O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.011 — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1925 — EDIÇÃO DE ... PAGINAS

A reforma constitucional

Falando ao representante da succursal d'O JORNAL em S. Paulo, o sr. Luiz Ayres, ministro do Tribunal de Justiça do Estado, declara que a reforma constitucional não é obra de caracter tão urgente que necessite ser levada a effeito em momento como este, em que o ambiente politico-social está saturado de apprehensões e discordias

(*Da nossa succursal de S. Paulo*)

O representante da nossa Succursal em S. Paulo iniciou um inquerito para ouvir a opinião dos juristas paulistas sobre a projectada reforma da Constituição de 24 de fevereiro. A primeira pessoa que attendeu ao nosso pedido foi o ministro Luiz Ayres, que manifestou nestes termos o seu ponto de vista sobre o assumpto:

A conveniencia do adiamento

A primeira pessoa que attendeu ao nosso pedido foi o sr. Luiz Ayres, ministro do Tribunal de Justiça de S. Paulo. Com a excessiva gentileza que lhe é peculiar, poz-se, immediatamente, á nossa disposição.

— Acha v.ex., perguntámos, sem mais preambulos, que é opportuno o momento para se proceder á reforma da Constituição de 1891?

E s.ex., sem hesitar:

— Não. A reforma constitucional não é obra de caracter tão urgente, que necessite ser levada a effeito em momento, como este, em que o ambiente politico-social está saturado de apprehensões e discordias, circumstancia que reflectirá, que não póde deixar de reflectir, no seio do Congresso Federal. Ora, basta isso para que a discussão de materia tão transcendente, como a que se liga ao nosso pacto fundamental, seja fatal e profundamente prejudicada.

— Pensa v.ex., nesse caso, que a reforma devia ser addiada?

— Evidentemente. O addiamento terá a virtude de tornar mais conhecidas as bases do projecto publicado pela imprensa, dilatando-se o prazo de estudo, e deixando-se amadurecer a meditação que o grave problema provoca em todos os espiritos reflectidos. Digo-lhe isto, muito embora reconheça que varias das modificações annunciadas são acceitaveis, destacando-se, por exemplo, as contidas sob os numeros:

7 (art. 17), especialmente quanto á data da reunião do Congresso:

10 (art. 34);

28 e 29 (art. 36);

62 e 63.

A aposentadoria compulsoria

Quanto á materia da aposentadoria, a que se refere a emenda n. 67, seria conveniente, a meu ver, instituir-se a aposentadoria compulsoria dos funccionarios, em geral, que attingissem a idade de 70 annos.

— V.ex. é pelo descanso forçado dos velhos?

— E quem não o será? Não ha nisso apenas uma justa protecção aos que trabalharam toda a vida. Ha, tambem, um beneficio ao serviço publico. Ao cabo de 70 annos, não ha quem disponha de forças para desempenhar os cargos publicos com a diligencia que todos elles exigem.

A escolha para o Supremo Tribunal

— Quanto ao Supremo Tribunal Federal, que acha v.ex. que se devia fazer?

— Acho que, conservados os 15 ministros, se deveria determinar, obrigatoriamente, o recrutamento de novos ministros para as vagas que se fossem abrindo, entre os membros dos tribunaes superiores dos Estados e da Côrte de Appellação do Rio. O Supremo Tribunal é o interprete maximo da nossa Constituição, e o juiz derradeiro de importantissimas questões de direito privado e de direito publico. Mais do que qualquer outra corporação, precisa, portanto, de juizes com longo tirocinio do officio, e esses só se encontram nos tribunaes superiores dos Estados e do Districto Federal. Sempre me pareceu errada a praxe de se transformar o Supremo Tribunal, ás vezes, em centro de aposentadorias de politicos. Bem sei que entre os politicos que hão trocado a carreira politica propriamente dita, pela da magistratura do Supremo, muitos ha de notorio saber. Mas o notorio saber não é a condição unica para a formação do bom juiz.

O criterio a que deveria obedecer a reforma

— Quer dizer, então, que v.ex., com achar inopportuna a reforma da Constituição, é contrario todavia á manutenção de alguns principios da Constituição actual, que a reforma respeita? Pleitearia v.ex., se a reforma se devesse fazer, transformações mais radicaes ainda?

— Sem duvida. A reforma que se houvera de se fazer, devia ser mais radical do que a que se tem em mira. Sou de opinião, por exemplo, que os legisladores e politicos deviam bater-se pela substituição de um dos principios constitucionaes actuaes, o governo presidencial, cujos beneficios a Nação até agora desconhece, por completo, não obstante a longa experiencia de mais de tres decennios. Ou o regimen vigente não tem sido bem comprehendido e praticado, ou então, não se adapta, mesmo, ao nosso meio. O presidencialismo tem sido, em substancia, no Brasil o predominio de uma vontade intangivel, á qual todos se subordinam, de bom grado, ou não. A vontade presidencial não admitte contradicções, mesmo quando partam de qualquer dos Estados federados. Em São Paulo, para citar um caso, em S. Paulo que é o Estado mais adiantado da União e de uma larga educação dos principios republicanos, tempo houve em que, sem embargo de contar com uma milicia efficiente e temida, além de uma aggremiação de abnegados civis, estivemos sob a ameaça de intervenção, tão somente porque o Estado não era, no momento, alliado do governo da União, do qual divergia, e com razão, por uma questão de principio. Não sei se devo levar á conta do regimen presidencial, mas, observe que coincidiu com a vigencia desse regimen um facto lamentavel, qual o da ausencia completa de partidos politicos, o que tem sido uma das fontes dos males que affligem a nação. Não sou politico, nem quero ser. Estou convencido entretanto, que seria de bom alvitre implantarmos no organismo republicano do Brasil um parlamentarismo, que é, a meu ver, o regimen de governo que mais de perto condiz com o temperamento dos nossos homens e com as tradições politicas do nosso paiz.

— O parlamentarismo sem eleitores que elejam o parlamento, como acontece actualmente?

A verdade eleitoral

— Está claro que não. A reforma, para ser completa, devia, tambem tocar na lei eleitoral. E' preciso que se assegure, do modo nitido, a verdade eleitoral de maneira que o legislador ordinario não possa alterar a palavra das urnas ao sabor dos caprichos do momento. Com o regimen eleitoral em que o voto seja uma verdade ... inconveniente ... a presidencia da Republica ... pelo Congresso Federal, que será, então, de facto, o legitimo representante do povo. O periodo presidencial, ... porque deva ser alterado. Deve continuar a ser de quatro annos. A eleição do presidente ... ser feita nos ultimos dias do periodo a finalizar.

— O sr. Luiz Ayres manifestou-se, ainda, muito interessado com a parte da reforma relativa á materia tributaria, sustentando que só essa materia, pela sua complexidade e pela importancia que exerce na vida da Nação, seria uma das causas acceitaveis da revisão constitucional. Sem exacta discriminação das rendas, evitando-se, tanto quanto possivel, irritantes dualidades de impostos, o problema tributario não terá, no Brasil, a solução que deve ter.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL E O ENSINO

O projecto de reforma da constituição, diz o Prof. Backheuser em artigo para O JORNAL, não se preoccupa quasi com a educação do povo brasileiro

Torna-se preciso dar á União o direito de intervir francamente na regulamentação do ensino primario, conjuntamente com os Estados e municipios

Everardo BACKHEUSER.

(*Especial para* O JORNAL)

Parece que, apesar das reiteradas manifestações da opinião sobre a inopportunidade do momento, vae ser feita agora a revisão constitucional. Não estando em nossas mãos impedir que a reforma se venha a dar neste difficil instante da vida nacional, melhor é que procuremos a trazer a publico, lealmente, como bom brasileiro, o resultado das nossas meditações sobre assumptos em que, por dever de officio, somos obrigados a pensar continuadamente. Talvez algum homem de boa vontade com ligações que não temos com a actual situação, queira aproveitar as nossas timidas suggestões.

Um desses assumptos é o ensino.

A proposta de reforma não fere decisivamente esse ponto. Ao contrario, quasi que o evita. Deixa que persistam as duvidas que até hoje tem atropelado os que procuram disseminar a instrucção, ou, melhor, os que se esforçam por implantar os fundamentos de uma educação nacional tendente a dar ao Brasil uma grande força coherente.

A mentalidade dos constituintes

Os constituintes de 1891 traziam, mesmo sem o querer, a intelligencia moldada pelas directrizes da educação imperial; que se havia esforçado, em formar um escol de letrados, assentando os pés em uma massa colossal de analphabetos. A preoccupação dominante no Imperio, em grande parte (dir-se-á por culpa de D. Pedro II, todo preoccupado com progressos litterarios e scientificos), foi de manter luxuosamente estabelecimentos de ensino superior e um grande collegio nacional, no qual o ensino era tendenciosamente orientado para as "bellas letras", e nunca se preoccupou sinceramente com o ensino primario.

Os moços idealistas e enthusiastas que argumassaram a constituição em vigencia, foram assim educados em uma sociedade dividida em dois grupos: um, o dos escravos e trabalhadores ruraes quasi escravisados, e outro, o dos dirigentes, intellectuaes, "gosando a vida", illustrando o espirito nas academias que se esforçavam por estar sempre em dia com as mais recentes discussões "philosophicas" da Universidade de Paris.

Ser-lhe-ia — ao constituinte republicano — impossivel ver as coisas por outro modo, pois este "modo" era a essencia mesma da sua existencia, da individualidade de cada um.

Disso redundou uma consequencia lamentavel. O ensino com o qual se preoccupa dominantemente a Constituição de 24 de fevereiro é o ensino superior e secundario. O ensino primario e profissional, que é o fundamental na vida das democracias e especialmente no Brasil, "paiz de analphabetos", não é assumpto de maiores cogitações; quasi que a elle se não refere a Carta Magna.

Os erros persistem

No mesmo erro está cahindo a reforma proposta agora. O que vem suggerido na publicação de caracter official feita pela imprensa, relativamente ao ensino é, mais ou menos, apenas aquillo que, arranhando a Constituição, foi feito pela lei de ensino da lavra do sr. João Luiz.

Procura-se assim pôr a Constituição nos moldes da lei, uma vez que a lei sahiu fóra da Constituição. E' pouco. E' muito pouco. Comprehende-se que o sr. João Luiz, com os movimentos peiados pelas restricções constitucionaes, procurasse abrir um estreito caminho, porque pela larga estrada legal lhe estava vedado o transito. Uma vez, porém, que se está procurando fazer os reparos na pavimentação da via appia constitucional para que por ella transitem todos os comboios abastecedores do bem publico, porque reformal-a acanhadamente, timidamente, vesgamente?

Pensamos que o novo constituinte devia se inspirar na confecção da nova lei basica, não só nos reclamos prolongados da opinião publica que se vem uniformemente manifestando na direcção de se fazer, por todos os meios e modos, a desanalphabetização do povo brasileiro, como tambem se utilisar dos processos lembrados em outras constituições modernas de orientação tambem republicana. Julgamos que os nossos legisladores deveriam ler e meditar, por exemplo, as regras verdadeiramente democraticas que a nova constituição allemã dá, em nada menos de nove artigos (artigos 142 a 150), sobre a educação do povo (Volksbildung).

A Constituição allemã

Apesar de ter a Allemanha um coefficiente de analphabetismo praticamente nullo (rigorosamente falando, egual a 0,05 o|o, sendo o da França 4 o|o, o da Argentina 54 o|o e o do Brasil... 80 o|o — ou talvez por isso mesmo! — a constituição allemã é precisa no enunciado de certos preceitos que regulam a educação popular; entra mesmo em muitos detalhes que nos pareceriam escapar no quadro da lei fundamental.

Uma das preoccupações do constituinte germanico, em materia de educação popular, foi no que se refere á egualdade perfeita e completa de todas as creanças, pobres ou ricas, nobres ou filhas de ope-

(Continúa na 2ª pagina)

REVISÃO CONSTITUCIONAL

Proseguindo no commentario ás emendas do projecto de revisão constitucional, diz o sr. Calogeras, em artigo especial para O JORNAL, que a de n. 19, consagrando a unidade do direito processual, deve ser sinceramente applaudida por todos os partidarios do Brasil uno

CALOGERAS.

(*Especial para* O JORNAL)

Ao art. 34, oito emendas se apresentam. Duas melhoram a redacção do Estatuto, sem lhe alterar a essencia das disposições, as de numeros 20 e 21. Outra, que sinceramente devem applaudir todos os partidarios do Brasil uno, a de n. 19, consagra a unidade do direito processual. E cinco, de ns. 22 a 26, são additivas.

Não é bem claro o que visa a providencia contida na primeira. O preceito de legislar sobre o ensino superior e secundario é comprehensivel. Tambem o é, do ponto de vista da officialização, o prohibir a concessão por lei especial de faculdades ou favores a institutos que não obedeçam ás regras e ás obrigações geraes da lei commum: é um typo especial de ensino que se quer crear e manter. Se é vantajoso, ou não, tal paradigma official, ou é preferivel a concurrencia de diversos padrões, é questão diversa. Confessamos nossa preferencia pela livre competição dos systemas. O trecho ultimo da emenda, porém, parece obscuro: pela parte primeira, só pódem ser concedidos favores e faculdades a institutos identicos aos officiaes; só esses, pois, são os "institutos particulares" da parte final. Dos que se afastam de tal typo não cogita a reforma. Dado que aquelles sejam identicos aos estabelecimentos federaes, como negar-lhes o direito de conceder diplomas com os privilegios inherentes aos titulos da União? Não parece justo.

A emenda seguinte, prohibindo licenças, aposentadorias ou reformas por leis especiaes, é de grande vantagem, e acaba com esta face da epidemia dos favores pessoaes. Convinha completar a providencia, prohibindo egualmente as reversões ao serviço activo de quantos deste se acham afastados.

O additivo n. 24, reflecte o facto novo occorrido depois de 1891: a acquisição do Acre. Justo, mas incompleto, deve ainda prever a elevação do mesmo á categoria de Estado.

Combinando a emenda n. 25 com a nova redacção do artigo 6.º e a emenda 45, que dá ao Supremo Tribunal a competencia para "reclamar do poder executivo a intervenção nos Estados, para assegurar a execução das sentenças federaes (art. 6.º, numero 4)", vê-se que o intuito é solver o problema posto desde a primeira intervenção; a quem cabe intervir? O poder executivo, pela nova redacção, só poderá fazel-o por si só nos casos dos ns. 1, 2, 3, e parte final do 4. Ah! uma questão delicada surge. Nas hypotheses do n. 3, ficará excluida a competencia dos outros poderes? Será dar mãos livres aos excessos partidarios, quando despido de escrupulos o governo federal, ferindo de morte a federação.

O accrescimo n. 26, theoricamente justo e, como tal, merecendo approvado, tem alcance pratico quasi nullo, no regimen em que temos vivido, de congressos incapazes de resistir ao executivo. Melhor, portanto, apparelhar as emendas, especialmente, a que se refere ao artigo 6.º, n. 3, de modo a prevenir o abuso, de preferencia a, depois do praticado, censurar e responsabilizar quem abusou.

A liberdade de commercio e a revisão

SÃO PAULO, 23 (Pelo telephone) — A Associação Commercial de São Paulo realizou hoje uma importante sessão, na qual tomaram parte os elementos mais representativos das classes conservadoras da capital, afim de estudar o dispositivo do projecto de revisão constitucional referente á liberdade do commercio.

A reunião correu animadissima, travando-se vivos debates em torno do assumpto, que vem apaixonando intensamente a opinião publica aqui. Foram apresentadas e discutidas varias suggestões com o objectivo de definir a attitude que devem tomar as classes conservadoras paulistas em face da palpitante questão.

Ao que se diz aqui, é pensamento dos elementos conservadores formarem um bloco unico para a defesa dos legitimos interesses do commercio.

Assis CHATEAUBRIAND

REALIDADES E MENTIRAS DO MUNDO INVISIVEL

Nesta columna falarão os crentes, os scepticos e os desilludidos

O sr. Carlos Imbassahy responde aos escriptores Medeiros Albuquerque e Austregesilo

"A felicidade só póde existir no espirito de fraternidade, no cumprimento do dever, no amor do proximo."

Photographia de um espirito tirado nesta capital

Os scepticos e os problemas psychicos

E' interessante ver os diversos pesos e medidas com que os scepticos encaram os problemas psychicos. Ha casos que se pódem explicar por esta ou aquella theoria, ainda que desageitadamente, — admittem elles que taes casos se pódem dar; não ha que pôr em duvida as experiencias de A. B. e C. Mas ha outros casos que desnortearam: A. B. e C. são postos de lado e a ignorancia, a superstição e a fraude entram com o seu papel. Ha mesmo maior ou menor acceitação dos autores, conforme o seu credo.

A apreciação de Medeiros e Albuquerque sobre Richet e Crawford

O sr. Medeiros e Albuquerque, cita Lodge, Crawford, Richet. A sua maneira de apreciál-os é digna de registro:

Richet não era espirita: — sua obra foi notavel. Lodge é espirita: — psychologo abaixo de mediocre, não tem duvida em sustentar o acatado escriptor. Crawford foi espirita: — ah, esse o embrulharam. E "Fournier d'Albe demonstrou de modo irrefutavel que Crawford vinha sendo victima de um grupo de embusteiros."

Cremos, porém, que poucos escriptos se teem visto tão refutaveis e refutados como a brochura de F. A., onde elle desacredita os trabalhos de Crawford.

Em França, para provar-se a inanidade da brochura, chegou-se a traduzir um dos livros do experimentador e outras traducções já estão na forja. Desta obra diz Richet "que é impossivel deixar de exaggerar-lhe a importancia ou os factos extraordinarios, methodicamente observados, e com rigoroso espirito scientifico", que nella se contêm.

O seu prefaciador, notavel publicista francez, demonstra a insubsistencia da dialectica de F. A. e as fracas bases em que se apoiou. Geley refere-se á pressa com que os adversarios da metapsychica acolheram o libreto de F. A., e assim termina a sua critica: — a brochura de F. A. caiu na mão de adversarios sem escrupulo e logo ficou feita a opinião de Pecus.

William Barrett, o celebre physico inglez, prof. da Universidade de Dublin, tambem contesta o seu amigo Fournier, como lhe chama não considerando suas opiniões, de fórma alguma, concludentes.

Pascal Forthuny, literato, critico francez, acompanha todo o estudo de F. A., analysa-o peça por peça e refuta-o ponto por ponto. E Schrenck Notzing, o grande pesquizador allemão, depois de interpellar, sem resultado, o contradictor de Crawford, acaba affirmando: — Se alguma coisa podesse reforçar minha certeza sobre a correcção das pesqui-

(Continúa na 2ª pagina)

Nos factos é que se baseiam os ensinamentos espiritas

O sr. Carlos Imbassahy é um dos mais illustrados adeptos do espiritismo nesta cidade. Conhecedor profundo da doutrina, ninguem melhor do que elle poderia responder aos dois grandes mestres, Medeiros e Albuquerque e professor Austregesilo, os primeiros que falaram desta columna sobre as sciencias occultas.

Ao lembrarmos a palavra do professor Austregesilo, affirmando que "onde começa a fé termina a sciencia", o sr. Imbassahy rebateu:

"Engano é esse de muitos. Não é na fé, mas nos factos, unicamente nos factos, que se baseiam os ensinamentos espiritas modernos. O proprio entrevistado parece reconhecer essa verdade quando, mais adiante, fala em Crooks, Russell, Zoelner e outros "que collocam a questão do Espiritismo em ponto mais elevado." O que não se comprehende, porém, é a razão por que, na sua opinião, Kardec tivesse sido "meramente crente". Mas creio por que, quando os processos de que lançou mão foram os mesmos usados pelos scientistas, quando foi a mesma a fonte de que se soccorreu, quando foi o mesmo o pedestal em que se firmou: — os factos, só os factos, unicamente os factos?

Apresentou elle os seus livros e muito tempo depois surgem alguns doutos e acabam fazendo o que elle já tinha feito, dizendo, pouco mais ou menos o que elle já havia dito e descobrindo, com ligeiras variantes, o que elle já havia descoberto. Como, porém, a linguagem se empola de vocabulos sceintes, temol-os collocados em ponto mais elevado!"

A desarticulação do consciente

— E que pensa da theoria do professor Austregesilo, relativa á desarticulação do consciente do subconsciente?

Os chefes de centro, a que se refere com humorismo o professor Austregesilo, reportam-se sempre aos factos, e por esse motivo não pódem comprehender a hypothese da desarticulação entre consciente e sub-consciente, a que estes mesmos factos, obstinadamente, se oppõem. — Et rien nest brutalement concluant comme un fait — dizia Broussais.

Exemplifiquemos: O dr. Richard Hodgson, sabio de reputação firmada, vice-presidente da S. P. R. A., critico severo, sceptico, examinando a mediumnidade de mme. Piper, poude identificar a personalidade de George Pelham, um seu amigo morto. Trouxe á medium, adormecida, cerca de 30 outros amigos do fallecido; a todos a Entidade reconheceu, dizendo particularidades sobre cada um, promptamente, espontaneamente. Um delles, o prof. Newbold, propoz a Pelham a traducção de um trecho do grego, lingua em absoluto, desconhecida da medium, e a Entidade tudo traduziu, sem vacillar.

Outro professor, Hyslop, da Universidade de Columbia, fez á mesma medium, 205 perguntas, muitas das quaes não lhe era possivel, a elle proprio, prever a resposta, e destas 205 questões 152 foram respondidas com espantoso acerto. Resultado identico obtiveram Lodge, Myers, William James.

Ora, como poderia a simples desarticulação do consciente produzir taes resultados? Por que milagrosa mecanica, do desarticular da consciencia, surgiriam esses conhecimentos que não estavam no entendimento de ninguem?

Fragilidade da hypothese Austregesilo

Mas o proprio professor patricio parece reconhecer a fragilidade da sua hypothese, quando se refere á leviandade que ha em contradizer certos autores, ou quando se declara em attitude de espectativa. Ora, se ainda espera, ou se acha leviano contraditar certos pesquizadores como Myers, Bozzano, Aksakof, Flammarion, Barret e tantos outros, como não se detem o professor no affirmar que "o estado do medium é o da desarticulação do consciente do subconsciente?" Não será, certamente, nas obras daquelles autores, declaradamente espiritas ou dos outros apontados, que o medico patricio irá encontrar justificada a sua affirmativa. Os factos que elles apresentam a destróem por completo.

A LETRA DE QUATRO MILHÕES

"A emissão da letra de 4.000.000 de libras serviu de pretexto, diz o sr. Epitacio Pessôa, no seu livro "Pela Verdade", para as mais variadas accusações ao meu governo".

Para dar ao publico elementos de julgamento no caso da letra de quatro milhões, aqui reproduzimos, devidamente autorizados, o capitulo do livro "PELA VERDADE", em que o ex-presidente Epitacio Pessoa explica o assumpto, com uma clareza lapidar, sob todos os seus aspectos.

A origem da operação

Como não tivesse sido sufficiente o emprestimo de £ 9.000.000 para saldar todos os compromissos resultantes da compra de 4.535.000 saccas de café, que formavam o "stock" da valorização, o governo teve que appellar para outros recursos.

Com este intuito, o dr. Homero Baptista, depois de se entender com o presidente do Banco do Brasil, dr. J. M. Whitaker, dirigiu-lhe a seguinte carta:

"Communico a v. ex. que fica sem effeito o meu officio de 25 de setembro ultimo e, em consequencia, a medida que elle consignava. O Thesouro entregará a esse Banco uma promissoria de libras 4.000.000, que será convertida em papel moeda ao cambio de 7 3|4 d. por mil réis, o que produzirá a somma de 123.870:968$000. Esta quantia será applicada nas letras restantes da operação do café, e o saldo creditado na conta corrente de movimento. Para garantir a referida promissoria, o Thesouro transferirá a esse Banco a importancia da operação supplementar do café, com segundo penhor. Caso essa operação supplementar exceda a importancia de libras 4.000.000, como é provavel, a differença será entregue ao Thesouro. Desta operação o governo dará sciencia aos banqueiros encarregados da operação de valorização do café. Será feito por correspondencia o ajuste de que aqui se trata."

O presidente do Banco respondeu a 30 de outubro:

"Em resposta ao officio reservado que v. ex. me dirigiu em 27 do corrente, communico que descontaremos a promissoria de £ 4.000.000, á taxa de 6 o|o ao anno, adoptando para a conversão o cambio de 7 3|4 d. por mil réis.

O liquido resultante será creditado á conta da valorização, a cujo debito se lançará ao mesmo tempo o valor das letras restantes da operação do café. O saldo apurado na referida conta será levado ao credito da conta de movimento.

Ficamos certos, outrosim, de que, para concorrer a este resgate, v. ex. transfere desde já ao Banco a importancia que fôr apurada na operação supplementar do café, que está sendo encaminhada pelo governo.

Caso essa importancia exceda a £ 4.000.000, como v. ex. julga provavel, a differença será entregue ao Thesouro, em moeda nacional, ao cambio do dia.

Para tornar effectiva a operação, rogamos a v. ex. o obsequio de mandar expedir o necessario aviso aos banqueiros encarregados da valorização do café, e ordenar a entrega da promissoria de £ 4.000.000, a qual deverá ser emittida a prazo de quatro mezes."

Na mesma data accusou o dr. Homero Baptista o recebimento desta carta:

"Accuso o recebimento do officio de v. ex. de hoje, e já dei as providencias necessarias para que lhe seja remettida a promissoria de libras 4.000.000, a prazo de quatro mezes, nos termos do meu officio ultimo."

Nada mais natural que se procurassem os novos recursos na liquidação do proprio "stock" do café, que o governo previu, com justa razão, havia de deixar, depois de resgatado o emprestimo, largos remanescentes, sobre os quaes se poderia fundar uma operação supplementar. Assim tambem entendeu o governo actual, tanto que se dirigiu aos mesmos banqueiros do emprestimo para obter, "precisamente sobre os remanescentes do café", o adiantamento de libras 2.000.000, com os quaes, reunidos a outros recursos internos, resgatou a mesma letra de quatro milhões. Esse adiantamento, que elevou o emprestimo a onze milhões, mostrou então, com a opinião dos proprios prestamistas, que tinha razão o governo passado quando presumia que os lucros da valorização offereceriam margem para novos compromissos; e a liquidação final do emprestimo provou que nenhuma temeridade houvera no avaliar essa margem em quatro milhões, visto que ella foi, ao que me consta, de mais de seis milhões: quatro com que o novo governo pagou a letra e dois que recolheu de lucro.

A emissão da letra de £ 4.000.000

(Continúa na 4ª pagina)

A REVISÃO CONSTITUCIONAL E O ENSINO

(Conclusão da 1ª pagina)

rarios. Todos os estabelecimentos de instrucção primarios, publicos "ou particulares", devem ministrar o ensino obedecendo "rigorosamente" aos mesmos principios fundamentaes, sendo até, pelo art. 147, paragrapho 3º, abolidas as chamadas "Vorschule" até então existentes em certos estabelecimentos particulares.

A razão de ser desta prescripção origina-se do facto de ter havido na Allemanha imperial (como ainda hoje ha no Brasil republicano) uma distincção entre as escolas primarias propriamente publicas, destinadas ás classes sociaes menos abastadas (Volkschule) e escolas primarias que funccionavam, com um curso previo (Vorschule), nas escolas complementares frequentadas pelos filhos de familias nobres ou ricas. Hoje, na Allemanha, distincção de classes sociaes não se póde fazer sentir na educação das creanças. Até 18 annos, que é a edade de sahida dos meninos da escola de aperfeiçoamento (Fortbildungsschule), o ensino é não só obrigatorio, como egual, perfeitamente egual, para todos os jovens teutonicos, sejam de familias ricas ou de familias pobres.

Quando ás familias faltarem recursos para educar sua prole até essa edade, o Estado fornecerá os meios pecuniarios indispensaveis. Taes disposições são de molde nitidamente republicano.

Não é porém, do commentario a todas as disposições da Constituição Allemã na parte referente á educação que nos queremos referir no prente artigo, mesmo porque o modo synthetico pelo qual está redigida a Constituição Brasileira impede que nella penetrem os detalhes de que está recheiada a "Reichsverfassung".

Ha um ponto, porém, que parece dever merecer a attenção dos nossos constitucionalistas. E' aquelle que entrega (art. 143) os deveres da ministração do ensino conjuntamente á União (Reich), aos Estados (Länder) e aos municipios (Gemeinde), ficando porém todo o ensino (art. 144) sob a direcção do governo (Staat). A' Allemanha, paiz resultante de uma confederação de Estados, anteriormente independentes, não passou despercebida a urgente necessidade de estabelecer fórmas centripetas que contrabalançassem o centrifugismo federativo. E, dessas forças, uma das mais importantes, é a educação popular vasada nos mesmos moldes, obedecendo, em linhas geraes, aos mesmos principios e ás mesmas regras.

Esse sentimento não é novo naquella nação, pois no regimen monarchico anterior já esses preceitos haviam merecido especial carinho do legislador. Graças a elle, adquiriu o Reich tão forte cohesão politica que pôde resistir até hoje aos esforços da politica internacional do sr. Poincaré de desaggregar as suas partes componentes.

A desaggregação politica no Brasil

O Brasil apresenta espontaneamente maior unidade do que a Allemanha, mas ella se diluirá com a actuação persistente de factores despersivos. Um dos meios a empregar está em unificar, tanto quanto possivel, a sua instrucção; não é preciso ir ao exagero de querer, como se dá em França, republica fundamentalmente unitaria, que a uma mesma hora em todas as escolas do paiz se esteja dando a mesma lição. Não vamos tão longe, porque a extensão territorial do Brasil impede que seja profligada uma tão rigorosa uniformidade.

Entre esse extremo e o extremo opposto, da completa disparidade de methodos e programmas de ensino, ha um salutar meio termo. Fiquemos nelle.

Na constituição federal não é possivel incluir preceitos muito rigidos, porque, em materia de ensino, a evolução se está fazendo vertiginosamente. Fazendo figurar portanto, apenas o que ha de essencial na materia, propomos uma redacção bastante lata mas sufficientemente clara. Esta nossa proposta vae ser feita preliminarmente á Associação Brasileira de Educação que está convocada para estudar o assumpto.

Emendas ao projecto de reforma

1ª emenda — Ao art. 34 da Constituição, que trata das deliberações privativas do Congresso. Accrescente-se: "Legislar sobre todo o ensino (primario, secundario, technico, profissional e superior), que poderá ser dado, isolada ou conjuntamente, pela União, pelos Estados, pelos municipios e pelos particulares, estabelecendo regras geraes a que se tenham de subordinar todos os institutos publicos e particulares, incluindo preceitos que nivelem a instrucção primaria e fundamental de todas as classes sociaes.

2ª emenda — Ao art. 35 (que trata das attribuições não privativas do Congresso), substituam-se os numeros 3 e 4 pelo seguinte: "Crear instituições de ensino primario, secundario, technico, profissional e superior".

3ª emenda — Ao n. 30 do art. 34, (que trata das attribuições privativas do Congresso), redija-se assim: "Legislar sobre a organização municipal do Districto Federal, bem como sobre a policia e os demais serviços que na capital forem reservados ao governo da União", supprimindo-se assim as palavras "ensino secundario" que lá depois da palavra policia na Constituição actual.

A INDEPENDENCIA ARGENTINA E A RECEPÇÃO DA EMBAIXADA

Commemorando o anniversario da independencia da Argentina, o dr. Juan Arcoo, encarregado dos negocios daquella Republica, offereceu, hontem, á tarde, nos salões da Embaixada, uma recepção ás altas autoridades do paiz, corpo diplomatico, e aos seus compatricios residentes nesta capital.

Uma orchestra abrilhantou a recepção, sob a regencia do maestro Emanuele de Carolis, tocando no jardim a banda de musica do Circo Sarrasani cujos elementos são filhos daquella nação amiga.

Aos convidados foi servido farto buffet.

BELLAS ARTES

Exposição Mario Barreto

No salão de honra do "Palace-Hotel" foi inaugurada, ás 21 horas de hontem, uma exposição de pintura alli installada pelo sr. Mario Barreto. O acto inaugural esteve muito concorrido.

Em outra noticia registraremos impressões sobre essa mostra individual.

Realidades e mentiras do mundo invisivel

(Conclusão da 1ª pagina)

zas de Crawford, seria certamente o livro de Fournier d'Albe.

E ahi têm a demonstração irrefutavel de Fournier!

Fosse inaceitavel Richet, por não ser espirita; podessem as experiencias de muitos annos, de Crawford, exhaustivamente meticulosas ser destruidas por meia duzias de sessões negativas; vissemos desacreditado Lodge pela sua mediocre psychologia, — e outros, muitos outros, ainda estariam de pé, mesmo no limite restricto de um decennio.

Afóra Richet ha muitas notabilidades

Não ha só Lodge, Crawford ou Richet. Por que não pódem ser notaveis os trabalhos de Flammarion, na França, os de Bozzano, na Italia, os de Notzing, na Allemanha, os de Barrett, na Inglaterra?... Por que, notavel, neste decennio, só Richet?

Não vamos mais longe, no demonstrar o progresso das sciencias psychicas, com o apparecimento de livros, revistas e jornaes, com o surgir dos centros, com a formação das sociedades scientificas, com o surto da mediumnidade, com a attenção que o assumpto está despertando, porque a muito poder-nos-ia levar a materia. Iriamos, mesmo, a paizes onde a guerra não fez estragos e o Espiritismo se desenvolveu, contra a maneira de ver do sr. Medeiros e Albuquerque."

Por que esconder a verdade?

Feita uma pausa, o sr. Imbassahy prosegue um pouco, para terminar logo a sua palestra, dando por inutil insistir na critica á exposição de Austregesilo e Medeiros e Albuquerque.

"Não vamos mais longe. Basta que lamentemos o processo, chamado scientifico, dos que se deixam ficar esperando. E' o caso de alguem que tivesse dois caminhos a seguir: — um atravancado e outro livre. Na impossibilidade de arremetter pelo atravancado deixa-se o viandante ficar no começo da estrada. Tudo, no emtanto, estaria a indicar a estrada livre. Por ella os homens teriam a certeza, baseada na experimentação, de que a felicidade só póde residir no espirito de fraternidade, no cumprimento do dever, no amor do proximo. Por que, porém, muita gente está empenhada em esconder essa verdade e mesmo em combatel-a acirradamente, é o com que não podemos acertar."

Presentes ao O JORNAL

Os srs. Alves Magalhães & Cia., offereceram-nos alguns sabonetes de seu fabrico dos varios que acabam de lançar com successo, no mercado — Dusc, Independencia e Thymolino. Os tres são excellentes e agradaveis.

O sabonete Thymolino é usado com vantagem nas erupções da pelle, brotoejas, comichões e queimaduras, especialmente no banho das crianças. E' confeccionado com materias primas de primeira qualidade, balsamos medicinaes, e perfumes deliciosos.

UMA NOVA EPOCA PARA OS EXAMES DE RESERVISTAS

O commandante desta região militar vae designar, brevemente, uma nova data para exame dos candidatos a reservistas do Exercito que, por motivo de saude, devida e opportunamente justificado, deixaram de o fazer na época marcada.

LIGA DO COMMERCIO

O sr. Raoul Breves Dunlop, por ter de partir para a Europa, passou, hontem, a presidencia da Liga do Commercio do Rio de Janeiro ao respectivo vice-presidente, sr. Joaquim Carvalheiro da Costa.

PARA OS TRABALHOS COM A REFORMA DO ENSINO

Pelo Tribunal de Contas foi respondido affirmativamente a uma consulta do Ministerio da Justiça sobre a abertura do credito de 300:000$, para fazer face ao pagamento dos trabalhos feitos com a reforma do ensino.

A nota official numa grande festa

O PREMIO JOCKEY-CLUB

A grande corrida do Jockey-Club, a realizar-se no proximo domingo, e a qual será disputado o premio daquelle nome, comparecerão as altas autoridades da Republica, o corpo diplomatico nacional e o estrangeiro e que ha de mais representativo na nossa sociedade elegante.

UM APARTE NA DISCUSSÃO DA REVISÃO CONSTITUCIONAL

O sr. Julio Pimenta, antigo chefe da redacção dos debates do Senado, fala dos militares que chegaram aos mais altos postos "combatendo" no Parlamento

Na larga e publica discussão que se vae travando em torno da projectada revisão da Constituição, eu me permitto a liberdade de dar um aparte ás considerações feitas pelo sr. Calogeras á emenda n. 9, do ante-projecto.

Para o illustre commentador a separação dos generos de actividade deve cessar para o militar desde que elle, por bem da Patria, faça o sacrificio de aceitar uma cadeira em qualquer das casas do Congresso Federal ou Estadual.

A medida é, talvez, demasiado radical.

Sem duvida que é de impressionar o previlegio dos militares com assento em cargos electivos. No Congresso Federal, principalmente, emquanto o militar póde contar com as bôas graças dos governos de seus Estados, vão se deixando ficar nas poltronas macias da Camara ou do Senado, e o exercito que se contente com a honra de tel-o como legislador.

Pires Ferreira passou de capitão a marechal em **campos de batalha da** Cadeia Velha e do Palacio do Conde dos Arcos.

Indio do Brasil fez-se de 1º tenente vice-almirante, **lutando denodadamente** nos mesmos campos acima citados.

Lauro Muller, de 2º tenente chegou a general, mas suas pelejas foram um pouco, além da Camara e do Senado; tiveram notado relevo no palacio de Florianopolis.

E que dizer do Schmidt, Lauro Sodré, Thomaz Cavalcante, Soares dos Santos, Alvaro Machado e tantos outros, todos feitos generaes sem serviços nas fileiras do exercito?

Não sendo o militar representante de sua classe no Congresso, não sei porque as vantagens de que goza.

Assim sendo, isto é, não sendo eleito o militar pelos de sua classe, mas por um partido qualquer, se não por designação de um governador amigo, não é justo que este tenha os mesmos beneficios e regalias dos demais congressistas e mais ainda, o soldo que se diz inherente á patente e promoções, com sacrificio dos que ficam na caserna.

Deste modo, porque queremos que o militar continue cidadão, aceital-o-mos como nosso representante na Camara ou no Senado, no governo do Estado, ou numa commissão diplomatica, mas desde a posse de sua nova investidura ficará immovel no numero de seu posto até o regresso ao batalhão a que pertencera. Assim não preterirá quantos officiaes lhe ficam abaixo de sua classificação e tambem não perceberá soldo, senão durante as férias parlamentares.

Pelo exposto se vê que meu aparte ficará reduzido a seguinte subemenda: — Fica no numero em que estiver, até a volta ao serviço activo militar o official que aceitar quaesquer cargos electivos ou commissões civis.

A INDUSTRIA DE TECIDOS

A ESTATISTICA DO ALGODÃO
O nosso consumo mensal é em media de 6.000 kilos

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Redactor.

O numero do 8 do corrente desse conceituado matutino publicou, sob os titulos acima, uma communicação do Serviço de Algodão (Secção de Estatistica) que principiando por frisar a necessidade duma lei que obrigue as Industrias de Fiação e Tecelagem a fornecer todos os dados indispensaveis á organização do Serviço de Algodão, confessa em publico e raso e, por consequencia, de maneira lamentavel, o seu desconhecimento do assumpto, pois, affirma categoricamente a "impossibilidade em que se encontra de achar a quantidade de fabricas, deste ramo de industria, existentes no Brasil. Parecendo-nos impossivel que haja tal difficuldade, — porque de facto não ha — permittimo-nos juntar a esta o relatorio da Directoria do "Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão", relativo ao anno de 1924, que obtivemos por interferencia de dedicado amigo, e, onde a pag. 10, se encontra sob a rubrica "Recenseamento da Industria Algodoeira", o numero, senão exacto, pelo menos muito approximado de fabricas existentes. Não comprehendemos a razão porque a iniciativa particular pode fazer mais e melhor, que uma Repartição Publica especializada no assumpto ou melhor, para esse fim destinada, quando esta pode lançar mão de dados e meios para os obter, que aquella não pode usar.

Sabido é, que todos os estabelecimentos fabris só podem funccionar depois de obtida a necessaria licença, carta patente, etc., e todos elles pagam impostos directos Federaes, Estaduaes e Municipaes, bem como de Consumo, sendo que a Fiscalização deste ultimo tem uma organização approximadamente perfeita. Ora: porque é que o Serviço de Algodão não organiza a sua famigerada estatistica, baseada nos dados obtidos nas repartições collectoras, acima apontadas, em lugar de vir lamuriar-se pela imprensa contra a falta de resposta dos industriaes? Poderá organizar-se serviço mais perfeito e exacto do que o obtido por intermedio das Repartições citadas? Quer-nos parecer que não, porque aos Impostos nada escapa.

Poderiamos, ainda, externar-nos sobre outros assumptos abordados pela "communicação", mas, preferimos não abusar da condescendencia do presado redactor, roubando-lhe mais tempo e espaço. Entretanto, não podemos furtar-nos ao desejo de alludir á "magistral" conclusão de que "o que se verifica é o augmento franco das industrias de tecidos no Brasil, etc"... Até nos veiu á memoria o celebre "amigo da imparcialidade!...

Com a mais perfeita estima e profunda consideração, subscreve-se respeitosamente.

Um tecelão.

"DIARIO DA NOITE"

Dos nossos collegas do "Estado de S. Paulo" transcrevemos a nota abaixo referente á nova phase do "Diario da Noite" que, sob a direcção do sr. Plinio Barreto entra a circular amanhã na capital paulista, completamente remodelado:

"O "Diario da Noite", fundado ha precisamente seis mezes, com tamanho exito por um corajoso grupo de jornalistas, passa depois de amanhã a ser publicado sob a direcção de Plinio Barreto. O actual grupo organizador da empresa resolveu, agora, amplial-a, fazendo um jornal inteiramente remodelado, quanto aos seus serviços que o publico paulista terá nestes poucos dias opportunidade de apreciar.

Todas as figuras fundadoras do "Diario da Noite", continuam sem excepção, nos seus postos; apenas o commando é, por unanime accôrdo de vontades, entregue ao profissional que São Paulo hoje conta como uma das suas mais sadias e radiosas expressões jornalisticas.

Folha por excellencia doutrinaria, preferindo falar ao raciocinio do publico, em vez de lisongear-lhe as paixões, o "Diario da Noite" conquistou na opinião paulista, um lugar que os melhoramentos, que elle vae introduzir, só servirão de consolidal-o mais ainda.

O "Diario da Noite" acaba de organizar no Rio uma succursal, a qual informará os seus leitores sobre os debates parlamentares, por via telephonica ou pela Western Telegraph, na mesma tarde em que elles tiverem logar na Camara ou no Senado. Tambem das sessões do Supremo Tribunal, onde se discutem presentemente "habeas corpus" politicos de alta transcendencia, terá o "Diario" um serviço perfeito, e aqui publicado na mesma tarde em que a egregia côrte debater os casos affectos ao seu julgamento.

Quanto á collaboração foi escolhido um corpo de collaboradores de elite no Rio de Janeiro, que deverão fornecer diariamente, por telegrammas ou cartas, um grande artigo politico ou literario, exclusivo para o "Diario da Noite" Estão convidados e já responderam o convite que lhes foi dirigido, acceitando-o, os srs. Barbosa Lima, Humberto de Campos, Tristão de Athayde, Lauro Sodré, Mendes Fradique, Tristão da Cunha, Monteiro Lobato, Juscelino Barbosa, Pandiá Calogeras, Muniz Sodré, Vicente Piragibe, Mucio Leão Adolpho Bergamini, Plinio Casado, Baptista Luzardo, Azevedo Amaral, Solano da Cunha, João Lopes, Afranio Peixoto e Assis Chateaubriand.

O "Diario da Noite" contractou no Rio chronicas esportivas especiaes para a estação de football turf, regatas, etc., ali. Todas as suas secções de informações serão alargadas, passando o jornal a sahir com 12 paginas diarias e aos sabbados com 16."

Os academicos do Paraná no Rio

Encontrando-se nesta capital os academicos das escolas superiores do Paraná, serão elles recebidos, festivamente, sabbado proximo, pelos estudantes da nossa Universidade, que realizarão, para esse fim, uma reunião, na Escola Polytechnica.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 357 rezes; em transito para Santa Cruz, 430; para Oswaldo Cruz, 340.

Não ha stock, em Cruzeiro, para embarque.

DELEGACIA GERAL DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Lançamentos do imposto de renda effectuado no 1.º semestre de 1925 e correspondente ao exercicio de 1924

QUADRO DOS LANÇAMENTOS FEITOS NO PAIZ

ESTADOS	Declarações recebidas	Imposto
Districto Federal	26.351	9.338:146$400
Amazonas	163	83:113$000
Pará	2.124	282:314$000
Maranhão	945	
Piauhy	635	25:400$600
Ceará	2.182	194:898$852
Rio Grande do Norte	423	111:356$119
Parahyba		
Pernambuco	560	973:617$000
Alagoas	311	284:280$000
Sergipe	121	101:549$000
Bahia	2.106	615:509$000
Espirito Santo		
Rio de Janeiro	7.840	387:012$300
São Paulo	12.546	8.470:421$800
Paraná	4.097	184:071$100
Santa Catharina	2.393	106:018$200
Rio Grande do Sul	13.631	1.218:407$600
Minas Geraes	4.047	587:334$400
Goyaz	454	4:001$000
Matto Grosso	333	7:741$700
Total	82.202	22.925:280$071

Faltam informações dos Estados do Maranhão, Parahyba e Espirito Santo e de diversos municipios de outros Estados, inclusive de S. Paulo.

Sujeitos ao processo de revisão e lançamento, existem na Delegacia Geral mais 104.282 declarações recebidas.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

A reunião havida hontem no palacio do Cattete

Estiveram novamente reunidos os "leaders" situacionistas na Camara dos Deputados, sendo que a conferencia de hontem, sem diminuição para as restantes, póde ser incluida entre aquellas de maior importancia, quer pela natureza da materia versada, quer pela significação das declarações que provocou.

Entre estas, saltam para o primeiro plano as palavras do dr. Arthur Bernardes sobre a reforma da legislação eleitoral. Divulgou-as, uma vez que a secretaria do Cattete guarda imperturbavel silencio, o deputado Maciel Junior, palestrando entre collegas e representantes da imprensa, sem pedir sigillo para a informação que adeantava. Soube-se portanto que o chefe do Estado, ao correr duma allocução, affirmara que considerava um reclamo da opinião a reforma do systema eleitoral, dando inteira razão aos que a pleiteam; todavia, teria accentuado, acatará a deliberação dos amigos que o apoiam, ponderando que o assumpto deve ser amplamente debatido, afim de que a orientação adoptada satisfaça tanto quanto possivel a garantia do voto e a capacidade do eleitor. Vê-se, pois, noutras palavras, que o delicado alvitre mereceu as regalias de questão aberta, accessivel á discussão ampla e deliberativa.

A materia versada teve a importancia posta em fóco ao tratar-se da emenda referente ao habeas-corpus e, logo a seguir, ao referir-se á posse de largas faixas de territorio nacional em mãos estrangeiras. Ficaria o instituto liberal reduzido á garantia do direito de locomoção? E o sr. Solidonio Leite, tecendo largas considerações, sustentou que, ao seu ver, fazia-se mister uma garantia expressa para os direitos politicos, direitos do funccionalismo, da liberdade de consciencia, de imprensa, de livre manifestação do pensamento e outras mais. Responderam-lhe os srs. Nicanor do Nascimento e Octavio Mangabeira, desenvolvendo outras tantas considerações juridicas e sociaes, ora invocando o pensamento de Ruy Barbosa, ora relembrando as lições de Pedro Lessa, mas, a cada instante, accentuando que a legalidade da detenção continua assegurada pelo "habeas-corpus", não sendo permittidas quasquer prisões illegaes. Finalmente, a maioria resolveu manter a formula da "proposta de entendimento previo".

Veiu, em seguida, a posse da terra por estrangeiros, defendendo os srs. Eurico Valle e Monteiro de Souza que a elles deve ser conservado o direito de possuil-as, desde que não estejam ellas localizadas na embocadura dos rios navegaveis. O ponto de vista dos deputados nortistas, um paraense e outro amazonense, ambos, emfim, representando unidades da Federação cortadas pela formidavel bacia hydrographica, mal foi enunciado teve a hostilidade do parlamentar carioca. O sr. Nicanor do Nascimento investindo de lança em riste contra a theoria que talvez melhor consulte os interesses da região amazonica, trouxe á baila o exemplo sulista, fornecido por Matto Grosso e Paraná. Ahi em terrenos ribeirinhos, afastados dezenas e dezenas de kilometros dos centros desaguadouros, largas faixas de terra estão em mãos alheias, prejudicando sobremodo a defesa nacional, pois constituem verdadeiros latifundios encravados em zonas estrategicas. Aliás, embora assim não acontecesse, nem por isso, menores seriam os inconvenientes da theoria exposta; o exemplo do "Bolivian Syndicate", lembrou o orador, exemplo assaz recente para exigir uma dissertação longa, mostrava o acerto da disposição que sobre o assumpto estabelece a emenda do ante-projecto. E o "Bolivian Syndicate" não estava localizado em cercanias da foz; estava no interior, a cavalleiro de margens longinquas. Pois bem: — nem assim careceu de importancia a questão internacional que suscitou; antes pelo contrario, deu-lhe caracteristicos de indisfarçavel gravidade e summa delicadeza. Os "leaders" presentes, entretanto, accomodando quiçá as opiniões que se chocavam, deliberaram adiar qualquer resolução a respeito.

Mas a discussão proseguiria, certo envolvendo outro assumpto. O sr. Tavares Cavalcante, propondo a obrigatoriedade do ensino primario, rompel-a-ia com a opposição do sr. Getulio Vargas, embora não lhe entregasse os tropheus da victoria, pois, conduzirá ao plenario, disse, a convicção que o levou a apresental-a. O "leader" gaucho, combatendo-a, ponderou que semelhante medida é por emquanto inexequivel e alvitrou, entre applausos, que poderá constar de lei ordinaria, sem prejuizo para os altos interesses que envolve.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

VÃO VOLTAR AO PRESIDIO

O marechal ministro da Guerra, ordenou que voltem para o Presidio Militar da Ilha Grande todos os officiaes que se acham presos nos quarteis e cuja presença não seja mais necessaria nesta cidade.

QUERIA DEIXAR DE SER DESERTOR

Por já ter sido iniciado o respectivo processo, o marechal ministro da Guerra indeferiu o requerimento do 1º tenente Raymundo Villaronga Fontenelle pedindo a annullação de sua deserção.

O FALLECIMENTO DE UM OFFICIAL

O chefe do Departamento do Pessoal da Guerra recebeu um telegramma communicando o fallecimento do 1º tenente Petraulo Valentin, em Presidente Epitacio.

TEVE ALTA DO HOSPITAL

Tendo tido alta do Hospital Militar da 2ª Região Militar, com 25 dias para convalescer, apresentou-se ao chefe do Departamento da Guerra o 2º tenente Geyser Nunes de Carvalho, do 3º Regimento de Infantaria.

UMA CONFERENCIA

O general Candido Rondon esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado com o marechal Setembrino de Carvalho.

EXPULSO DO EXERCITO

O general Menna Barreto expulsou das fileiras do Exercito, a bem da moral o soldado Affonso Eloy de Paiva do 3º R. I que vae ser entregue á Policia, sem nenhum vestigio do uniforme militar.

OS PREJUIZOS MATERIAES CAUSADOS PELA RESACA

Como já é do dominio publico, além dos estragos causados pela resaca na avenida Beira-Mar, revestem-se do maior importancia os damnos da avenida Atlantica. Nessa avenida, calcula-se com 700 a 800 metros a extensão da muralha que ruiu.

A estimativa da verba a despender pela Municipalidade, nos reparos daquelles logradouros publicos, orça ao redor de 7.000:000$000.

nal do governo federal.

CONFERENCIAS

Do Sr. Germain Martin, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, iniciando o curso que veiu professar no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica.

E' esta a primeira conferencia publica da serie sobre "A crise social na Europa contemporanea", discorrendo sobre o thema "Os caracteres da crise social na Europa, suas causas, formas complexas fundamentos economicos, repercussões politicas".

Na Universidade do Rio de Janeiro

A POSSE DO DR. TOBIAS MOSCOSO NO CARGO DE VICE-DIRECTOR DA ESCOLA POLYTECHNICA

Tendo sido recentemente nomeado vice-director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, em virtude da ultima reforma realizada no ensino, tomou posse, hontem, do seu novo cargo o dr. Tobias Moscoso, lente de Economia Politica do mesmo estabelecimento.

Ao vice-director da Escola Polytechnica é que, realmente, cabe a administração daquella casa de ensino superior, pois o seu director, dr. Paulo de Frontin, membro que é do Congresso Nacional, dali se afasta, apenas iniciado o periodo legislativo, e, assim, bem se deprehende a importancia dessa investidura, quiçá de mera representação, em outras circumstancias.

Ha tempos, vinha desempenhando essas funcções o dr. Agostinho dos Reis, o mais antigo professor daquella Escola.

A' reunião de hontem, para a posse do novo vice-director, compareceram muitos professores e alumnos, sendo a sessão presidida pelo dr. Chagas Doria.

Usou primeiramente da palavra o presidente da sessão, dando posse ao dr. Tobias Moscoso, seguindo-se com a palavra o dr. Dulphidio Pereira, que saudou, em nome da congregação da Escola, o vice-director recem-empossado.

Proferiu, depois, expressivo discurso o dr. Tobias Moscoso.

Falaram ainda os drs. Everardo Backeuser e Mauricio Joppert, depois do que foi encerrada a sessão.

Estiveram presentes ao acto o director do Departamento Nacional do Ensino, dr. Rocha Vaz; o reitor da Universidade, conde de Affonso Celso; dr. Pacheco Leão, director da Faculdade de Medicina; representante do sr. ministro da Viação, congregação da Escola Polytechnica, muitos professores das escolas superiores e numerosas outras pessoas.

A inclusão dos alumnos de 1922 na Escola Militar

PROJECTO NA CAMARA

Assignado pelos srs. Azevedo Lima, Plinio Casado, Wenceslau Escobar, Baptista Luzardo, Adolpho Bergamini, Leopoldino de Oliveira e Henrique Dodsworth, foi apresentado, hontem, á Camara o seguinte projecto:

"Considerando que o egregio Supremo Tribunal Federal, em sessão de 2 de maio, publicada no "Diario Official", de 12 do corrente, confirmou a impronuncia dos ex-alumnos da Escola Militar (acontecimentos de 4 de julho de 1922), logo, considerou nullo o acto que determinou os desligamentos dos mesmos,

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º São reincluidos na Escola Militar os ex-alumnos della, desligados devido aos acontecimentos de 4 de julho de 1922, gosando das mesmas vantagens concedidas aos alumnos pelo aviso do Ministerio da Guerra n. 25, de 8 de maio de 1923 (publicado no Boletim do Exercito n. 93, de 15-5-923, á pag. 988).

Art. 2.º São canceladas as notas de desligamentos, prisões e exclusão do Exercito, impostos e publicados nos Boletins do Exercito numeros 36 e 40 (1922), visto que semelhantes penas decorrem do acto que a mais alta côrte de Justiça houve por bem julgar de nenhum effeito.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 9 de julho de 1925."

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

A Commissão Executiva, na reunião de ante-hontem, tomou importantes publicações sobre a Exposição de Automobilismo que, de 1 a 16 de Agosto proximo, se realiza nesta Capital, e approvou o programma official das festas.

As provas de automobilismo, bem como as demonstrações praticas de tractores e machinas agrarias, mereceram especial cuidado da Commissão e por certo, vão constituir o maior acontecimento do patriotico certamen.

Os regulamentos destas provas foram tambem approvados e dentro em breve serão abertas as respectivas inscripções.

O prazo para a remessa dos pedidos de espaço e de annuncios e informações para o Catalogo Official, encerra-se no dia 15 do corrente.

AS VENDAS MERCANTIS

Respondendo a uma consulta do collector das rendas federaes em Cambucy, Estado do Rio de Janeiro, o ministro da Fazenda decidiu que os compradores de café e de cereaes que se dizem prepostos de firmas commerciaes, mas despacham para estas e outros os generos que adquirem em seu nome, estão sujeitos ao pagamento do imposto sobre vendas mercantis.

HOJE

REUNIÕES

Da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem do dia: "Do mercurio nas pomadas mercuriaes", pelo pharmaceutico Virgilio Lucas.

JOCKEY-CLUB

A FESTA ANNIVERSARIA DO DIA 16

Tenho o prazer de communicar que a directoria do Jockey-Club, commemorando a data de seu anniversario, receberá as pessoas e socios que desejarem cumprimental-a no dia 16, das 5 ás 6.

Na mesma noite se realizará um baile em regosijo de data tão grata a todos os associados.

Para esse baile não haverá convites, bastando que todos os socios, acompanhados de sua exma. familia tragam o seu distinctivo, se effectivos, ou mostrem o cartão do segundo semestre, se temporarios.

Secretaria do Jockey-Club, 7 de julho de 1925.

Alvaro de Souza Macedo,
1º Secretario.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

O MOVIMENTO NA CHINA

A questão das capitulações

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os meios officiaes daqui não consideram a declaração do ministro do Exterior da Inglaterra sr. Chamberlain, opposta á immediata abolição dos direitos extraterritoriaes na China, como contraria á conferencia lembrada pelo secretario de Estado, sr. Frank Kellog.

OPINA O CORPO DIPLOMATICO PELA PUNIÇÃO DOS FUNCCIONARIOS INGLEZES EM SANGHAI

LONDRES, 9 (U. P.) — O jornal "Daily Mail" publica um telegramma procedente de Tokio dizendo que, segundo fôra noticiado na capital japoneza, o corpo diplomatico de Pekim tinha recommendado a punição dos funccionarios britannicos de Shanghai.

O Ministerio das Relações Exteriores nesta capital, não confirma essa informação.

EUROPA

INGLATERRA

UMA CONFERENCIA DO NOSSO CONSUL EM MANCHESTER

LONDRES, 9. — (Agencia Americana) — O dr. Hyppolito Vasconcellos, Consul do Brasil em Manchester, fez pela radiotelephonia, uma interessante conferencia sobre as relações inglezas com a America do Sul e os seus interesses naquelle continente.

Disse o dr. Vasconcellos que, para recuperar o seu antigo predominio no commercio sul-americano, a Inglaterra deverá abandonar de vez os seus methodos conservadores. "A primeira coisa a fazer" — disse o Consul do Brasil — "será abrir mão do antigo systema de pesos e medidas, com a adopção do systema metrico decimal, adopção esta que virá facilitar consideravelmente as relações commerciaes da Grã Bretanha com os paizes novos da America pela "standartisação" nacional dos pesos e das medidas".

Declarou ainda o dr. Vasconcellos que os paizes da America do Sul marcham e lutam por um perfeito entendimento mutuo e que, emquanto os esforços das Conferencias de Haya não tiveram effeito pratico, o Brasil, paiz em que sempre tiveram guarida todos os institutos do Direito Internacional, resolveu pacificamente todas as suas questões de limites com os seus visinhos, pela arbitragem.

A QUESTÃO RELIGIOSA NA TCHECO-SLOVAQUIA

LONDRES, 9. — (U. P.) — O correspondente da Central News em Praga annuncia que numa reunião dos partidos Socialista e Social Democrata, a que pertencem o presidente Masaryk e o ministro do exterior Benes, pediu-se a immediata retirada do ministro tcheco-slovaco no Vaticano, sr. Pallier e a completa separação da Igreja do Estado. Annunciou-se que o sr. Benes será interpellado a respeito no Parlamento.

AS RELAÇÕES ANGLO-RUSSAS

LONDRES, 9. — (U. P.) — Após rapida viagem de Moscou, chegou hoje a esta capital o representante diplomatico da Russia Sr. Rakovsky com o fim de conferenciar com o ministro das relações exteriores Sr. Chamberlain sobre as relações russo-britannicas que se acham bastante estremecidas.

A GOLD CUP PHILADELPHIA

LONDRES, 9. — (U. P.) — O remador inglez Beresford concordou em ter um encontro com o seu collega americano Hoover, na proxima segunda-feira no Tamisa afim de disputar a Gold Cup de Philadelphia.

O CASO DOS MINEIROS

LONDRES, 9. — (U. P.) — Consta que o ministro do commercio Sr. Bridgman convidou os proprietarios das minas e os trabalhadores a conferenciar com elle amanhã afim de procurar uma solução ao conflicto existente entre as duas classes. Essa Conferencia só se realizará se os patrões e os operarios continuem a não se entenderem directamente.

CRITICAS AO PROCESSO INSTAURADO CONTRA O PROFESSOR SCOPES

LONDRES, 9 (U. P.) — Os jornaes desta capital commentando o processo do professor americano Scopes, accusado de pregar publicamente a doutrina da evolução darwiniana admiram-se que haja quem leve a serio um caso dessa natureza pois a doutrina impugnada nos Estados Unidos é universalmente aceita mesmo pelas igrejas sectarias da Inglaterra. Alguns scientistas, no emtanto, estão se interessando muito no caso do professor Scopes e attribuem ao processo a intolerancia das leis de alguns districtos da America. A crença geral é que o julgamento terminará com a aceitação final da evolução.

A BORRACHA

A alta e a escassez desse producto causam apprehensões

LONDRES, 9 (U. P.) — A falta de borracha nos mercados mundiaes está tomando proporções de panico.

O preço nesta capital, que é normalmente de um shilling e seis pences por libra, chegou hoje a tres shillings e nove pence, que é a maior cotação verificada desde 1916. Dizia-se, recentemente, que o augmento do preço da borracha, desde que se iniciou a politica da limitação da producção, seria quasi sufficiente para pagar as prestações correntes da divida de guerra britannica á America.

Os compradores americanos que consomem toda a producção ameaçam desenvolver as plantações das Philippinas e de outras regiões, afim de quebrar o "controle" britannico do mercado, mas os plantadores inglezes affirmam que não temem essa ameaça, porque a arvore da borracha exige seis annos para produzir, o que lhes dá tempo sufficiente para a defesa dos seus interesses.

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O mercado da borracha está tomando grande animação com a procura exigida pelos pneumaticos, typo balão, os quaes consomem um terço de heves, mais do que o ordinario. As companhias de artefactos têm feito os maiores negocios desde que existem. Os preços dos pneumaticos subiram trinta por cento sobre os de abril.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

OS FRANCEZES ESTÃO DESTRUINDO OS SEUS POSTOS AVANÇADOS

RABAT, 9 (U. P.) — Diz um communicado official que no Norte de Quezzan, os francezes evacuaram e destruiram os postos de Bukika, Ans, Ouled e Allal.

A SITUAÇÃO DE TANGER

TANGER, 9 (U. P.) — As autoridades em assumptos militares, hespanholas, opinam que na zona internacional de Tanger, é vulneravel e está ameaçada de um ataque do chefe mouro Abd-el-Krim, devido a não contar nenhuma base real. Por esse motivo recommendam a occupação militar da cidade de Tanger, o que viria reforçar consideravelmente a linha defensiva hespanhola.

LONDRES, 9 (U. P.) — O correspondente da Echange Telegraph Company, em Tanger, informa que as forças rebeldes atacaram uma frente de cinco milhas no districto de El Kassam, sendo porém, repellidas pelas tropas francezas.

TAZZA CONTINUA EM PODER DOS FRANCEZES

PARIS, 9 (U. P.) — Justificando o pedido do governo da abertura de um credito de 183 milhões de francos para proseguir a campanha de Marrocos, o primeiro ministro Painlevé desmentiu de novo formalmente a noticia de haver a cidade de Tazza caido em poder dos riffenhos.

ALLEMANHA

ALLEMÃES QUE QUEREM REJUVENESCER

BERLIM, 9 (U. P.) — Dezenas de pessoas juntam-se, diariamente, no Hotel Bristol, em que está hospedado o professor Steinach, para contractarem com elle operações de rejuvenescimento. O professor tem-se recusado systematicamente a attendel-as. Annuncia-se que o famoso scientista está negociando um grande carregamento de macacos para iniciar nesta capital o tratamento dos seus clientes.

HINDENBURG PASSA EM REVISTA UM REGIMENTO

BERLIM, 9 (U. P.) — O presidente Hindenburg, pela primeira vez, na qualidade de chefe do exercito da Republica Allemã, passou hontem em revista um regimento da Reichswehr de que fazem parte tropas de toda a Allemanha. O velho marechal mostrou-se muito satisfeito com o garbo dos soldados. Depois da parada, o presidente Hindenburg visitou os quarteis da guarnição.

CONTRA A ELECTRIFICAÇÃO DAS VIAS FERREAS

BERLIM, 9 (U. P.) — A Executiva da União Nacionalista declarou que considera um crime de alta traição á patria qualquer auxilio prestado á idéa da electrificação das estradas de ferro allemãs, achando que é um perigo do ponto de vista estrategico, pois a destruição das usinas no tempo de guerra determinaria a paralyzação do systema de transportes do paiz.

BELGICA

MOÇÃO FAVORAVEL AO GABINETE

BRUXELLAS, 9. — (U. P.) — O Senado approvou hoje uma moção a favor do governo chefiado pelo Sr. Poullet, por noventa e dois votos contra vinte e cinco, havendo dezeseis abstenções.

FRANÇA

DE UM SO' VOO DE PARIS A NOVA YORK

PARIS, 9. — (U. P.) — O projecto do "raid", aereo Paris-Nova York, em um aeroplano francez que realizará todo o percurso de um só vôo, deve realizar-se em Agosto ou Setembro.

UM PROJECTO DO SR. PAINLEVE' CREANDO O SUPREMO CONSELHO DE DEFEZA NACIONAL

PARIS, 9. — (U. P.) — O presidente do Conselho Sr. Painlevé, apresentou hoje á Camara dos Deputados um projecto de lei no qual se estabelece a organização do paiz em tempo de guerra e se nomeia um Supremo Conselho de Defeza Nacional.

O proposito do governo é preparar todas as secções da vida civil e economica para qualquer grande emergencia e fins, evitando as difficuldades que surgiram por occasião da grande guerra em 1914.

A TAXA DO BANCO DE FRANÇA

PARIS, 9. (U. P.) — O Banco de França reduziu a taxa dos descontos de sete para seis por cento.

UM RAID A DAKAR EM UM SO' VOO

PARIS, 9 (U. P.) — Sabe-se que os pilotos Coste e Thierry estão preparando um vôo sem parada desta capital a Dakar. Essa prova iniciar-se-á no dia 6 de agosto e é a mesma em que fracassaram os capitães Lemaitre e Arrachard.

UMA CARTA DA DIRECÇÃO DO CONGRESSO DOS HISTORIADORES ALLEMÃES

METZ, 9 (U. P.) — O Congresso de Historiadores Allemães, reunido em Frankfurt, enviou á Academia Nacional desta cidade uma resolução unanimemente approvada, criticando o artigo do tratado de Versalhes que attribue á Allemanha a responsabilidade da guerra. A academia respondeu numa carta, que a despeito dos 48 annos de occupação allemã, nenhum dos seus membros sabia ler allemão.

ITALIA

A CRISE MINISTERIAL

ROMA, 9. — (U. P.) — A nomeação do conde Giuseppe Volpi para o cargo de ministro das finanças em substituição do Sr. de Stefani foi recebida com grande satisfação nos circulos financeiros, devido á brilhante carreira do novo titular e ao successo de suas numerosas missões diplomaticas e de sua gestão no governo da Tripolitania.

A Bolsa abriu hoje mais firme o que revela que a alteração do ministerio não causou nenhuma perturbação. Os titulos consolidados mostraram ligeira melhora, não obstante mostrar a Bolsa certa tendencia de espectativa.

O novo ministro da economia o Sr. Belluzzo é u innotavel engenheiro electricista, professor da Polytechnica de Milão e firme partidario do chefe do governo Sr. Mussolini. A sua entrada no gabinete indica que serão attendidas com maior cuidado e interesse as necessidades technicas do paiz, especialmente das grandes industrias.

O Sr. Belluzzo, goza de extraordinaria reputação de organizador. Algumas vezes, tem dirigido a empresa Ansaldo e o anno passado foi escolhido para preparar um systema de fornecimento de agua na Lombardia, sendo bem succedida nesse importante emprehendimento, e dominando a situação.

DIVERSOS

ROMA, 9. — (U. P.) — A United Press sabe por informação semi-official que o Governo do Afghanistan resolveu satisfazer as exigencias formuladas pela Italia por motivo da execução de um cidadão italiano condemnado pela justiça daquelle paiz por crime de morte. A informação accrescenta que a communicação official do Afghanistan será feita de um momento para outro.

DIVERSOS

ROMA, 9. — (U. P.) — Foi inaugurada em Bressanone uma lapide commemorativa do patriota bohemio Havlio Borowsky que residiu nessa localidade e foi obrigado pelas autoridades austriacas a exilar-se durante varios annos devido á parte activa que elle tomara na propaganda a favor da independencia da Tcheco-Slovaquia.

O Consul geral Sr. Graziani, o excommandante da legião tcheco-slovaca na frente italiana, as autoridades civis e militares e diversas notabilidades chegadas de Praga, assistiram ao acto, sendo pronunciados eloquentes dicursos.

— O estado de saude do senador Boni, notavel archeologo, é cada vez mais grave, parecendo não existir nenhuma esperança de prolongar-lhe a vida.

O Rei Victor Manuel telegraphou pedindo informações sobre o estado do illustre enfermo.

— O presidente do Conselho Sr. Mussolini recebeu o Senador Gentile, chefe da Commissão dos Dezoito, que estuda a reforma constitucional, exprimindo a sua gratidão pelo serviço que a mesma está prestando.

O Sr. Mussolini annunciou que o projecto será submettido ao Grande Conselho Fascista na sua proxima reunião em Setembro proximo e a sua approvação completará a revolução fascista.

TRIESTE, 9. — (U. P.) — Vinte e cinco mil operarios das usinas technicas appellará pela parede branca por ter sido despedido o capataz das officinas.

A gerencia do estabelecimento, a titulo de represalia declarou o "lock-out".

MILÃO, 9. — (U. P.) — Tres mil empregados das companhias de seguros declararam-se em parede devido a não ter sido acceito o pedido que formularam de augmento de vencimentos.

As Uniões Trabalhistas Fascistas apoiam a greve.

A CRISE MINISTERIAL

ROMA, 9. — (U. P.) — A renuncia do Sr. de Stefani do cargo de ministro das finanças causou grande surpreza nos circulos politicos e economicos do paiz, lamentando-se a sua retirada do governo em vista dos extraordinarios serviços que prestára ao paiz no tempo em que teve a testa da administração financeira da nação. A gestão do Sr. de Stefani é geralmente elogiada, lembrando-se que o governo conseguiu equilibrar os orçamentos o que representa uma difficil tarefa que o Sr. de Stefani realizou, mediante a imposição das necessarias contribuições para fornecer ao governo os recursos financeiros indispensaveis e affirmar a sua posição.

Quer os amigos, quer os inimigos do Sr. de Stefani reconhecem os seus esforços no sentido de aperfeiçoar os processos de arrecadação e augmentar as receitas do Estado, assim como o seu empenho em reduzir as despezas, o que, entretanto, encontrou seria hostilidade especialmente entre os maiorais do fascismo extremista, a cuja testa achava-se o secretario geral do partido deputado Farinacci, que se oppunha á suspensão ou limitação das obras publicas.

O Sr. de Stefani fallando com um redactor da United Press, pouco antes de apresentar o seu pedido de demissão, quando ainda não estava resolvida a sua saida do governo disse:

"Os esforços da Italia a fim de estabelecer uma forte posição financeira, são tremendos, mas a sua situação economica melhora de anno para anno."

A renuncia do Sr. de Nava do cargo de ministro da economia é attribuida ao recente discurso por elle pronunciado em Milão atacando o projecto de reforma constitucional apresentado pela Commissão dos Dezoito, nomeada pelo Sr. Mussolini.

— OFFICIAL — Foram nomeados os srs. Conde Giuseppe Volpi e Giuseppe Belluzo, respectivamente ministros das finanças e da economia nacional.

HESPANHA

MADRID, 9. (U. P.) — Foi posto em liberdade o filho do marquez de Lerios, accusado de insultar as forças armadas.

— Em consequencia do levantamento do estado de guerra, passaram para o fôro civil innumeras causas que estavam sendo processadas no fôro militar.

— O general Primo de Rivera, chefe do Directorio Militar, acha-se ligeiramente enfermo de uma febre intestinal.

— Os delegados da conferencia franco-hespanhola, com a assistencia do almirante Magas, offereceram um banquete de despedida ao representante francez, sr. e Malvy, que parte hoje para Paris.

— O bispo de Lerida, d. José Miralles, foi nomeado para a diocese de Barcelona.

PORTUGAL

LISBOA, 9 (U. P.) — Santos Dumont desembarcou do vapor "Massilia" nesta capital, seguindo para o Porto e depois para Paris.

— Por occasião da passagem do vapor "Massilia" pelos penedos de S. Pedro e S. Paulo, realizou-se uma commemoração do "raid" aereo Lisbôa-Rio, sob a presidencia do almirante Gago Coutinho e do notavel inventor brasileiro Santos Dumont.

— O "Diario de Noticias" noticia que o poeta João de Barros acompanhará ao Brasil o Orpheon Lisboeta.

— Parte amanhã para Macau o cruzador "Gil Eanes", conduzindo tropas e munições.

— O presidente do Conselho, sr. Antonio Maria da Silva, declarou aos jornalistas que manterá os deportados em Guiné e que esperava fazer as eleições geraes.

O chefe do governo disse ser partidario da reintegração dos officiaes que foram afastados do serviço em consequencia dos acontecimentos de 18 de abril ultimo e da soltura condicional de alguns, até serem julgados.

— Falleceu, em Fafe, o conselheiro Vieira Castro.

AUSTRIA

VIENNA, 9 (U. P.) — O desaccordo entre a Igreja e o governo tchecoslovaco intensificou o odio existente entre os slovenos e tchecos por serem os primeiros muito apegados á Igreja. A United Press recebeu uma informação semi official, declarando que o Vaticano ha muito tempo que procurava uma opportunidade para concentrar a attenção do mundo no caso da confiscação dos bens ecclesiasticos e escolhera a celebração de Huss para esse gesto dramatico.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O CANHAMO SUCCEDANEO DO ALGODÃO

DETROIT, Estados Unidos, 9 (U. P.) — Technicos em materia de confecções asseguram que o canhamo vae tornar-se a mais importante industria local, com os projectos do millionario Henry Ford de substituir o algodão pelo linho, na imitação do couro, para o que cultivará uma area de com mil acres.

Alguns peritos investigadores estão aperfeiçoando machinas e methodos de tratar o canhamo e vão installar grandes apparelhos de fiação.

EM FAVOR DAS VICTIMAS DO INCENDIO DE MANIZALES

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Os colombianos residentes nesta cidade, constituiram uma commissão de soccorros ás victimas de Manizales. Um individuo fez uma offerta de mil dollares.

A EXPEDIÇÃO DE MAC MILLAN AO POLO NORTE

PITTSBURG, 9 (U. P.) — Uma mensagem radiotelegraphica, descrevendo os preparativos finaes da expedição Mac Millan, que se apresta para partir do Labrador, foi aqui recebido. Essa mensagem conclue dizendo: "Esplendido tempo. Tudo vae bem".

O SALARIO DOS MINEIROS

ATLANTIC CITY, 9 (U. P.) — Os trabalhadores das minas de carvão anthracite e os proprietarios das minas iniciaram uma conferencia afim de estabelecerem uma nova tabella de salarios e modificarem as condições actuaes de trabalho.

O sr. John L. Lewis, presidente da União dos Mineiros, mostra-se optimista a respeito da possibilidade de evitar-se a gréve com que ameaçam os trabalhadores, caso não sejam attendidos em suas reclamações.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

A PRISÃO DO EX-GOVERNADOR LENCINAS

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Informam de Mendoza que o juiz criminal decretou a prisão do ex-governador Washington Lencinas e seus secretario, accusados de cumplicidade num desfalque verificado no Thesouro provincial.

LIMITES ENTRE A ARGENTINA E A BOLIVIA

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Será firmado, hoje, em La Paz, o tratado de limites entre a Argentina e a Bolivia, mantendo-se o mesmo espirito do convenio de 1889.

O novo pacto fará o possivel por que sejam definitivamente fixados os limites do terreno em litigio.

Sabe-se que a Argentina cederá á Bolivia a povoação de Yacuiba, obtida pelo tratado anterior.

CONFLICTO NA RECEPÇÃO DE LOCATELLI

BUENOS AIRES, 9. (A.) — A bordo do vapor "Duca D'Abruzzi" chegou a esta capital o piloto aviador italiano Locatelli.

Por occasião do desembarque do aviador italiano, um grupo de communistas exaltados promoveu desordens, hostilizando os nomes do sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros da Italia e do aviador Locatelli.

Os fascistas reagiram, organizando-se um conflicto que só terminou com a intervenção da policia.

COLOMBIA

UMA CIDADE DESTRUIDA PELO FOGO

BOGOTA', 9 (A.) — No incendio a que nos referimos anteriormente, occorrido na cidade de Manizales, no Departamento de Antioquia, foram destruidos totalmente 500 edificios e 24 grupos de casas. Com grandes sacrificios da população e das autoridades, foi salva a cathedral.

ASIA

JAPÃO

TOKIO, 9 (U. P.) — Caiu uma tromba dagua em Nagoya, submergindo milhares de casas. O norte do Japão acha-se flagellado pelas inundações. As aguas têm destruido o leito das estradas de ferro após chuvas torrenciaes que duraram seis dias.

No emtanto, nesta capital, reina um calor suffocante. Dois individuos morreram hoje victimas de insolação.

OCEANIA

HAWAII

HONOLULU, 9 (U. P.) — Num discurso que pronunciou aqui, o sr. Wellington Koo, ex-ministro do Exterior da China, disse que o esforço do governo chinez para controlar o opio será vão, emquanto a extra-territorialidade permittir aos estrangeiros a dominação dos portos. Predisse, no emtanto, que a Liga Chineza contra o Opio progredirá a despeito das poderosas forças que a ella se oppõem.

Telegrammas dos Estados

Do Maranhão

OS INDIOS URUBÚS INVADEM UM CENTRO AGRICOLA

S. LUIZ, 9 (A.) — Os indios urubús invadiram o Centro Agricola de Jamary, no municipio de Turyassú, neste Estado, matando quatro colonos.

Este facto alarmou os colonos em toda a zona do municipio.

De S. Paulo

A GEADA

S. PAULO, 9 (A.) — Continuam a cair geadas esta noite na capital e em varias cidades do interior, causando damnos á lavoura.

Do Espirito Santo

FALLECIMENTO

VICTORIA, 9 (A.) — Falleceu hontem o pharmaceutico Ignacio Pessoa, pae dos drs. Aldomaro e Flavio Pessoa e das sras. Maria Pessoa, esposa do sr. Castellar Monteiro; Hilda Prado, esposa do sr. Pindaro Prado e Zilda Monteiro, esposa do deputado Nelson Monteiro, "leader" do Congresso Estadual.

Da Parahyba

NOVAS PROEZAS DO BANDIDO "LAMPEÃO"

PARAHYBA, 4 (A.) — Ret. — Segundo noticias ha pouco chegadas do interior, sabe-se que o grupo chefiado pelo bandido "Lampeão", que de ha muito se acha homiziado em terras pernambucanas, tentou approximar-se das fronteiras da Parahyba. Presentido a tempo, fugiu, acossado pela força publica deste Estado.

VALIOSAS OFFERTAS A' ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO

PARAHYBA, 5 (A.) — Ret. — Nas escavações realizadas nesta capital, para assentamento da rêde de esgotos, foram encontrados diversos mineraes e fosseis, os quaes, em nome do governo, o dr. Lourenço Baeta, actual superintendente do Serviço de Saneamento Rural, offereceu á Escola de Minas de Ouro Preto, solicitando a devida classificação, a qual acaba de ser publicada pela "A União", desta capital.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 13$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sahoia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

Representantes d'O JORNAL

INSPECTORES GERAES

Minas Geraes, Espirito Santo e Estado do Rio de Janeiro — Coronel Manuel Barbosa da Cruz.
S. Paulo, Paraná, Goyaz e Matto Grosso — J. R. de Sá Carvalho.

SUCCURSAES

Meyer, rua Dias da Cruz, 153, 1º andar — Fone: Jardim, 1.026.
Nictheroy, rua da Conceição, 2, 1º andar — Fone 2.140.

NOS ESTADOS

Minas Geraes — Bello Horizonte — Assumptos de redacção — Milton Campos. Assumptos commerciaes — Giacomo Aluotto & Irmão, Decat & C., Borges Fleming & C., Ltd., J. B. Zoilini e Clarindo Duarte Nogueira.
Juiz de Fóra — Assumptos de Redacção — Dr. Clovis Mascarenhas. Assumptos commerciaes — M. Campos & C. e dr. Eduardo Wanderley.
S. Paulo — Capital — Assumptos de redacção — Representante geral dr. Plinio Barreto, praça Antonio Prado n. 9, 1º andar. Assumptos de administração — Succursal, rua Boa Vista, 24, 2º andar e na "Eclectica" rua Boa Vista, 24, 1º andar.
Santos — Assumptos de administração — Representante geral, Godofredo Schmidt.
Pernambuco — Representante geral, dr. Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar. Assumptos de administração — Eugenio Moura Filho.
Parahyba do Norte — Capital — Representante geral, Alfeu Domingues, rua Barão da Passagem, 624. Assumptos commerciaes — Alcebiades Silva.
Rio Grande do Sul — Assumptos de redacção e administração — Representante geral, dr. João C. de Freitas.
Porto Alegre — Carlos Echenique.

OS CAPITAES ESTRANGEIROS NO BRASIL

Ordinariamente passam meio despercebidos da imprensa os relatorios annuaes que, em virtude do cargo que occupa, envia ao seu governo o secretario commercial da embaixada ingleza, no Rio de Janeiro. Para accentuar, porém, a importancia intrinseca de semelhante documento não precisariamos recorrer senão a dois argumentos decisivos.

De um lado, aquella publicação trata especificadamente das condições economicas e financeiras do nosso paiz, na realidade tão desconhecido ainda, lá fóra, por falta de uma propaganda honesta e sincera e pelo indifferentismo que as grandes questões de caracter pratico ainda merecem aos nossos representantes no estrangeiro. Por outro lado — e essa constitue, ao nosso ver, uma razão de valia indiscutivel — os conceitos reunidos naquelle documento, as observações feitas sobre o Brasil, se destinam a ser lidas num paiz que exerce sobre nós uma especie de tutela cordial, dados os capitaes que lhe tomamos por emprestimos e a tradição da nossa politica financeira, sempre inclinada à observação das praxes e modelos britannicos.

Ultimamente, porém, o relatorio do secretario commercial da embaixada ingleza reveste significação ainda maior, visto como, ao mesmo tempo em que o nosso desenvolvimento economico attrae e exige mesmo, recursos de maior latitude e possibilidades do que os indigenas se procura determinar uma corrente de opinião em sentido contrario á influencia dos capitaes vindos do exterior. Já tivemos a opportunidade de discordar aqui, nesta columna, das apreciações que a Lord Lovat mereceu a directriz até agora seguida pelo Brasil, em materia de expansão economica, concentrada naquelle entender, na actividade industrial, em detrimento do labor dos campos. A nossa divergencia deve ser fixada, ainda uma vez, agora mesmo, em face de argumentos mais ou menos equivalentes, reproduzidos no relatorio do secretario commercial da Embaixada britannica junto ao nosso governo.

Mas, é incontestavel que, se nesse ponto, não assistem razões aos que aconselham rumo diverso á evolução economica do Brasil, parece-nos indiscutivel a procedencia da critica que se nos faz, quanto á applicação de capitaes estrangeiros em serviços ligados á expansão material da nacionalidade. Faz-se preciso, todavia, estabelecer uma linha divisoria entre o pensamento que a respeito anima os elementos productores do Brasil e a concepção erronea que dos problemas economicos timbra em manter a administração publica. Quem quer que conheça o interior do paiz, identificado o espirito do ambiente de trabalho que fecunda os campos e movimenta as officinas naturalmente não ignora tambem a coparticipação que a mão de obra e o capital estrangeiro exercem em todas as nossas principaes actividades productivas, sem collisões outras que não sejam as susceptiveis de irrupção mesmo entre cooperadores puramente nacionaes.

Reconhecemos, porém, por uma simples questão de respeito á verdade, que pruridos nacionalistas mal concebidos têm encontrado éco nas proprias espheras administrativas, sem o que não ha como explicar certas soluções preferidas para problemas magnos como sejam o da producção do ferro e do aço, no Brasil. Dahi a repercussão que a directriz adoptada teve no exterior, gerando a convicção, já suggerida por precedentes de outra natureza, de que é nosso proposito proscrever de qualquer fórma a cooperação dos capitaes e do esforço technico do estrangeiro, nesse como noutros emprehendimentos.

Nesse ponto, foi mais ou menos minucioso ou explicito o relatorio do secretario commercial da embaixada ingleza, não descortinando motivos differentes, como explicação para a norma seguida, excepto aquelle a que nos estamos reportando. E tanto mais concludente lhe pareceu semelhante raciocinio quanto se sabe que de tudo se cogitou no dominio federal ou estadual, mesmo o alvitre com que se procura deixar nas mãos do Estado a arma da intervenção directa na industria do ferro e do aço, contanto que nos libertemos da insinuação do capital estrangeiro, na referida industria.

Não admira, pois, que o secretario commercial da embaixada britannica, após a constatação e o exame de semelhantes factos, se resolvesse a julgar meio rudemente a iniciativa tomada no sentido da composição de uma commissão local incumbida de tratar do estabelecimento da siderurgica, no Brasil.

Nessa ordem de considerações, os seus argumentos avançaram tanto, quanto foi admissivel num trabalho de tal natureza, impregnada das responsabilidades proprias ao cargo que exerce. Dahi, o seu juizo franco de que o comité official se constituiu de pessoas que nunca tiveram a pratica industrial, especializada, indispensavel, produzindo resultados verdadeiramente inefficazes. Attentou-se em demasia para o facto incontestavel da superioridade do volume das reservas mineraes possuidas, diz o technico inglez, com desprezo pelos aspectos commercial e financeiro da questão, tão essenciaes, para o bom estudo e solução do problema.

Em face dessa e de outras considerações, não nos podemos esquivar ao dever de commentar um documento de tal magnitude pratica, principalmente porque, fixando aqui as allusões feitas á nossa hostilidade contra o capital estrangeiro, desejamos que o governo medite sobre o alcance que ellas têm numa praça como a de Londres e num paiz, como a Inglaterra, onde se centralizam tantos interesses directamente vinculados á situação financeira e economica do nosso paiz.

A LETRA DE QUATRO MILHÕES

(Conclusão da 1ª pagina)

serviu de pretexto para as mais variadas accusações ao meu governo.

Vou rememoral-as todos, sem excepção, e mostrar a inconsistencia de cada uma. No correr desta exposição servir-me-ei por vezes de elementos já publicados, entre os quaes uma carta transcripta no O JORNAL de 18 de maio de 1924, que se occupou larga e proficientemente do assumpto.

A illegalidade da emissão

1.º — A sua emissão foi illegal; o governo não estava autorizado a fazel-a.

Nada menos de duas leis mostram o contrario.

A primeira é a de n. 4.230 de 31 de dezembro de 1920, artigo 2º, n. X:

"E' o presidente da Republica autorizado a, de accordo com a lei n. 2.857 de 17 de junho de 1914, fazer operações de credito no interior ou no exterior do paiz, podendo emittir titulos ordinarios ou de natureza especial, com juros em papel ou em ouro, resgataveis como fôr mais conveniente, em prazo curto ou longo, assim como empregal-os na liquidação dos compromissos do Thesouro, agindo de accordo com as necessidades do paiz e devendo assegurar de modo efficiente o ulterior resgate dos titulos que forem emittidos."

A segunda é a lei n. 4.440 de 31 de dezembro de 1921, art. 52:

"Continua em vigor o n. X do art. 2º, da lei numero 4.230, de 31 de dezembro de 1920."

Clandestinidade ?

2.º — A letra foi emittida clandestinamente e della não teve conhecimento o novo governo senão nas vesperas do vencimento.

A letra foi emittida em virtude da carta de 27 de outubro, que acima transcrevemos, dirigida pelo ministro da Fazenda ao presidente do Banco do Brasil. Esta carta consta dos livros do Thesouro, de onde, a 26 de fevereiro de 1923, foi copiada e publicada em varios jornaes pelo primeiro ministro da Fazenda do governo actual. A circumstancia de estar um documento desta natureza registrado nos livros de uma repartição como o Thesouro, tira-lhe evidentemente todo o caracter de clandestinidade.

A letra não foi nem podia ser sonegada ao conhecimento do novo governo. Não podia sel-o, porque, como vimos, estava lançada na escripturação do Thesouro e, além disto, os boletins que o Banco do Brasil fornece mensalmente a esta repartição, dão noticia de todos os compromissos reciprocos. Não o foi, porque da existencia da letra, com todas as indicações necessarias — valor, juros, taxa de conversão, data de vencimento — teve conhecimento o ministro da Fazenda do novo governo **no mesmo dia de sua posse**, a 16 de novembro, mais de tres mezes antes de vencer-se. Possuo cópia da carta dirigida naquella data ao ministro pelo então presidente do Banco, dr. Whitaker, na qual se contém a communicação. Não a publico, porque trata tambem de assumptos extranhos ao caso; mas no "Jornal do Commercio" de 24 de fevereiro, veiu a lume outra carta do dr. Whitaker, escripta ao dr. Custodio Coelho, na qual aquelle declara que "effectivamente, ao communicar **em 16 de novembro de 1922**, ao novo ministro da Fazenda a situação das contas do Thesouro, **mencionei a nota promissoria de quatro milhões...**"

O ministro da Fazenda, na carta que me endereçou em junho de 1923, affirmou que não fôra avisado da existencia da letra. Acabamos de ver que isto não é exacto.

Fins ignorados e gastos injustificaveis

3.º — A letra foi emittida para fins até hoje ignorados e consumida em gastos até hoje desconhecidos.

Os fins da letra constam da carta de 27 de outubro de 1922, que autorizou a sua emissão e ha pouco reproduzimos: "**Esta quantia** (producto da conversão dos quatro milhões) **será applicada nas letras restantes da operação do café**, e o saldo creditado na conta corrente de movimento".

Em uma exposição dirigida pelo dr. Homero Baptista á Commissão de Finanças do Senado, a 26 de dezembro 1922, a proposito da valorização do café, lê-se a mesma informação:

"Como, porém, se verificasse a insufficiencia do emprestimo para resgate de todas as letras da Companhia Mecanica Importadora de S. Paulo, existentes no Banco e provenientes das compras do café, **o governo autorizou o Banco do Brasil a resgatar integralmente todos esses compromissos, correndo as despesas á conta dos lucros que se apurarem na liquidação final da operação, feita a venda de todo o "stock" do café. PARA ESSE FIM, EMITTIU O THESOURO E ENTREGOU AO BANCO UMA LETRA DE £ 4.000.000.**"

Que a letra teve effectivamente a applicação que lhe destinava o governo e estes documentos lhe attribuem, confessou-o duas vezes o proprio ministro da Fazenda, a primeira numa certidão que forneceu ao "Correio da Manhã", em fevereiro de 1924, e na qual declara "que o producto da letra de quatro milhões... **foi applicado em operações de café, segundo consta da escripturação do Thesouro**"; a segunda, em "varia" que escreveu para o "Jornal do Commercio", de vinte e quatro de fevereiro do mesmo anno e na qual se expressou nestes termos: "O Banco do Brasil, de accordo com o dr. Homero Baptista, descontou na mesma data essa letra-ouro **e applicou o seu equivalente em papel no resgate de titulos emittidos pelo Thesouro para compra de café.**"

Por conseguinte, quer dos fins, quer da applicação da letra a Nação teve inteiro conhecimento.

A sustentação do cambio

4.º — A letra foi despendida na sustentação do cambio.

Acabamos de ver que isto não é verdade. A letra serviu tambem de garantia de taxas, mas não foi utilizada em sustental-as.

Aproveitemos, entretanto, a opportunidade para esclarecer de vez o caso da sustentação do cambio.

Ao ouvir a grita dos assanhados patriotas, que me condemnam por isto, dir-se-ia que era esta a primeira vez que esse facto se produzia no paiz.

Ora, o sr. Custodio Coelho, na assembléa geral ordinaria do Banco do Brasil, realizada em 26 de abril de 1924, dá-nos a este respeito certos esclarecimentos que importa divulgar:

"De bôa fé não se póde fazer a critica financeira do governo passado por ter ordenado a intervenção no mercado monetario.

Sem rememorar o que succedeu sob a Monarchia, passarei um golpe de vista nas administrações republicanas. [illegible]

Depois de ter cortado o cordão umbelical que prendia o Thesouro ao Banco do Brasil, o grande ministro Joaquim Murtinho, apezar de não intervencionista, e de administrar numa phase de relativa calma financeira, pois que executava o contracto do "funding-loan", julgou de indeclinavel necessidade a criação da Carteira Official de Cambio do Banco da Republica para normalizar o mercado.

Nesta phase de intervenção a gerencia Pettersen occasionou sérios prejuizos.

Na administração Rodrigues Alves-Bulhões, por varias vezes recebi instrucções para defender as taxas de cambio.

....

Na administração Affonso Penna-David Campista, embora estivesse constituida e funccionando a Caixa de Conversão, com um lastro-ouro importante, algumas vezes o Banco do Brasil interveiu no mercado de cambio, sacando a 1|32 e 1|16 dinheiros acima da taxa da referida Caixa, afim de obstar a que affluissem retiradas de ouro, destinadas a remessas no exterior.

Na administração Nilo Peçanha-Bulhões, houve decisiva intervenção do Thesouro, que, entregando as notas correspondentes da Caixa de Conversão, **fez a retirada** do ouro, com o fim de impedir a quéda do cambio; e verificou-se a differença de 13.000:000$000, que ainda perdura.

Na actual administração, quem com isenção de animo observar o que nestes quinze mezes se tem feito no mercado cambial, não pode deixar de reconhecer a mais pronunciada intervenção. O mercado de cambio, depois de 15 de novembro até dezembro de 1922, melhorou ligeiramente para depois entrar em franco declinio. Durante o primeiro semestre tentou o Banco do Brasil e "consorcio bancario", visando a sustentação das taxas, porém a vida desse "consorcio" foi ephemera: **apenas sete dias de execução**. Durante o segundo semestre, as taxas cairam de modo brusco, baixando a 4 5|8 dinheiros, a despeito dos esforços da Carteira Official. E' o proprio relatorio official que assignala:

"No anno de 1923, mais vezes que em outros annos, teve o Banco do Brasil de vender suas letras ouro, em avultados valores, pelos mesmos preços por que as comprara: isto para incessantemente defender nas praças do paiz o valor ouro do nosso meio circulante."

Ainda é recente a intervenção pronunciada do Banco do Brasil mantendo artificialmente, no mez de março findo e parte de abril corrente, a taxa de 6 1|2 dinheiros, quando não havia cobertura e as taxas affixadas nos outros bancos regulavam 1|1 dinheiro mais baixo."

Ora, as circumstancias em que o meu governo autorizou a intervenção no mercado cambial eram muito mais graves do que aquellas em que se acharam os governos anteriores.

Desde o começo de 1921, o paiz entrou em extraordinaria agitação. Vivemos, a partir de então, em estado quasi revolucionario.

As divergencias relativas á escolha do candidato á vice-presidencia da Republica, a principio, e, depois, a luta em torno da minha successão, a exploração das cartas falsas, as manifestações das forças armadas, as provocações dos jornaes, a propaganda da indisciplina militar e dos movimentos subversivos por elles feita abertamente, as tentativas de deposição dos governos locaes, incidentes e complicações de toda especie — tudo isto criou para o paiz um estado d'alma dos mais delicados.

Não ha situação financeira por mais solida que seja (e a nossa estava bem longe disto, pois não podiamos constituir uma excepção no mundo inteiro) que na situação financeira por mais solida que seja que resista incolume a um anno de desordem.

O cambio, já deprimido pelas causas geraes que o fizeram baixar em todos os paizes do mundo, ainda os de mais resistente organização economico-financeira, lá caiu vez ainda mais.

Em julho de 1922, rebenta a revolta que se propunha a impedir a posse do governo actual, desse mesmo governo cujo primeiro ministro da Fazenda inscreveu entre as principaes preoccupações de sua gestão a de alimentar a campanha de diffamação e de descredito que os fautores da revolta moviam contra o brasileiro que a jugulara!

Como era natural, a quéda do cambio começou a accentuar-se de modo alarmante. Todos conhecem os males incalculaveis que, para a economia nacional em todos os seus aspectos, resultam dessas baixas inesperadas, rapidas e anormaes, e explicam as diligencias dos governos em attenual-as.

Estavamos, além disto, a poucos dias do Centenario da Independencia, o pode-se bem comprehender o vexame que sentiria a Nação se tivesse que dar aos delegados das potencias amigas a impressão de haver descido a estado de completa ruina financeira.

Foi em taes circumstancias que o governo autorizou o Banco do Brasil a intervir no mercado monetario até £ 5.000.000, garantindo o Thesouro as differenças de cobertura. A sua resolução, autorizada por precedentes criados em situações menos agudas, obedeceu ao mais sincero empenho patriotico, o de poupar o paiz a maiores prejuizos materiaes e a graves damnos de ordem moral.

Attenda-se, porém, desde logo que a garantia do Thesouro não comprehendia a cobertura, **mas simples differenças de cobertura** das operações, isto é, o Thesouro obrigou-se a pagar apenas a differença verificada entre a taxa média em que as operações fossem realizadas e a taxa effectiva pela qual o Banco recompraste no mercado cambial o dinheiro que vendera por ordem do Thesouro. Isto attesta a prudencia do governo.

Attenda-se ainda e sobretudo que a tão malsinada intervenção não acarretou nenhum prejuizo nem para o Thesouro nem para o Banco do Brasil.

Sei bem que os meus adversarios com entono soberbo, affirmam que a intervenção deu ao Thesouro um prejuizo de 20 ou 30 mil contos. Um delles, de Alagôas, chegou mesmo a escrever que o prejuizo foi de "toda" a importancia da letra de quatro milhões (como se o governo não houvesse recebido do Banco, **por essa mesma letra, 121.000 contos**).

Pois bem, o sr. Custodio Coelho, no discurso proferido por occasião da assembléa geral do Banco do Brasil, a que já alludimos, demonstra que a differença liquida entre a taxa de 6 1|2, vigente ao tempo da emissão da letra, e a de 7 1|4, maximo fixado pelo governo para a sustentação do cambio, ou entre a taxa de 6 1|2 e a de 7 3|4, taxa de conversão da letra, não podia exceder de 8.000 a 12.000 contos, e isto mesmo representaria para o Thesouro um prejuizo apenas apparente, pois durante o segundo semestre de 1922 os lucros da Carteira de Cambio orçaram em 54.000 contos, dos quaes couberam ao Thesouro, possuidor de 260 mil acções, 52 %, ou sejam 28.000 contos, lucro este que não entraria para os cofres publicos se por acaso o governo houvesse abandonado o cambio aos caprichos da especulação.

Vê-se assim que, longe de ter acarretado qualquer prejuizo ao Thesouro, a intervenção lhe preparou um lucro de 16.000 contos.

Referindo-se a este facto, o sr. Cincinato Braga, na citada assembléa, proferiu as seguintes palavras, que devem ter desforoçoado muita gente:

"Em primeiro logar, esse acto do governo não significou nem significa uma operação equivoca de lucros illicitos para qualquer dos membros do governo ou da directoria do Banco daquella época. Em segundo logar, semelhante acto não deu ao Banco prejuizo de um real."

E logo em seguida ponderava o então presidente do Banco do Brasil:

"E' bastante um pouco de bôa vontade na analyse dos factos para se verificar que, com a adopção de melhor taxa nas tabellas, quem póde ganhar é o commercio, que tomará cambio á melhor taxa; são os particulares, os negociantes, os directores de emprezas, para remetterem ao estrangeiro seus dividendos, e sobretudo o governo, que tambem tem seus compromissos externos a solver, e o fará então á melhor taxa; — quer dizer, em ultima analyse, o lucro é do proprio Nação."

E' assim mesmo, em casos taes o prejuizo do Thesouro é um beneficio para o publico em geral, para todos quantos compram letras ás taxas da sustentação do mercado.

Mas dissemos que a letra não foi empregada na sustentação do cambio, e é a verdade.

O ministro da Fazenda, na "varia" de 20 de fevereiro de 1924, escreveu o seguinte:

"Deante da continua depressão das taxas cambiaes no segundo semestre de 1922, o dr. Homero Baptista, ex-ministro da Fazenda, autorizou o Banco do Brasil a agir de maneira que a taxa do cambio se mantivesse em nivel não inferior a 7 3|4 dinheiros por mil réis, garantindo o Thesouro qualquer differença de cobertura nas operações que não excedessem **de cinco milhões de libras**.

Nesse sentido operou o director da carteira de cambio, dr. Custodio Coelho, **e quando attingiu a perto de quatro milhões de libras o saldo vendido a maior** (isto é, descoberto) **o Thesouro Nacional emittiu em favor do Banco a letra-ouro de quatro milhões em data de 31 de outubro de 1922.**"

Por estas palavras o ministro, sempre obsecado pelo seu odio ao governo anterior, quiz apoiar com a sua autoridade official os propositos de vingança dos meus adversarios. Se o governo mandou sustentar as taxas e emittiu uma letra de quatro milhões logo que o descoberto attingiu a quasi esta cifra, a conclusão a tirar é que essa letra foi emittida para liquidar esse descoberto.

Mas, tal é a força da verdade que o proprio ministro da Fazenda, nessa mesma "varia", acabou confessando que "o Banco do Brasil, de accordo com o dr. Homero Baptista, descontou na mesma data essa letra-ouro **e applicou o seu equivalente em papel no resgate de titulos emittidos pelo Thesouro para compra de café**".

Anteriormente, na certidão fornecida ao "Correio da Manhã", já elle declarára que "**o producto da letra de quatro milhões... foi applicado em operações de café, segundo consta da escripturação do Thesouro**".

E', por conseguinte, o proprio ministro da Fazenda do governo actual quem confessa que a letra não foi despendida na sustentação do cambio.

Com este testemunho insuspeitissimo estão de accordo as declarações feitas a 24 de fevereiro pelo sr. Custodio Coelho e repetidas a 15 de março pelo sr. Whitaker, incontestavelmente as pessoas mais autorizadas para dizer do assumpto, visto que o primeiro teve a seu cargo as operações destinadas á manutenção das taxas, e o segundo era então o presidente do Banco do Brasil.

"Nenhuma relação, affirmou o sr. Custodio Coelho, tem com as operações cambiaes, que o Banco fez para a estabilidade das taxas, a responsabilidade da União pela tão questionada letra de quatro milhões esterlinos."

E o sr. Whitaker, numa entrevista dada em S. Paulo e transcripta em varios jornaes do Rio de Janeiro, conclue, por sua vez, depois de uma minuciosa exposição dos factos:

"A nota não serviu para cobertura dos saques feitos."

Mas esta não é toda a verdade. Não só a letra de quatro milhões não serviu para cobrir os saques feitos como não podia servir, pois as cambiaes destinadas á sustentação das taxas foram sacadas **entre a ultima quinzena de agosto e a primeira de setembro; as coberturas foram** (nem podiam deixar de ser) remettidas **na mesma época**; e a emissão da letra é **de 31 de outubro, com vencimento para 28 de fevereiro seguinte**. E' obvio portanto, que as cambiaes sacadas em consequencia da ordem do governo **foram aceitas mez e meio antes da emissão da letra e pagas dois mezes e meio antes do vencimento**, o que mostra de modo iniludivel que toda a transacção se concluiu **exclusivamente com os recursos do Banco**, que não podia sacar contra um titulo ainda inexistente.

Este ponto ficou bem esclarecido na entrevista do sr. Whitaker:

"Em agosto de 1922, alarmado com a baixa persistente do cambio, e confiado em uma operação supplementar sobre o café, que estava negociando e de cujo exito se julgava seguro, resolveu o governo supprir o mercado cambial das letras que este não encontrava na proporção de suas necessidades.

Durante a ultima quinzena de agosto e primeira do mez seguinte, o Banco do Brasil, attendendo áquella resolução, vendeu perto de quatro milhões de libras, a taxas não inferiores a 7 1|4, sob a responsabilidade do Thesouro Federal. Para levar a termo esta operação vultosa, **valeu-se o Banco dos seus proprios recursos, não se tendo nem mesmo utilizado de seus creditos ordinarios**, conforme demonstra a persistencia de saldos credores consideraveis em mãos de seus correspondentes, nos seus successivos balancetes.

....

A nota promissoria conservava-se na Carteira do Banco no tempo que delle sahi, tendo sido sempre considerada como simples garantia de taxa e jámais como cobertura de saques. Quando o governo a emittiu, os saques deviam estar aceitos, pois todos se venderam, como já disse, durante a ultima quinzena de agosto e a primeira de setembro. Ora, não sendo as cambiaes debitadas aos sacadores após o pagamento, e sim, por occasião do aceite, é forçoso concluir que, para fazel-as aceitar, o Banco dispunha, de facto, de outros recursos, não lhe sendo possivel sacar contra um titulo que não existe e do qual até então nem sequer se cogitara. Tão pouco se poderá dizer que o Banco contasse fazer da promissoria a cobertura de que viria mais tarde necessitar. Para essa cobertura o Banco recorreria, ou ao emprestimo supplementar sobre o café, se porventura se realizasse, ou á compra gradual de letras em valor correspondente, durante os cinco mezes e meio que mediaram entre as operações que referi e o vencimento da nota promissoria."

E o sr. Whitaker conclue:

"A nota não serviu, **nem ainda podia servir**, para cobertura dos saques feitos."

A mesma demonstração faz o sr. Custodio Coelho, com egual clareza, no discurso da assembléa geral do Banco.

(Continúa)

A CRISE DE ENERGIA ELECTRICA

Octavio Pupo NUGUEIRA.

(*Especial para* **O JORNAL**)

Quando, em virtude da secca reinante, a Light & Power foi compellida a restringir o seu fornecimento de energia electrica ás industrias paulistas, pensou-se, em S. Paulo, numa immensa catastrophe economica.

Com effeito, não ha, hoje, entre nós, industria alguma, de certa importancia que não seja tributaria da poderosa empreza canadense. A carencia de combustivel vegetal, a carencia e as altas cotações do carvão de pedra, a crise de transportes S. Paulo a Santos, que retarda o recebimento e encarece singularmente os combustiveis estrangeiros, e, mais que tudo, a modicidade das taxas que a Light cobra das industrias, levaram as fabricas a dar decisiva preferencia á energia electrica, fornecida por essa empresa. As fabricas do interior, localizadas na ampla zona de influencia da Light, seguiram o exemplo das de São Paulo, e, por isto, o quasi estancamento das fontes productoras de energia encheu o nosso mundo industrial de fundas e justificadas apprehensões.

O primeiro momento foi de incertezas: contava-se com chuvas de fim de verão, mas essas chuvas não vieram, e a secca entrou pelo inverno a dentro, mais terrivel do que nunca. As classes productoras nomearam uma commissão de representantes, que deveriam fiscalizar de perto o fornecimento de energia, estando em contacto permanente com a Light. Mais tarde, o governo do Estado, impressionado com a grita geral, chamou a si a distribuição da reduzida percentagem de força que a Light conseguia obter nas suas usinas, e confiou a direcção deste serviço ao dr. Thiago Monteiro. Este profissional, além da sua capacidade technica, é um homem de rara integridade moral, e, com tacto digno de nota, tem tirado o melhor partido possivel da premente situação, distribuindo a força electrica com equidade e com admiravel espirito de justiça.

Mas as industrias paulistas, por seu lado, tomaram providencias que as puzessem a salvo dos males decorrentes da quasi paralysação das suas fabricas. Trataram de installar, febrilmente, geradores de energia, dos mais variados modelos, e houve mesmo um grande industrial que, lutando com falta do transporte maritimo da Europa para Santos, comprou um grande vapor e nelle carregou os motores que havia adquirido.

As pequenas industrias recorreram aos motores de explosão, que a Companhia Ford vende em condições excellentes, e o seu prejuizo foi minimo. As grandes industrias não licenciaram o seu pessoal operario, e as perturbações da ordem, que eram legitimamente esperadas, não tiveram logar.

Graças ao trabalho do dr. Monteiro junto ás fabricas e graças á installação intensiva de motores individuaes, a crise vae sendo atravessada sem maiores complicações, e o espirito de disciplina do nosso povo revelou-se na reducção do consumo de energia dentro dos limites traçados pelo governo, de accordo com as possibilidades da Light, sem um unico abuso digno de registro.

Assignalemos, de passagem, o immenso esforço que a Light vem fazendo, no sentido de jugular a crise dentro do mais curto prazo possivel. Os trabalhos do assentamento da linha de força Santos-S. Paulo representam um "record" notavel: a aspera serrania foi transposta com sacrificios sem conta, e nem as maleitas conseguiram amortecer o zelo do pessoal encarregado do serviço. Proseguem, neste instante, as obras da usina do Rasgão, que devem estar promptas nestes proximos dois mezes, e a usina a vapor, installada na capital, vae sendo remodelada com febril actividade.

Causa vertigem o computo das despesas totaes das novas installações da Light & Power, e, mesmo que a estiagem prosiga neste segundo semestre do anno, as industrias nada mais terão a temer, além da restricção da sua actividade, que já representa um facto consummado, do qual, aliás, cada fabrica procurou tirar o melhor partido possivel.

A catastrophe economica, que nos ameaçou parece ter sido arredada definitivamente, e não teremos a lamentar as suas consequencias de ordem social, que viriam complicar singularmente a situação de mal-estar e instabilidade que o paiz inteiro atravessa.

A FRATERNIDADE CONTINENTAL

OS AGRADECIMENTOS DOS PRESIDENTES COOLIDGE E GOMEZ

O chefe do Estado recebeu, dos presidentes dos Estados Unidos da America e da Venezuela, em resposta o agradecimento ás felicitações que lhes enviou, por motivo da celebração das festas nacionaes dos paizes amigos, os seguintes telegrammas:

"Washington — Recebi com sincero prazer o telegramma de congratulações de v. ex. pelo anniversario da independencia dos Estados Unidos, e aproveito esta occasião para manifestar os cordiaes e bons votos do governo e do povo deste paiz pela continua ventura e prosperidade da Nação Brasileira e do seu chefe executivo. — Calvin Coolidge."

"Caracas — Deu-me alta satisfação o telegramma de felicitações de v. ex., no dia nacional da Venezuela. Aceitando com o devido apreço os votos que v. ex. me transmittiu em seu nome e no do nobre povo brasileiro, desejo crescente prosperidade para o Brasil e muita felicidade para v. ex. — J. V. Gomez, presidente da Venezuela."

VENDAS DE CAFE' E ASSUCAR EM BOLSA

O syndico da Junta dos Corretores communicou ao ministro da Agricultura terem sido vendidas em Bolsa, nesta capital, durante a semana de 30 de junho findo a 4 do corrente, 115.500 saccas de café e 75.000 de assucar.

OS MEDICOS DE 1915

Attendendo ao desejo manifestado por muitos de seus collegas, um grupo de medicos da turma de 1915 da Faculdade de Medicina, desta Capital, representados pelos drs. Mario Kroeff, Amaury de Medeiros, Theophilo de Almeida João Alfredo Braga, Abelardo Marinho, Mauricio de Abreu e Lima e Arnaldo de Moraes, tomou a iniciativa de convocar uma reunião de seus collegas residentes no Rio afim de accordarem a melhor maneira de festejar o primeiro decennio de sua formatura e fazer chegar ao conhecimento de todos os seus companheiros de turma domiciliados nos Estados o que ficar resolvido, solicitando ao mesmo tempo a adhesão e o comparecimento dos mesmos na data fixada para essa commemoração.

Esta reunião, para que não ha convite especial, terá lugar, sabbado 11 do corrente, das 4 ás 5 da tarde **no amphitheatro da Polyclinica Geral por concessão do dr. Moura Brasil, Director dessa instituição.**

BOLETIM INTERNACIONAL

A actividade armamentista que de tempos a tempos, investe contra America do Sul, acaba de entrar em um desses paroxysmos periodicos. As agencias noticiosas que operam por conta dos grandes syndicatos da siderurgia militar estão divulgando noticias impressionantes sobre suppostos armamentos navaes que o Chile estaria em via de encommendar. Taes informações devem ser postas de quarentena e não são provavelmente mais procedentes do que as noticias relativas á acquisições de material bellico pela Argentina, de quando em vez postas em circulação aqui, para compensar boatos analogos sobre armamentos brasileiros, frequentemente propalados em Buenos Aires.

Não é crivel que o Chile, empenhado, como se acha em uma vasta e profunda reorganização nacional, inspirado por preoccupações de ordem social, esteja cogitando de fazer despesas extravagantes com material bellico que apenas serviria para criar em torno da Republica transandina uma atmosphera de apprehensões e suspeitas. E' certo, que o Chile ainda não liquidou a sua delicada questão com o Perú; mas seria inconcebivel que depois de ter submettido o caso ao arbitramento, tendo obtido uma solução que não lhe foi desvantajosa, o governo de Santiago fosse comprometter os seus interesses em aventuras. Aliás, semelhante hypothese póde ser completamente afastada. A' frente do Chile está, hoje, um estadista esclarecido que comprehende bem que a paz é o interesse ao qual as republicas americanas devem sacrificar todas as outras considerações. Não irá, portanto, o sr. Alessandri provocar uma perigosa crise armamentista sul-americana para a qual o Chile, como, aliás, os outros Estados do continente, não se acha financeira e economicamente preparado.

Estamos convencidos de que estes alarmes armamentistas não passam de manejos dos interessados que illaqueiam a boa fé da imprensa sul-americana, impingindo-lhes noticias falsas sobre imaginarios propositos de governos que não estão cuidando de fazer despesas inuteis. Mas a propria insistencia dos boatos dessa natureza mostra quanto se torna necessario exercer constante vigilancia sobre esse assumpto, afim de impedir que se formem correntes artificiaes de opinião em favor de despesas militares e navaes, financeiramente ruinosas internacionalmente perturbadoras.

No momento actual qualquer despesa naval, que não vise, exclusivamente, a conservação do material existente seria uma "gaffe" que collocaria em pessima posição moral a nação americana que se abalançasse a taes prodigalidades. Proseguem os trabalhos preliminares para a combinação entre as chancellarias das bases da conferencia que, em Washington, deverá discutir e procurar dar no sentido da reducção geral dos armamentos um passo além do que já foi alcançado em 1921 pela convenção firmada na capital americana pelas principaes potencias. Ainda ha poucos dias, o telegrapho nos transmittiu de Genebra as declarações feitas sobre essa questão pelo eminente chefe da nossa delegação junto á Liga das Nações, sr. Afranio de Mello Franco, que, segundo parece está tomando parte activa nas negociações preliminares á projectada conferencia.

Nestas condições, qualquer gesto do Brasil, por mais innocente e bem intencionado que seja, mas que possa dar ao mundo a impressão de que andamos com idéa de adquirir material bellico naval, será um contrasenso e affectará o nosso prestigio, dando de nós uma impressão de lamentavel leviandade. Realmente, nas vesperas da reunião de uma conferencia internacional, cujo objectivo será reduzir os armamentos navaes, a acquisição de navios de guerra tem, além de tudo, o gravissimo inconveniente de deixar-nos com o onus financeiro de contractos que, por motivos de ordem internacional, poderemos ser obrigados a deixar de executar.

Este aspecto da questão é particularmente importante e para elle convém que se volte a attenção dos que, precipitadamente, reclamam a compra inopportuna de material naval. Provavelmente, a anciosa anciedade das firmas armamentistas em obter contractos de encommendas dos governos sul-americanos, não [illegible] equando para isso diante de grandes [illegible] liberalidades no tocante aos prazos [illegible] mos dos pagamentos, é consequencia [illegible] compromettimento financeiramente esses [illegible] antes da futura conferencia de Washington. Deste modo, as nações [illegible] americanas ficarão obrigadas a pagar unidades de que não poderão, talvez, utilizar-se e que terão de ser vendidas a preços mesquinhos como ferro velho, mesmo antes de estarem concluidas, nos estaleiros dos felizardos constructores.

Não ha quem desconheça a necessidade de possuirmos uma força naval sufficiente para as necessidades da defesa nacional. **Mas o ponto que arguimos nada tem a vêr com essa questão, em relação a qual ha um consenso de opinião. Trata-se de accentuar a inopportunidade de assumirmos compromissos financeiros com a construcção de navios de guerra, exactamente quando se prepara uma conferencia internacional, cujo objectivo será assentar as bases relativas ao armamento naval e á guerra maritima. Os navios que encommendarmos hoje poderão ser superfluos e é quasi certo que se tornarão obsoletos depois da futura conferencia de Washington. Em taes circumstancias um programma naval, além de ser sob o ponto de vista diplomatico uma "gaffe" que accentuaria a reputação internacional de armamentistas que tão injustamente grangeâmos, seria, evidentemente, uma prova de inepcia e de leviandade sob o ponto de vista financeiro.**

Não acreditamos que o governo chileno considere acertado, neste momento planos de acquisição de material bellico. Mas se o boato tem algum fundamento, cumpre-nos, não aggravar a situação incidindo no mesmo erro dos nossos amigos transandinos mas evitar que elles se consummam. Para isto, parece que o curso natural a seguir seria o Itamaraty procurar um entendimento com Santiago, afim de promover-se um accordo provisorio entre as republicas sul-americanas no sentido de não se fazer nenhuma acquisição de material bellico até a reunião da proxima conferencia de Washington. Uma combinação desse genero além da vantagem de remover o risco de inopportunas e absurdas despesas militares neste momento, poderia ser o ponto de partida para uma cooperação mais intima e mais fecunda contra os principaes Estados sul-americanos.

A tendencia actual da nossa chancellaria a deixar correr á revelia questões de importancia vital para o paiz justifica o receio de que esse caso não seja tomado na devida conta. Se a noticia de Santiago não fôr exacta convirá que um desmentido autorizado della fosse divulgado. No caso do governo chileno estar realmente, projectando reforçar o seu poder naval já consideravel, não podemos evidentemente ficar de braços cruzados. E antes de termos de recorrer ao sacrificio, no momento, por varias razões inopportuno, de uma precipitada acquisição de material naval, parece que seria razoavel tentar o accordo que suggerimos.

INSPECÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO NACIONAL

PROVIDENCIAS PARA O INICIO DOS TRABALHOS DA BOLSA DO REFERIDO PRODUCTO

Tendo em vista as instrucções approvadas pelo Ministro da Agricultura para o Serviço de Inspecção e Classificação do Algodão nacional, o syndico da Junta dos Corretores, dirigiu circulares aos corretores de mercadorias, precizando os terrenos em que as mesmas instrucções devem ser observadas e recommendando-lhes, sobretudo que em seus contractos de vendas realizadas fóra de Bolsa mencionem, além da referencia da qualidade pela qual é actualmente vendido o algodão, mais a do typo equivalente ás novas denominações officiaes.

Aos directores das Companhias de Tecidos desta capital, dirigiu, tambem, o Syndico circulares a respeito, pedindo-lhes que, nas suas compras de algodão, por intermedio dos corretores de mercadorias, tornem obrigatoria além da referencia á qualidade pela qual é actualmente vendido o algodão em rama, mais a nova denominação dos typos officialmente criados, referentes ás qualidades dos contractos realizados fóra de Bolsa.

Os trabalhos da Bolsa de Algodão, a que se referem as instrucções citadas terão inicio no proximo mez de Agosto.

— O Syndico da Junta dos Corretores, de accordo com as instrucções que foram approvadas para os trabalhos da Bolsa de Algodão, nomeou os srs. Pedrosa, Joppert & Cia., Thomaz da Silva & Cia., e Zenha Ramos & Cia., para constituirem a commissão que deverá estabelecer as differenças de preço entre os typos a serem entregues nas vendas de Bolsa.

— O mesmo Syndico indicou ao Superintendente do Serviço de Algodão, os nomes dos Corretores: Bento Dias Pereira Ricardo Soares da Rocha, Alberto Soares da Silva, Raul Antonio Rocha e Preposto Ricardo Koppal, para a commissão arbitral para resolver as duvidas sobre as classificações que forem susceptiveis de reclamação.

2º CONGRESSO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA

Reuniu-se, hontem, pela ultima vez, a commissão organizadora do 2º Congresso de Credito Popular e Agricola, promovido pela Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas e pelo Banco do Districto Federal, Federação de Caixas Raiffeisen e Bancos Luzzatti.

Foi lido o decreto do governo bahiano concedendo favores ás caixas ruraes, ficando resolvido telegraphar-se ao dr. Góes Calmon, felicitando-o pelo seu acto, e elaborado o regimento interno das sessões do Congresso.

O 2º Congresso de Credito Popular e Agricola será presidido por uma mesa, composta de um presidente, dois vice-presidentes, um secretario e um sub-secretario geraes, e funccionará em duas secções: sessões plenarias e sessões particulares, á tarde e á noite dos dias 31 de julho, 1 e 2 de agosto.

As sessões plenarias consistirão na leitura do expediente e das conclusões approvadas nas sessões particulares; na apresentação, em relatorios geraes, dos resultados do funccionamento das caixas ruraes e bancos populares de todo o Brasil, e em varias conferencias sobre a organização do credito popular e agricola, no paiz.

As sessões particulares constarão das reuniões das commissões de bancos populares e de caixas ruraes, e do conselho consultivo do Banco do Districto Federal (reunião dos representantes das cooperativas associadas).

Nas duas primeiras reuniões serão discutidas e votadas as conclusões elaboradas pela mesa, tomando parte nas discussões apenas os membros das commissões, inclusive a commissão de imprensa, e, nas votações, a totalidade dos representantes das caixas ruraes e bancos populares.

Cada congressista poderá usar da palavra uma vez, em cada discussão, e pelo tempo maximo de dez minutos.

Na reunião do conselho consultivo tomarão parte os membros dos conselhos de administração, bem como os contadores das cooperativas de credito associadas ao Banco do Districto Federal.

Nos dias 28, 29 e 30 se realizarão, ás 16 horas, no Club de Engenharia, as sessões preparatorias, devendo nellas tomar parte os representantes das tres commissões: de caixas ruraes de bancos populares e de imprensa.

QUINTINO BOCAYUVA

Um grupo de republicanos vae prestar varias homenagens á memoria do propagandista da Republica e autor do manifesto de 3 de dezembro de 1870, Quintino Bocayuva, amanhã, dia do anniversario de sua morte.

Pela manhã, ás 10 horas, será visitado o seu tumulo, no cemiterio de Jacarépaguá, e, ás 16 horas haverá uma sessão civica no salão da Liga da Defesa Nacional, no Syllogeu, falando diversos oradores, entre os quaes os drs. Leoncio Corrêa e Pedro do Coutto.

PARA O DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA SIDERURGICA E METALLURGICA

De accordo com o que solicitou a Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, o sr. Miguel Calmon transmittiu, hontem, ao ministro da Fazenda cópias do termo de contrato celebrado entre o Ministerio da Agricultura e Francis Walter Hime, Luiz Ribeiro e Ubaldo da Rocha Vaz, para o desenvolvimento da industria siderurgica e metallurgica e, bem assim, do termo de modificação e transferencia do alludido contrato para aquella companhia.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

NOTA — Esta figura é re-publicada para satisfazer os muitos pedidos que nesse sentido temos recebido desta Capital e do interior.

MIRANTE

A demasiada tolerancia do publico e do jornalismo pelos moços que praticam desatinos põe-nos na erronea convicção de que os seus desatinos são muito apreciados; quando a verdade é que toda gente, mesmo a que escreve para os jornaes, censura e reprova as arruadas quotidianas, as exigencias collectivas e o espirito de destruição que por uma ou outra fórma sempre occorre em taes manifestações de indisciplina.

Se ninguem externa o seu pensamento em desaccôrdo com as attitudes insensatas da multidão juvenil, aconselhando cada um a respeitar-se, a respeitar o proprio nome de familia, a respeitar a sociedade e a civilização de que nos prezamos, é por um natural receio de que a loucura collectiva desacate o beneficiador. E, assim, vão os moços se conservando irreverentes, porque ninguem lhes condemna os impulsos; e vão exagerando as travessuras muito convencidos de que são engraçados.

Ora, não desejamos que a policia intervenha, como já algumas vezes precisou intervir para conter injustificaveis, incomprehensiveis e insupportaveis exaltações da mocidade aglomerada. Não! Não desejamos appellar para a força publica nessas horas de lamentavel e perturbador desatino. Desejamos, sim pôr termo a essas irreverencias periodicas, appellando para a familia.

E' aos paes e ás mães dos moços que competem assegurar a não reproducção desses acontecimentos que vexam os professores e envergonham a cidade.

A' porta das escolas, á porta das casas de espectaculos ou no estrado dos bondes, a compostura dos moços espelha sempre a sua educação. Aos paes e ás mães cabem, diariamente, a funcção de aconselhar aos moços que não façam côro com os mal educados; que não confundam alegria com tropelia, que estudem para sua felicidade, satisfação da familia, bem da patria e progresso da humanidade.

Esta recommendação diaria no lar domestico, em algumas centenas de milhares de familias que prezam bastante a honra propria e a ordem social ha de forçosamente acabar pela consagração do estudante á funcção de estudar; ha de fazer com com que os moços se recuse ma tomar parte em arruaças que só divertem espectadores imbecis, e atormentam o coração dos amigos d mocidade.

Eis, pois! diariamente, antes de partir para o estabelecimento publico ou particular em que exerce a sua feliz actividade, lance cada pae sobre o filho moço que frequenta escolas, uma scentelha do seu espirito educador e benevolo, recommendando-lhe que se não meta com os alloucados; e que tome a serio, minuto por minuto, o seu preparo para as responsabilidades que não tardam. Ao dar o beijo carinhoso no filho que parte esforcem-se, diariamente, as mães por inocular-lhes na consciencia o amor aos collegas bons e o afastamento dos collegas insensatos; o amor ao estudo e a repugnancia por todos os deslises das boas normas.

Aos paes e ás mães cumpre, amorosamente, patrioticamente, humanitariamente, disciplinar os moços. Não basta vigiar-lhes as attitudes em casa: E' indispensavel prevenir, insistentemente, contra as tentações exteriores.

A maioria das familias anglo-saxonias não se senta á mesa para as refeições sem uma prece proferida em voz alta. Nessas preces de forma religiosa se contem a directriz moral da familia, do povo, da nação. Podiamos, tambem ter todos os dias um pensamento assim:

"Gloria á patria que melhores filhos tem — mais orientados pela benquerença que o Amor inspira, mais estudiosos, mais trabalhadores, mais dedicados á ordem social!"

R.

ESTADO DO RIO

A residencia dos juizes na séde das comarcas

Séde da succursal em Nictheroy: Rua da Conceição, 2, 1.° andar.

(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

Em uma das ultimas sessões publicas da "Renascença Fluminense", o illustre dr. Nelson Rangel abordou com vehemencia de expressão a questão, já varias vezes debatida, da residencia dos juizes na séde das suas comarcas. O brilhante conferencista, que é um artista da palavra, envolveu os seus acris conceitos em uma roupagem literaria de fórma tão attraente e escorreita, que deixou no espirito dos seus ouvintes uma funda impressão, que tanto podia ser pela elegancia da phrase, ao versar tão escabroso assumpto, como pelo applauso ás idéas que ali estavam sendo expendidas. Uma ou outra das hypotheses póde ser a verdadeira, pois que applausos não foram regateados ao orador por varios juizes presentes, que não se deviam sentir muito satisfeitos com a censura á magistratura estadual de que fazem parte.

As palavras do sr. Nelson Rangel foram proferidas em caracter individual — como o presidente da "Renascença Fluminense" deixara vêr em claramente antes do discurso do seu preclaro consocio, dizendo que "acima de tudo, das paixões e dos odios, dos enthusiasmos e dos desalentos, a Renascença colloca a funcção de bem servir a nossa grande patria. Como esse esforço de bem servir á sua patria, cada qual encara pelo proprio prisma do seu temperamento e atravès do 'substractum' dos seus ideaes, a "Renascença Fluminense" tem dado sempre a seus oradores a mais ampla liberdade na explanação das suas proprias idéas. Não quer assim tolher a opinião dos que a procuram para se valerem da sua tribuna com o fim de explanar theorias e principios, ou daquelles a quem vae ella buscar, como é o caso presente, com o eminente coestaduano dr. Nelson Rangel, para que lhe dêm a honra de se servirem do seu intermedio para exporem os seus pontos de vista. Só do debate largo e desapaixonado é que explodem as verdades".

O dr. Nelson Rangel não precisa, aliás, de nenhum manto protector para explanar os seus pensamenotos sobre o valor moral da magistratura fluminense, pois o seu proprio nome de eminente cultor das letras juridicas, a sua situação de fiscal de uma faculdade de direito e a sua posição de membro da commissão official da revisão do Codigo do Processo, lhe dão autoridade para falar sobre o assumpto.

O debate desta importante questão é dos mais interessantes para a vida do Estado do Rio, de que esta secção procura ser um reflexo. E tanto mais interessante é, quanto o presidente do Estado, presente á conferencia do dr. Nelson Rangel, não se limitou ao applauso silencioso; foi á tribuna e ahi, em palavras vehementes, mostrou como vibrava no mesmo diapasão do orador, resalvando embora certos pontos do discurso, a que não poude dar o seu assentimento.

A magistratura fluminense não ficou, porém, sem uma voz de defesa. Já se levantou um primeiro protesto, pela autorizada palavra do honrado juiz Macedo Soares, que, ao abrir a sessão da sua vara, na comarca de Nictheroy, proferindo algumas palavras a respeito do fallecimento de Sebastião Lacerda, disse:

"E' que Sebastião Lacerda desde os primeiros passos de sua vida publica, como advogado, na administração local e ascendendo ao elevado posto de Secretario do Interior e Justiça naquelle governo austero e puro de Mauricio de Abreu, sempre procurou o convivio de uma pleiade de integros magistrados da ordem de Oliveira Machado, Valentim Portas, Zotico Baptista, Salles Pinheiro, Bernardo Vianna, Americo Lobo, Medeiros Corrêa, Athayde Parreiras, Carolino Lengruber e Liborio de Freitas e tantos outros que de facto residem e exercem suas funcções no 3° districto do nosso Estado e soube assim formar um juizo proprio sobre a magistratura fluminense, sempre digna do maior respeito pelas provas de abnegação, civismo e honradez, mesmo em face da miseria do lar, quando teve de enfrentar aquelles infindaveis 18 mezes sem percepção de vencimentos".

Chega-nos tambem ás mãos uma carta de conhecido fluminense, cujo pseudonymo será transparente para os que conhecem o seu estylo, tratando do mesmo thema.

Publical-a-emos em outra edição do O JORNAL, por nos ser impossivel hoje.

Nictheroy

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O dr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior, recommendou, hontem, em portaria, aos directores e chefes de repartições que lhe são subordinadas, fosse levado ao conhecimento de todos os funccionarios o teôr da nota hontem publicada pela Secretaria da Presidencia, relativa a promoções na administração publica.

MELHORAMENTOS NA ESCOLA NORMAL

O dr. Armando Gonçalves, director da Escola Normal de Nictheroy, assignou hontem as seguintes portarias:

"O governo do Estado, inspirado no grande objectivo de elevar o nivel intellectual fluminense, deseja dar á nossa Escola uma orientação compativel com a sua alta missão de formar educadoras e, assim, resolvo, de accordo com o exmo. sr. dr. director da Instrucção, solicitar de vossa reconhecida competencia as necessarias suggestões para a installação, annexa ao edificio escolar, do Gabinete Pedologico, sob os moldes já francamente aconselhados pela experiencia e sanccionados pela moderna pedagogia."

"Correspondendo ao desejo do exmo. sr. dr. presidente do Estado, que pretende facultar á Escola Normal os elementos necessarios ao seu mais amplo desenvolvimento, resolvi, de pleno accordo com o exmo. sr. dr. director da Instrucção, organizar a "Bibliotheca Pedagogica", destinada ás consultas dos srs. cathedraticos, professores e alumnos. Para um semelhante objectivo, entretanto, espero informeis a esta Directoria sobre a relação de autores que mais se recommendem em a disciplina que, com com tanta proficiencia, prelecionaes. Aguardo, pois, a valiosa contribuição de vossa pratica profissional."

"Pretendendo, de accordo com as idéas expendidas pelo sr. dr. presidente do Estado, installar nas aulas de sciencias naturaes, historia e geographia, apparelhos de projecção que tornem o ensino das referidas disciplinas mais intuitivo e attrahente, espero, esposando egualmente as idéas do exmo. sr. dr. director da Instrucção, sejam offerecidas a esta Directoria as suggestões sobre a orientação que deve ter um semelhante tentamen, estudados, desde já, os films scientificos que devem constituir o fundamento da promettedora iniciativa.

Registre-se a presente, dando-se conhecimento do seu conteudo aos srs. cathedraticos e professores de sciencias naturaes, historia e geographia."

FALLECIMENTO

No cemiterio do Maruhy foi sepultado, hontem, o sr. Jorge de Freitas Bahiense, commissario de policia em Nictheroy e sobrinho do advogado dr. Alfredo Bahiense, de cuja residencia saiu o cortejo funebre.

Dentre as pessoas que compareceram ao enterro notámos os representantes dos srs. presidente do Estado e chefe de policia; delegados da 1ª e 2ª circumscripções, prefeito de S. Gonçalo e varios funccionarios da Policia, onde o extincto gozava de grande estima.

Sobre o tumulo foram depositadas muitas flores.

SENTIU-SE MAL E MORREU NA ASSISTENCIA

Hontem, á tarde, foi a Assistencia Municipal chamada para soccorrer uma senhora que, ao viajar numa barca da Cantareira desta para a vizinha cidade, sentiu-se mal, desembarcando ali já quasi desfallecida e sem fala, sendo levada para o Posto de Assistencia.

Antes mesmo de ser medicada, a infeliz senhora veiu a fallecer, tendo os medicos verificado que ella fôra victima de um collapso cardiaco.

A pobre mulher é de côr parda e apparenta a idade de 50 annos.

A policia teve conhecimento do facto e tomou as providencias necessarias.

PRESO QUANDO ROUBAVA

Na casa n. 72, da rua Vera Cruz, em Icarahy, na vizinha cidade, reside o dr. Alcides Figueiredo, conhecido clinico naquella capital.

Hontem, á tarde, algumas pessoas de sua familia ouviram rumor extranho num dos aposentos, o que despertou a attenção de todos, pois que os empregados, áquella hora, estavam entregues ao seu serviço nos commodos dos fundos da casa.

Alguem foi, então, verificar a causa do rumor, e surprehendeu uma rapariga de côr parda, vestida com decencia, que revolvia, naquelle momento, malas e gavetas.

Ao ser assim pilhada em flagrante delicto, foi ella detida por pessoas da casa, que immediatamente deram aviso á policia da 2ª circumscripção.

Pouco depois era a referida rapariga conduzida para a delegacia, onde, ao ser interrogada, declarou, muito cynicamente, não estar fazendo aquillo para roubar, e que tinha ido á casa do dr. Alcides para procurar uma d. Henriqueta. Disse ainda chamar-se Faustina Affonso de Aguiar, ter 19 annos de edade e aqui se achar ha pouco, vinda de Pindamonhagaba.

A policia, numa busca que deu no quarto de Faustina, no Hotel Globo, na visinha cidade, apprehendeu cartas de Oscar Bastos de Lemos, vulgo "Almofadinha" e conhecido ladrão.

Faustina foi autuada e mettida no xadrez, por ordem do dr. Orlando Orlandini.

MORTE DE UM OPERARIO SOB UM BLOCO DE TERRA

Hontem, quando trabalhava nas obras de demolição de um predio á rua da Conceição, esquina da do Barão do Amazonas, na visinha cidade, foi victima de um accidente o operario Cyrino Marcolino, brasileiro, preto, de 40 annos de edade, residente á rua da Soledade s|n.

O pobre operario soffreu, além de forte traumatismo, fractura do terço inferior do femur e ferimentos contusos no dorso do pé direito, em virtude de lhe haver caido em cima um pesado bloco de terra e pedras.

Soccorrido immediatamente pela Assistencia Municipal, foi elle, em seguida, internado no Hospital de S. João Baptista, em estado grave, onde falleceu poucas horas depois, sendo o cadaver recolhido ao necroterio.

A policia da 1ª circumscripção registrou o facto.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

Barra do Pirahy

HOMENAGENS A SEBASTIÃO DE LACERDA

Foi muito sentida, nesta cidade, a noticia da morte do illustrado ministro do Supremo Tribunal Federal dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda. Residindo, desde longos annos, em Commercio, no visinho municipio de Vassouras, o ministro Sebastião de Lacerda gosava, merecidamente, em toda esta zona, de grande prestigio e sincera admiração. O municipio da Barra acompanhou com o maior interesse as homenagens prestadas, na capital da Republica, ao illustre morto, e recebeu com satisfação a noticia de ter sido feito o necrologio, na Camara Federal, pelo deputado Alvaro Rocha, chefe politico do municipio.

FALLECIMENTO

Após longa enfermidade, falleceu a sra. d. Brigida de Mello Valle, viuva do saudoso medico dr. Hetter Valle e mãe do sr. Gastão de Paula Valle, guarda-livros no Rio, e das exmas. sras. dd. Violeta Valle de Araujo, casada com o coronel Carlos de Araujo, presidente da Camara Municipal, e Zaira Valle Leite, casada com o capitão Sizenando Barbosa Leite, socio da firma Carlos de Araujo & C.

Esse acontecimento enlutou a sociedade barrense, a qual muito apreciava as nobres qualidades da virtuosa senhora.

FESTEJOS RELIGIOSOS

Realizaram-se, com a maxima solemnidade, de quinta-feira a domingo ultimo, os festejos em honra ao Sagrado Coração de Jesus. Monsenhor Alfredo Bastos, governador da diocese, tem recebido enthusiasticas felicitações pelo brilho das festas, bem assim o illustrado prégador brasileiro padre Henrique de Magalhães, que realizou notaveis conferencias, nas noites de quinta, sexta e sabbado, e pronunciou eloquente sermão, na noite do domingo.

(Do correspondente)

Quintino Bocayuva

Ceremonias projectadas para sabbado

Passando no proximo sabbado, o anniversario da morte de Quintino Bocayuva, fallecido em 11 de julho de 1912, uma commissão de republicanos tomou a seu cargo promover, nesse dia, uma commemoração civica, em homenagem ao grande propagandista da Republica.

Pela manhã, será levada a effeito uma romaria ao cemiterio do Jacarépaguá, onde se acha enterrado o glorioso patriota, associando-se a essa manifestação numerosas pessoas da localidade dentre as de maior representação, bem como collegios particulares com os corpos docentes e discentes.

Junto á sepultura, que apresenta a maior simplicidade, em chão raso, sem construcção alguma e sem inscripção, falarão dois oradores, exprimindo os sentimentos da mais profunda gratidão civica á memoria do saudoso morto.

A' tarde, será effectuada uma sessão civica, em local opportunamente annunciado.

O "Premio Alvarenga" na Academia de Medicina

A Academia Nacional de Medicina realiza na proxima quarta-feira, 15 do corrente uma sessão especial para entrega do "Premio Alvarenga" deste anno, ao dr. João de Barros Barreto, que o conquistou com a memoria "Dos suspensoides em hygiene industrial", com pesquizas originaes realizadas nos Estados Unidos da America do Norte, de onde regressou ha pouco esse medico patricio.

Em regosijo por esse facto e tambem por ter sido o dr. João de Barros Barreto escolhido para reger o curso official de hygiene na Faculdade de Medicina, durante o impedimento do professor Afranio Peixoto, os amigos e collegas daquelle medico vão offerecer-lhe um almoço que se realizará nos salões do Jockey Club. As adhesões são recebidas pelos drs. Domingos Cunha e Leonidio Ribeiro.

O DIREITO E O FORO

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, ás 12 1|2 horas e audiencia do juiz semanario, ás 14 1|2 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Primeira Camara (Civel) — Sessão, ás 13 1|2 horas, e, antes da sessão, a audiencia.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 14 horas.

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 13 horas.

Provedoria e Residuos — Audiencia, ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.

Quarta, Quinta e Sexta Varas Civeis — Audiencias, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencias, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Rubem de Oliveira, incurso no art. 267, e Albino José de Macedo, incurso no art. 331, n. 2 e 330, paragrapho 4º do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Euridice Fonseca, incurso no art. 338; Ulysses Luiz Barbosa, incurso no art. 267, e Suetonio Corrêa, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Antonio Marques, incurso no art. 278; Fernando Raposo, Manoel Ribeiro de Souza, Henrique Humberto Mantico e Manoel Luiz dos Santos, incursos no art. 297, e Sebastião Martyr Freire e outro, incursos no art. 356 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Algemiro José Osorio e outro, incursos nos arts. 356 e 358 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Roldão dos Santos, incurso no art. 267; Antonio Fernandes Loureiro, incurso no art. 331, n. 2 e João Mendes Garrido, incurso no art. 164 do Codigo Penal.

Setima Vara

Julgamentos — Manoel Alves de Souza, incurso no art. 267; José Fonseca Pinheiro, incurso no art. 297, e Manoel de Oliveira, incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

JURY

FALTOU O ADVOGADO — O JULGAMENTO FOI ADIADO

Havendo numero legal de jurados, foi hontem, ás 12 horas, aberta a sessão do Tribunal do Jury, sendo apregoado o réo Joaquim Dias Moreira. Como não estivesse presente o seu defensor, dr. Jorge Severiano Ribeiro, o accusado requereu o adiamento, sendo o seu pedido deferido pelo presidente dr. Edgard Costa, e marcado para sabbado, em que deverá julgar-se na presente sessão, o julgamento do réo.

Na proxima sessão que está marcada para o dia 15 do corrente, terça-feira, será chamado o réo dr. Alberto Ferreira de Abreu Filho, pelo crime de tentativa de morte (art. 294, paragrapho 1º, combinado com o art. 13 do Cod. Penal).

UM JURADO DISPENSADO E DOIS MULTADOS

O presidente do Tribunal do Jury dispensou o jurado dr. Ernesto Cristiano Paranhos, e multou em 30$, cada um, os jurados Theotonio Wenceslau da Silveira e Augusto Cesar de Oliveira Sá Filho, pelo não comparecimento á sessão do mesmo Tribunal.

JURADOS SUBSTITUIDOS

As multas serão calculadas depois

O presidente do Tribunal do Jury, dr. Edgard Costa, de conformidade com a lei, substituiu os jurados Heliodoro Gadelha Borges, dr. Lourenço de Sá Albuquerque Filho e Miguel José Vaccani, por não terem comparecido á sessão do mesmo Tribunal.

Os mesmos jurados serão multados no final da sessão do corrente mez, cada um delles, em 20$ a 100$, multiplicados pelo numero de sessões realizadas ou não realizadas por falta de numero.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foram designadas para hoje, as seguintes assembléas de credores:

Na Primeira Vara Civel — Erleisman Rabello, fallencia e a concordata do Raul Guimarães; e

Na Terceira Vara Civel, fallencia de Indalecio Villa.

CORTE DE APPELLAÇÃO

O famoso caso do testamento de José Bento de Carvalho

Na sua sessão de hontem, occupou-se a Côrte de Appellação do julgamento dos embargos oppostos ao accordão da antiga Primeira Camara, de 3 de janeiro do anno proximo findo, que confirmou a sentença do juiz da Provedoria, dr. Ovidio Romeiro, julgando improcedente a acção de falsidade e nullidade do testamento feito por José Bento Alves de Carvalho, acção que fôra proposta em fins de janeiro de 1920, por Serafim Alves de Carvalho, sobrinho do testador.

Numerosa e selecta era a assistencia áquella sessão, estando presentes todos os desembargadores da Côrte de Appellação, o dr. procurador geral do Districto e as partes, pelos seus advogados.

Grande era o interesse que despertava nos meios forenses a causa a ser julgada em ultimo turno pela nossa Côrte de Appellação, não tanto pelo vulto das cifras, mas, principalmente, pelas varias e importantes questões de Direito que encerra essa já famosa questão do testamento do portuguez José Bento.

Serafim Alves de Carvalho propuzera perante o Juizo da Provedoria deste Districto, uma acção de falsidade e nullidade de testamento e de petição de herança, contra a Irmandade de S. Francisco da cidade de Guimarães, em Portugal, Jeronymo Teixeira Boavista, testamenteiro e o dr. curador de Residuos, allegando, entre outros pontos, que o testamento aberto e mandado cumprir naquelle juizo, como sendo a expressão da ultima vontade de José Bento, era não sómente nullo, por falta de requisitos essenciaes, como inteiramente falso, devendo ser deferida a herança a elle, autor, e a outro sobrinho do testador, como parentes mais proximos.

Tendo sido deprecada uma carta rogatoria para a citação da Irmandade de São Francisco de Guimarães, foram citadas a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco e a Irmandade do Cordão e Chagas de S. Francisco, visto existirem naquella cidade portugueza duas corporações com nomes mais ou menos semelhantes, as quaes, disputando ambas a qualidade de herdeira de José Bento, se apresentaram em juizo, reclamando o legado constante do testamento, que se pretendia annullar.

Pleiteava o A. a nullidade do testamento do seu tio porque tendo elle 80 annos de idade, ao fallecer, soffria, além dos achaques proprios da senectude, de um cancer no estomago, que o fazia soffrer dores horriveis, e o fôra gradativamente deprimindo, vomitando tudo quanto ingeria e alimentando-se nos ultimos dias por meio de clysteres de gemmas de ovo, rhum e leite, sendo, assim, grande, quer a sua ruina physica, quer a sua miseria moral. Affirmava mais que na ante-vespera do dia da sua morte, José Bento peorara consideravelmente, e por isso Jeronymo Boavista julgara azada a occasião de lhe fabricar um testamento e apoderando-se das chaves de José Bento, de parceria com o advogado portuguez dr. Julio Macedo, recem-chegado ao Brasil, procedera a um saque nos cofres daquelle capitalista, de onde retirara uma certidão de idade e varios papeis de familia do alludido José Bento, com o auxilio dos quaes podera aquelle advogado fabricar o testamento. Ainda allegou o autor que no dia 27 de fevereiro pela manhã, chegara Macedo á casa de José Bento e encerrara-se no quarto do enfermo, onde permanecera algum tempo, ficando Jeronymo Boavista de guarda, no corredor, a annunciar que José Bento estava fazendo o seu testamento, fazendo depois approvar o testamento por tabellião, embora o supposto testador não pudesse, por já não enxergar nessa occasião, ler peça tão longa e importante, que assignou automaticamente sem ter consciencia do que fazia.

Por outro lado, allegara o autor que, independentemente da falsidade e nullidade do testamento, na cidade de Guimarães não existe irmandade alguma com a denominação da que apparece no testamento, como sendo herdeira instituida, lá existindo uma Veneravel Ordem Terceira de São Francisco e uma Irmandade do Cordão e Chagas de S. Francisco, não pertencendo o supposto testador a nenhuma dessas corporações, sendo, por consequente, nulla a instituição da herdeira Irmandade de S. Francisco da cidade de Guimarães, por se referir a pessoa incerta, cuja identidade não era possivel averiguar. Assim, nenhuma das duas corporações tinha capacidade para receber a herança, que pretendia.

A Veneravel Ordem Terceira de São Francisco e a Irmandade do Cordão e Chagas de S. Francisco compareceram e contestaram a acção, pleiteando os direitos que lhes assistiam, disputando cada uma a qualidade de herdeira instituida. Tendo o juiz da Provedoria mandado excluir a segunda dessas corporações, determinou esse acto a interposição de aggravo, pelo qual foi mandado admittir a aggravante como opponente. Embargado esse accordão, receberam as Camaras Reunidas os embargos para mandar fosse a Irmandade do Cordão e Chagas de S. Francisco admittida como co-ré na acção.

Tendo Jeronymo Boavista sido destituido de inventariante, foi para este cargo nomeado Antonio Pereira Teixeira, o qual, juntamente com a Irmandade de S. Francisco de Guimarães, pelos seus advogados, drs. Astolpho Rezende e Targino Ribeiro, contestaram as allegações do autor, dizendo, preliminarmente, que a justiça local era incompetente para conhecer da acção, "ex-vi" do art. 60 letra h da Constituição Federal, e que o testamento impugnado era a expressão fiel e exacta da verdade e da vontade do testador, estando revestido de todas as formalidades intrinsecas e extrinsecas.

Allegaram mais que José Bento era dotado de vontade firme e energica, de intelligencia clara e perspicaz, que conservara até o ultimo momento da sua vida, tendo dado prova disto no acto de approvação do testamento; e que a falsidade do testamento ainda não podia ser admittida porque tendo sido architectado um plano ambicioso fôra requerido um inquerito policial para apurar a arguida falsidade, mas que tal inquerito fora mandado archivar pelo Juizo da 2ª Vara Criminal, a requerimento do M. P.

Depois de apresentadas pelas partes vastissima prova quer documental, quer testemunhal e parecer de medicos especialistas, foi a acção, por uma longa e erudita sentença, de 25 de junho de 1923, do dr. Ovidio Romero, julgada improcedente, e reconhecida a validade do testamento de José Bento, e a ré, a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, de Guimarães, de Portugal, como a herdeira dos remanescentes dos bens, instituida pelo testador.

Interposta appellação dessa decisão, foi negado provimento ao recurso, por accordão da 1ª Camara, de 3 de janeiro de 1924, sendo votos vencedores os desembargadores Celso Guimarães, Torquato de Figueiredo e Cicero Seabra, o vencido, o desembargador Saraiva Junior, que, em longo voto, dava provimento á appellação, por considerar sem effeito juridico o testamento, visto ter ficado provado que a cedula testamentaria não fôra entregue ao tabellião e sim por este ao testador.

Além disto, o voto vencido reconhecia que a instituição á Irmandade de S. Francisco de Guimarães, se referia a pessoa incerta, não tendo por isso valor.

Embargado o accordão pelos appellantes, foram hontem sujeitos os embargos a julgamento na Côrte de Appellação.

Falaram sustentando as suas conclusões, pelos embargantes, os drs. Guimarães Natal e Salles Filho e pelos embargados os drs. Astolpho Rezende, tendo os referidos advogados exposto de modo brilhante as suas razões.

Falou tambem o dr. procurador geral do Districto, pela rejeição dos embargos.

Findos os debates oraes, teve a palavra o relator, desembargador Alfredo Russell, que fez um longo e minucioso relatorio, que durou cerca de 1 hora e 30 minutos.

Findo o relatorio, pediram a palavra, pela ordem, o desembargador Cesario Pereira, que propoz fossem decididas antes de tudo as preliminares, e o desembargador Edmundo Rego, que propoz fosse a discussão secreta.

Sendo approvada esta proposta, o que causou certa estranheza na assistencia, que desejava conhecer os debates acerca dos pontos importantes de direito, que se ventilavam no feito, foi a sessão tornada secreta.

Ás 17 1|2 horas foram tomados os votos, sendo por nove contra cinco votos, recebidos os embargos.

ACÇÃO DE DESPEJO

Por falta de pagamento de alugueis o juiz da 5ª Vara Civel, dr. Costa Ribeiro, julgou procedente a acção de despejo, proposta por Manoel Gomes Cardoso, proprietario do predio da avenida Mem de Sá 217, contra a firma Cherem & Lana.

MINISTERIO PUBLICO

A acção do curador de Residuos, louvada

JUIZO DA PROVEDORIA E RESIDUOS — Em 1 de julho de 1925 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, nesta data, passei o exercicio do cargo de juiz da 2ª Vara ao exmo. sr. dr. José Ovidio Marcondes Romeiro e bem assim que assumi o exercicio do juiz da 7ª Pretoria Civel.

Outrosim, cumpre o dever de levar ao conhecimento dessa illustrada Procuradoria Geral o modo pelo qual o representante do Ministerio Publico, junto a este Juizo, o digno curador de Residuos, dr. Adelmar Tavares, exerceu as suas funcções de fiscal da Lei, fazendo com zelo, assiduidade e competencia, dignificando de maneira elevada a Justiça Local do Districto Federal.

Ao exmo. sr. dr. André de Faria Pereira, dd. procurador geral do Districto Federal. — O juiz. — (a) José Linhares.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL — N. 423 — Rio de Janeiro, 1 de julho de 1925 — Exmo. sr. dr. José Linhares, dd. juiz da Pretoria Civel — Sr. juiz — Agradecendo a v. ex. a communicação que me fez de haver reassumido o exercicio do cargo de juiz da 7ª Pretoria Civel, congratulo-me com v. ex. pela efficiencia da acção do orgão do Ministerio Publico, representado pelo digno curador de Residuos, dr. Adelmar Tavares, no Juizo da Provedoria, onde a actuação de v. ex. foi brilhante e proveitosa aos altos interesses da Justiça. Renovo a v. ex. os meus protestos de elevada estima e perfeita consideração. — (a) André de Faria Pereira, procurador geral.

FORAM ADIADAS

Não se effectuaram hontem, na 2ª Vara Civel, as assembléas de credores de Natalia José e Rebello da Silva & C.

Foi transferida para o dia 18 do corrente, a assembléa de credores da fallencia de Clemente Azevedo & C. Essa reunião estava marcada para hontem, na 3ª Vara Civel.

REUNIÕES TRANSFERIDAS

Por falta de creditos em cartorio, não se realizará hoje na 5ª Vara Civel, conforme estava designada, a assembléa de credores de Domingos Gonzalez.

— A assembléa de credores da concordata de Albano Vianna & C., que se processa na 2ª Vara Civel, será tambem adiada hoje.

COMMISSÃO DISCIPLINAR

Concurso de escrivão da 3ª Vara Criminal

O presidente da Commissão Disciplinar de Justiça, dr. Ovidio Romeiro, juiz de direito da Provedoria, mandou publicar editaes para conhecimento dos interessados, os escrivães das Pretorias Criminaes deste Districto, que a partir do dia 8 do corrente mez está aberta pelo prazo de dez dias a inscripção da habilitação ao provimento do cargo vago de escrivão da Terceira Vara Criminal nos termos do art. 228 do decreto que reformou a Justiça Local — decreto numero 16.273, de 1923, devendo os candidatos apresentarem os seus requerimentos áquelle presidente.

UMA SOCIEDADE COMMERCIAL FALLIDA

A requerimento de M. de Paiva, foi decretada hontem pelo juiz da 5ª Vara Civel, a fallencia da sociedade commercial Turibio Amorim & C., estabelecida á rua da Constituição n. 37.

Os credores têm o prazo de 20 dias para se habilitarem.

A assembléa está marcada para o dia 7 de agosto, não tendo ainda sido nomeado o syndico, o que será feito hoje.

MAIS UMA FALLENCIA DECRETADA

Ruy Carlos de Medeiros, sendo credor de A. Burgos, da quantia de 2:080$, representada por uma nota promissoria vencida e não paga, requereu ao juiz da 4ª Vara Civel a fallencia do devedor, que é estabelecido á rua S. José n. 122, sobrado.

O dr. Silva Castro, por sentença de hontem, decretou a medida requerida, fixou o termo legal da fallencia em 40 dias anteriores á data do protesto, marcou o prazo de 20 dias para os interessados se habilitarem e designou a primeira assembléa para o dia 12 de agosto proximo.

O fallido foi intimado a apresentar a relação de seus credores, afim de ser nomeado o syndico.

A PEDIDOS

A CONDEMNAÇÃO DO INFLACCIONISMO

Por Nuno PINHEIRO.

Quando os srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga assumiram, em 1922, a direcção das finanças nacionaes, a impressão foi de sobresalto e duvida no meio dos que estudam as sciencias economicas e têm coração de patriotas para vibrar com a sorte do paiz. Era conhecida a mentalidade destes proceres da politica e o nenhum medo, que os caracteriza, das emissões de papel moeda, desde que, dizem elles, sejam applicadas em negocios legitimos.

Apesar destas apprehensões, esperava-se, comtudo, que a politica mineira, precavida e de bom senso como sempre, pudesse, em tempo, conter os excessos a que, porventura, se atirassem aquelles gestores das finanças publicas.

A condemnação da arrojada politica financeira dos srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga fez-se sentir logo, quando tomaram vulto as emissões inconversiveis de papel do Banco do Brasil, que vale como papel-moeda do Thesouro, com os mesmos effeitos deleterios sobre o cambio. A condemnação dessa politica nefasta, lançada pelos entendidos e pelo publico, não podia tolher a expansão das emissões, que, em breve, levavam a taxa cambial á casa dos 4, pela primeira vez na historia financeira do Brasil.

Ante esses descalabros, começou a se operar a reacção contra a politica dos srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga, mas, desta vez, partindo dos proprios elementos do Governo, que viam o desastre irremediavel a que poderia ficar exposto o paiz se continuasse aos azares daquella desconcedida febre de emissões bancarias.

A primeira manifestação sensacional, de valor, pronunciada contra a politica financeira foi a do sr. Antonio Carlos, "leader" do Governo na Camara dos Deputados e uma das maiores capacidades do paiz em materia financeira.

Em 1923, em parecer como relator da Receita, o sr. Antonio Carlos terminava, de modo incisivo e fulminante, declarando que as emissões do Banco do Brasil eram a causa do inflacionismo, da crise, da carestia, da desvalorização da moeda.

Este parecer foi assignado pela Commissão de Finanças unanimemente. Foi em 1923. Não seria possivel admittir que continuassem na direcção financeira do paiz os srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga, depois dessa estrondosa e publica condemnação do "leader" do Governo e da Commissão de Finanças em peso! Entretanto, os srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga não abandonaram seus póstos, aceitando as explicações que, logo depois, lhes dava, em discurso, outro deputado mineiro, declarando que não havia incompatibilidade entre a opinião do Sr. Antonio Carlos, "leader" politico do Governo na Camara, e a acção do ministro da Fazenda e do presidente do Banco do Brasil, gestores da politica financeira do Governo... De qualquer fórma, ligou-se o vidro partido, com certa surpresa para a opinião publica, que estranhava esse entendimento depois da estrepitosa manifestação da Commissão de Finanças contra o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil...

Não foi só esse o ataque soffrido pelos srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga, no primeiro anno de gestão. O Governo do Estado de Minas Geraes rompeu bombardeio cerrado e violento contra o papelismo. A mensagem do sr. Raul Soares foi um documento de notavel sabedoria e pôz a nú as falazes conquistas a que nos conduziriam os preceitos financeiros dos srs. Sampaio e Cincinato, pondo em equação, nos termos da economia brasileira, não o papel-moeda, mas o ouro, que é a expressão real dos preços.

Mais tarde, o sr. Mario Brant, secretario das Finanças do Governo de Minas, em admiraveis artigos, publicados no "Jornal do Commercio", desenvolveu a theoria economica da moeda, combatendo magistralmente o inflacionismo, como já o fizéra, antes, na Camara dos Deputados, sob os apartes furibundos do sr. Sampaio Vidal. As demonstrações do sr. Mario Brant calaram fundo na opinião publica e no animo dos governantes e da maioria parlamentar. A exposição clara, logica, brilhante, irrespondivel tinha de convencer a todos que não estivessem de má fé no estudo do palpitante problema da circulação monetaria do paiz.

Apesar dessa tremenda artilharia, não se entibiava o animo dos emissionistas, e, em meiados de 1924, as emissões do Banco do Brasil já se approximavam de 800 mil contos de réis, elevando-se a tres milhões de contos de réis a circulação geral do paiz.

O Governo e a maioria parlamentar tomaram, então, as medidas extremas. As commissões de Finanças, de Agricultura e de Justiça e Legislação, reunidas em dezembro de 1924, na Camara, em sessão conjunta, e dirigidas pelo sr. Antonio Carlos, "leader" do Governo, resolviam dar o golpe de graça nos srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga, fulminando o contrato do Banco do Brasil e sua execução, e forçando o pedido de demissão, apresentado no dia seguinte, pelo ministro da Fazenda e pelo presidente do Banco do Brasil.

A derribada dos srs. Sampaio e Cincinato foi obra dos pareceres então apresentados na Camara, pelo sr. Annibal Freire, actual ministro da Fazenda, e pelo sr. Affonso Penna Junior, actual ministro da Justiça.

Em abril de 1924, a emissão bancaria era de 377.156:000$000. Commentava o sr. Annibal Freire, no seu parecer de dezembro de 1924: —

"Posteriormente, as notas em circulação emittidas pelo banco elevam-se a 709.900:000$000, comprehendida a emissão de emergencia de réis 100.000:000$000. **Em menos de um anno, augmentou-se o meio circulante da terça parte do seu total.** Entretanto, por toda a parte, rebentam as reclamações contra o que apressadamente se chama de escassez do numerario.

Nenhum facto novo de alta relevancia na vida economica e financeira se produzia a ponto de exigir A RECRUDESCENCIA DA POLITICA EMISSIONISTA. Nenhuma expansão accelerada da industria e da agricultura se observou na medida de determinar o augmento do papel circulante".

O parecer do sr. Affonso Penna Junior foi de uma terrivel sinceridade, fazendo sobresair as verdadeiras monstruosidades da execução do contracto, em que, contra o Thesouro, tinha sempre o Banco a parte do leão.

O sr. presidente da Republica, na sua mensagem de 3 de maio, lavrou a condemnação da politica inflacionista dos srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga, e traçou o verdadeiro e patriotico programma da politica bancaria no Brasil.

Suas palavras precisam ser repetidas e vulgarizadas, porque encerram uma orientação prudente e sã, de grandes beneficios para o Brasil.

Aqui as registramos: —

"Pela natureza de suas funcções, cumpre hoje ao Banco regular a circulação monetaria e contribuir para a alta do cambio, **sendo-lhe, assim, defeso fazer a inflação, que contraria aquelles objectivos, desvaloriza a moeda e encarece o custo da vida, pela elevação dos preços de todas as utilidades.**

"Verdade é que o Governo, conferindo-lhe a faculdade emissora, teve tambem em vista auxiliar o desenvolvimento economico do paiz, como factor de cambio favoravel, supprindo as deficiencias de numerario quando se tornasse necessario. Mas, é força convir que, para usufruir os beneficios desse apparelho, maravilhoso em phases de aperturas, **é indispensavel que se faça delle uso prudente e moderado, ou, antes, que se não abuse delle, para não desmoralizal-o, transformando em instrumento de desgraça para o paiz um instituto destinado, em toda a parte, a estimular a prosperidade geral.** E', por isso, do seu dever, evitar, não só a inflação por meio das emissões, como as facilidades de credito, que geram abusos e gera tambem a inflação, pois é sabido que a ampliação do credito costuma produzir transacções artificiaes no gyro dos negocios e augmentar o volume dos cheques, occasionando effeitos iguaes aos da inflação do papel-moeda.

"Actualmente, **a elevação dos preços e o sensivel encarecimento da vida coincidiram com as emissões do Banco do Brasil e com os creditos por elle facilitados, em virtude, talvez, da faculdade emissora.** Em vez, porém, de incrementar-se a producção, esta soffreu apreciavel reducção em varias mercadorias, que, por necessarias ao consumo interno, teve o Governo de importar. O que se deu foi uma valorização de productos, com enorme alta nos preços dos generos de alimentação, **determinada pela inflação do papel-moeda e pela facilidade de credito.**

"**Contra a expectativa e o desejo do Governo,** as emissões do Banco attingiram, em 6 de outubro do anno passado, á cifra de 753.900:000$000. **Vivamente empenhado em que esse estabelecimento retroceda, um pouco, no caminho das emissões, NO QUAL AVANÇOU DEMAIS, o Governo julga indispensavel que elle deflacione o meio circulante, até o limite que determine uma elevação razoavel no valor da nossa moeda.** Esse trabalho já foi iniciado, com bons resultados, está sendo e precisa ser continuado, até consecução daquelle objectivo."

Não é possivel haver uma condemnação mais solemne e formal do inflacionismo. Este trecho da mensagem presidencial é a sentença contra a politica financeira perigosa, de que foram arautos os srs. Sampaio e Cincinato. Felizmente para a nação foi contido o impeto do inflacionismo e caminhamos hoje sob novos luzeiros.

A nova orientação é festejada mesmo entre os melhores especialistas da representação de S. Paulo no Congresso e no seio do partido situacionista do grande Estado.

O sr. Cardoso de Almeida, deputado paulista, em junho ultimo, no seu parecer como relator da Receita na Camara, assim condemnou a politica emissionista dos srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga, quando, depois de se referir á reforma do Banco do Brasil, assim se exprimiu: —

"Essa transformação, advogada por todos quantos viam, com muita razão, no novo apparelho, um facto importante para a expansão de nossa riqueza e para saneamento da circulação o que na realidade poderá prestar os maiores serviços, **não tem produzido os effeitos esperados, devido á orientação que foi seguida no uso da faculdade concedida ao Banco para emittir notas de curso legal e poder liberatorio.**

"Prohibindo a lei votada a continuação da emissão pelo Thesouro, acreditava-se que estava encerrada a éra do papel-moeda de curso forçado; mas isso não aconteceu, **porque as emissões do Banco, pelo modo que foram feitas, em vez de sanearem o meio circulante, não fizeram outra coisa sinão corrompel-o e avital-o ainda mais.**

"**A má orientação adoptada pela sua direcção** fez com que tão util instituto, ha muito tempo desejado como agente de grande alcance para a producção e para a valorização da moeda, se **desviasse do verdadeiro caminho, de prudencia e moderação, para emittir sommas enormes, aggravando assim os maleficos effeitos da inflação já claramente manifestados.**"

E' a voz de S. Paulo, condemnando a obra financeira de impatriotismo e de loucura dos srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga.

Em dois annos cresceu e tomou corpo a obra diabolica do inflacionismo. Em dois annos, a opinião publica, os financistas, o Governo e as forças politicas deram-lhe o cerco e conseguiram, finalmente, para felicidade dos brasileiros, a sua condemnação irrevogavel.

(Da "Gazeta da Bolsa" de 6-7-925).

BENZI — (Villa Edem) CATUMBY

Como ultima satisfação moradores Avenida digo, pensei melhor, aceito tudo attenção caro Leo. e bôa Loe. Satisfaça desejos esquecendo 212$ Ad. Cecy.

MARCAS E PATENTES

Buchner & C. Ouvidor, 79, sob — S. Bento, 40. S. Paulo

TAVARES CRESPO x C. NOVELLI

AO PUBLICO

Comprovando minha entrevista publicada no "Correio da Manhã" de 24, contestada no mesmo jornal de 25 do p. p., dou a conhecimento geral dois dos documentos sobre a veracidade dos meus ditos.

"Attesto que o sr. Claudio Novelli foi por mim examinado no mez de agosto do anno passado por soffrer do nariz. Pelo exame constatei fractura dos ossos proprios do nariz, sobretudo do septo nasal, lesões que, por lhe tornarem a respiração difficil quiçá insufficiente, maximé em se tratando de um profissional "boxeur" — indicavam uma operação radical. Estando elle, porém, em vesperas de um combate, respondendo a um desafio foi esta operação (dr. Killian) adiada para depois da luta, pois, como lhe fiz vêr, tudo lhe resultaria inutil se elle soffresse traumatismo forte antes da perfeita cicatrização dos tecidos. Attendendo a estas razões ficou decidido que, em vez da operação, fosse feito o tratamento adequado para minorar os effeitos da doença ficando a intervenção cirurgica, necessaria e indispensavel para a pratica do esporte, para tempo mais opportuno. E assim foi feito. Rio de Janeiro, 26 junho de 1925. — Dr. Augusto Linhares."

Assignado em sello federal de mil réis; firma reconhecida pelo tabellião Alvaro Rodrigues Teixeira.

"Attesto que o sr. Henrique Morse procurou-me para tratar o operar o sr. Claudio Novelli por ser este portador de um "desvio de septo" (occasionado por fractura dos ossos do nariz)); ao sr. Henrique Morse offereci os meus serviços gratuitos da operação, como já o fizera de uma feita ao campeão Rodrigues Alves, operado depois com optimos resultados. Assim procedi por muito apreciar o nobre sport do box, e por verificar impossivel a um "boxeur", com desvio de septo, e, portanto, com insufficiencia respiratoria a subida, com successo, ao "ring". Rio de Janeiro, 27 de junho de 1925. — Dr. Maurillo de Mello."

Assignado em sello federal de mil réis; firma reconhecida pelo tabellião dr. Oldemar de Faria.

Aguardemos o dia 18 para nos certificar se Crespo é o "boxeur" esperado.

H. Morse.

PAPELETAS

O dr. Carlos Chagas usa sempre dos mesmos recursos quando discute, ou quando se defende: — esconde-se atraz de alguem ou de alguma coisa.

Na controversia com o Ministro da Agricultura o dr. Chagas, levantou como muro atraz do qual se collocava a confiança do Governo. Sómente para appellar para ella é que s. s. perguntava se as palavras do dr. Calmon eram suas individualmente ou em nome do Governo. Como a resposta não podia deixar de ser negativa, implicitamente se reaffirmava a confiança governamental...

Agora os seus amigos do "Correio da Manhã" usam do mesmo recurso, e, na apreciação da entrevista concedida a "O JORNAL" pelo dr. Mauricio de Medeiros põem como anteparo do professor Chagas o tumulo de Oswaldo Cruz...

Porque diabo tomar esse ar tetrico e funereo no exame de uma questão tão simples? O dr. Mauricio de Medeiros disse que Manguinhos entrou a descarrilar desde o dia em que Oswaldo Cruz começou a ter commissões fartamente remuneradas. Os redactores do "Correio da Manhã" para defenderem seu amigo Carlos Chagas chegam a affirmar que Oswaldo Cruz perdeu a saude e a fortuna com a sciencia. A saude, é possivel. A fortuna, não. Ao contrario: foram as commissões da Madeira — Mamoré, do Estado do Amazonas, da Light and Power que lhe deram uma fortuna bem notavel e difficilmente attingida no Brasil por qualquer homem de sciencia.

Foi isso um peccado para o grande brasileiro? Não. Nem o dr. Mauricio de Medeiros disse tal coisa. Disso quiz foi a partir dahi que os trabalhadores de Manguinhos entraram por um caminho que os desviou da pesquisa.

Mas porque em uma tal apreciação evocar a imagem de um Tumulo, como se o caso fosse de revolver um tumulo quando se commenta a obra de um homem morto?

Para esconder atraz do mausoléo a figurinha do dr. Carlos Chagas! E' sempre accocorado atraz de alguma coisa que elle se põe quando discute. Seus amigos do "Correio da Manhã usam do seu velho recurso, embora sem nenhum cabimento.

(Do "Diario de Medicina" do dia 4 de Julho).

AVISOS E DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL EVANGELICO

1ª ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Sr. Dr. Presidente da Associação do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro, convoco a 1ª assembléa Geral ordinaria dos associados para as 15 horas do dia 14 de julho de 1925, na séde da Associação, á rua Bom Pastor n. 83.

ASSUMPTOS — Leitura do Relatorio annual do Sr. Dr. Presidente, leitura do Balancete do Sr. Thesoureiro e eleição da Commissão de exames de contas.

N. B. — Segundo os novos Estatutos esta Assembléa funccionará com qualquer numero presente e nella tambem terão assento com direito de votarem e de serem votadas as socias do sexo feminino, com edade legal. — Superintendente.

CENTRO MATTOGROSSENSE

A 14 de julho, ás 15 horas, se reunirá a assembléa geral ordinaria para a eleição de toda a directoria, de accordo com os artigos 14 e 35 de seus estatutos. — A directoria.

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2ª e ultima convocação

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. socios deste Club, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 13 do corrente, ás 20 horas, para assistirem a leitura do relatorio do Presidente e parecer do Conselho Fiscal.

Secretaria do Club Naval, 9 de Julho de 1925. — Affonso Camargo, 1º Secretario.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

CHRONICA DA CIDADE

EM MEIO DA VIAGEM

O "Sumaré" foi salvo pelo rebocador "Raymundo Nonato"

Desde alguns dias que vimos noticiando, detalhadamente, o accidente soffrido pelo vapor brasileiro "Sumaré", quando navegava, a 19 milhas de Cabo Frio, com destino ao porto de Laguna.

Conforme noticiámos o referido navio perdeu a helice e ficou á matroca durante horas consecutivas, sob a ameaça de ser levado pela correnteza ou sossobrar entre os grandes vagalhões formados pelo temporal que ali reinava.

Até a manhã de hontem, o "Sumaré" estava garrado ao sul de Ponta Grossa, quando chegou o rebocador "Raymundo Nonato", da Armada que lhe prestou o necessario auxilio, trazendo-o até o interior da Guanabara, onde chegou ás 17 horas, approximadamente.

A bordo do referido navio esteve o dr. Sardinha, da Saude do Porto, que procurou saber do commandante se necessitava de qualquer soccorro.

O sub-inspector de serviço na Policia Maritima tambem esteve no referido navio, sem, comtudo, visital-o, pois não havia necessidade de tal medida.

Em conversa com o commandante Americo Veloso, o nosso representante conseguiu obter todos os informes sobre o accidente, que passamos a expôr:

"Navegava o "Sumaré" a 10 milhas de Cabo Frio, fortemente accossado pelo temporal, quando ás 3 horas, foi sentido um forte abalo no interior do navio, verificando-se, então, que se havia perdido a helice.

Vendo o perigo que corria o commandante reuniu a tripulação e ordenou que se armassem velas, era o que se utilizaram dos encerados e pannos existentes a bordo. A seguir, o capitão Veloso communicou-se com um vapor francez, que navegava proximo, pedindo-lhe radiographar para o Rio de Janeiro, solicitando urgente soccorro. Até ás 21 horas de 7 do corrente, o navio era jogado pelas ondas impetuosas, que acalmaram por completo. Na noite seguinte, o "Sumaré" pôde fundear proximo ao pharol da ilha Rasa, mas garrou novamente para o sul, indo até Ponta Negra, onde se encontrou com o "Raymundo Nonato", que o rebocou até a Guanabara."

Finalizando a palestra, o commandante do "Sumaré" referiu-se aos seus commandados, dizendo terem os mesmos se portado de modo a merecerem os maiores elogios.

ENFORCADO

O IMPRESSIONANTE SUICIDIO DE UMA MULHER

Uma desagradavel e profundamente triste sorpresa tiveram, hontem, as pessoas que cohabitam a casa n. 10 da rua Major Freitas, em Madureira.

Pendente de uma corda amarrada á bandeira do quarto em que habitava, foi encontrada enforcada a portugueza Joaquina Maria Gonçalves, de 30 annos de edade e estado civil desconhecido.

Se bem que não fosse conhecida, ao certo, a vida intima de Joaquina, entre os moradores daquella casa gosava ella de geral sympathia, pelo seu genio affavel e communicativo.

Foi por isso que a sua tragica morte constrangeu bastante a todos quantos conheciam a tresloucada Joaquina.

Alguem levou o facto ao conhecimento da policia, e o commissario de dia á delegacia do 23º districto, em breve, chegava áquelle local.

Aquella autoridade arrecadou duas cartas escriptas pela infeliz, sendo uma endereçada ao sr. Antonio Carvalho Mello, na qual pedia cuidasse do seu enterro, e a outra sem endereço. Joaquina dizia morrer por livre vontade, não cabendo a ninguem a culpa do seu tragico gesto.

O cadaver da tresloucada foi sepultado no cemiterio de Irajá.

Colhido por um fio electrico

EM D. CLARA

Em D. Clara, na linha circular da Central do Brasil, o menor Salathiel de 13 annos, filho de Manoel Gomes Pinto e morador á rua Felippe Prudente n. 16, na occasião em que se approximava da cabina do apparelho "Adel" foi colhido por um fio electrico, que lhe produziu diversas queimaduras pelo corpo.

O infeliz menor teve os soccorros da Assistencia do Meyer, sendo o facto informado á policia do 23º districto.

Armazens de Emergencia

O QUE FUNCCIONA NA PAVUNA

Segundo informações que obtivemos, os empregados da Central do Brasil, residentes na estação da Pavuna, representaram aos srs. Ministros da Viação e Agricultura e ao dr. Dulphe Pinheiro Machado, contra os funccionarios que servem no Armazem de emergencia n. 6, daquella localidade.

Victima de um accidente

FALLECEU NA SANTA CASA

Ha dias, na rua São Francisco Xavier, foi victima de um accidente, resultando receber diversos ferimentos pelo corpo, Narciso de Almeida, residente á estrada da Pavuna, o qual depois de soccorrido pela Assistencia Publica, fôra recolhido á Santa Casa.

Aggravando-se o seu estado no referido hospital veio, hontem, a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O "MOSELLA" EM VIAGEM PARA O SUL

UMA CARTA DA "CHARGEURS REUNIS"

Por occasião da chegada do "Mosella" ao nosso porto, o medico de bordo, dr. Affonso Garcia, encontrando-se com o nosso representante, mostrou-lhe uma parte detalhada, que seria entregue ao consul de Hespanha, na qual o referido medico expunha factos gravissimos, occorridos durante a viagem, entre tripulantes e immigrantes hespanhoes, causa de um incidente a bordo. Da exposição do dr. Affonso Garcia extraimos umas notas que foram publicadas.

Hontem, porém o agente geral da "Chargeurs Reunis", no Rio, enviou-nos a seguinte carta:

"Deparámos no numero do dia 7 do julho desse conceituado diario, na secção "Chronica da Cidade", sob os titulos "O "Mosella" em viagem para o Sul", uma reportagem concernente a um incidente sobrevindo a bordo do referido paquete da Companhia Sud-Atlantique, com os passageiros de nacionalidade hespanhola.

Se, de facto, devido a um mal entendido, se produziu um ligeiro incidente, é absolutamente inexacto que passageiros de 3ª classe foram desrespeitados. Em contrario ás suas informações o commandante do paquete providenciou sem demora. Desde a chegada do "Mosella" na Guanabara o sr. consul da Hespanha foi avisado da occurrencia e, de pleno accordo com o commandante e o agente geral da Companhia, tomou todas as medidas precisas.

Podendo as informações prestadas por seu jornal prejudicar seriamente os interesses da companhia por nós representada, seriamos gratos a v. s. dignar-se publicar essa nossa carta rectificativa, no proximo numero do seu prezado jornal, na mesma secção onde foi inserida a reportagem relativa ao "Mosella".

Um homem de sorte: foi queixar-se e encontrou o que era seu na delegacia!

E' evidentemente, um homem de sorte o sr. Antonio Fernandes dos Santos, morador á rua Conde de Bomfim 549. Para provar essa affirmativo, limitamo-nos a relatar o que succedeu áquelle cavalheiro, o que passamos a fazer:

Hontem, pela manhã, o sr. Fernandes dirigiu-se á delegacia do 17º districto onde manifestou desejo de falar ao commissario de dia. Apresentado ao commissario Ferreira Guimarães, relatou o sr. Fernandes o que o levava a procurar a policia.

Fôra, durante a noite, a sua residencia visitada pelos ladrões, que, penetrando na garage onde é guardado o auto de sua propriedade, de n. 8.124, de lá retiraram dois grandes pharoes, o bujão do radiador, a bomba, varias peças do machinismo e ainda roupas do empregado Antonio Mariano da Silva.

Ouvindo attentamente toda a queixa, o commissario Guimarães mal acabou o senhor Fernandes de relatar o prejuizo, convidou o lesado a penetrar em um dos compartimentos da delegacia, pois havia a necessidade de sua presença ali.

Transposto o humbral do quarto que serve de dormitorio aos commissarios de serviço, o sr. Fernandes custou a acreditar no que via: cuidadosamente acondicionados em um grande cesto, encontravam-se ali todos os objectos que lhe haviam furtado. Era grande a surpresa, que foi, então, explicada pela autoridade policial.

Pela madrugada, o guarda civil de n. 629, passando pela rua Clovis Bevilaqua, desconfiou de um individuo que, com grande esforço, carregava pesado cesto.

Para elle se encaminhou, incontinenti, o guarda em questão, afim de apurar a procedencia daquelle cesto.

O tal individuo, no emtanto, logo que verificou dirigir-se o guarda para elle, tratou de largar no sólo o cesto e se pôz a correr em disparada, rua afóra.

Perseguido-o, não conseguiu, entretanto, o policial pegal-o, motivo por que viu sua acção limitada a fazer transportar o producto do furto para a delegacia.

Ficou assim, explicada a agradavel surpresa do sr. Fernandes dos Santos, que, sem grande trabalho, nem demora, conseguiu haver o que era seu.

E', evidentemente, um homem de sorte!

Dentada

A policia do 21º districto prendeu a nacional Maria Idalina, de 28 annos de idade, solteira, brasileira e moradora em um barracão, no logar denominado Pedra do Bahiano, no Leblon, a qual, naquelle local, aggrediu o seu amasio Manoel Ernesto da Silva, arrancando-lhe, com os dentes, uma phalange do pollegar direito.

A Assistencia medicou o offendido.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A MORTE DE UMA VICTIMA, NO HOSPITAL

Ha dias, deu entrada no Hospital da Santa Casa de Misericordia o operario Abilio Ribeiro, morador á rua Piauhy 19, na Penha, o qual, na fabrica da Brahma, fôra colhido por uma carroça recebendo ferimentos diversos pelo corpo, além de esmagamento da perna direita.

Hontem o infeliz veio a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

OS BONDES TAMBEM

UM EMPREGADO DO COMMERCIO ATROPELADO

Atravessando a praça Tiradentes Manoel Gonçalves, de 46 annos de idade, casado, portuguez e morador á rua Luiz de Camões 55, foi colhido por um bonde, que lhe produziu ferimentos diversos pelo corpo, motivo por que teve os soccorros necessarios, no Posto Central de Assistencia.

A policia do 4º districto registrou a occurrencia, abrindo inquerito a respeito.

UMA SENHORA VICTIMADA POR UM C[illegible]NHÃO

COMO SE DEU O DESASTRE, DE HONTEM A TARDE NA RUA SETE

A victima, estirada na rua e o carroceiro culpado, Antonio Diniz

Cerca de 18 horas, quando procurava atravessar a rua Sete de Setembro, quasi esquina da de Rodrigo Silva, foi colhida por um caminhão que por ali passava uma senhora de côr branca, trajando vestido preto, e de bôa apparencia.

A infeliz senhora, colhida pela lança da carroça, foi derribada, passando-lhe sobre o corpo as rodas do pesado vehiculo. Além disso, a desditosa mulher ainda levou um couce de um dos muares, recebendo forte contusão na região frontal.

Pessoas que assistiram ao desastre correram em soccorro da victima, tendo sido chamada a Assistencia, cujo medico nada mais pôde fazer.

O carroceiro foi preso e levado á delegacia do 1º districto. E' elle Antonio Diniz, tem 40 annos de idade, é casado e portuguez. Ao ser interrogado, disse não lhe ter sido possivel evitar o desastre, devido ao facto de não ter visto a victima, que se achava occulta por detraz de uma carroça.

QUEM ERA A MORTA

No local, afim de fazer a arrecadação dos objectos da victima, esteve o commissario de dia ao 1º districto, que a principio suppôz chamar-se a victima Archedemia Praxedes Pacheco, por ser este o nome constante de um cartão que foi encontrado dentro de sua bolsa.

Mais tarde, porém, esteve na delegacia o sr. Alvaro Oliveira, da Loteria da Bahia, que reconheceu no cadaver a sra. Marie Genout, franceza, com 60 annos de idade, proprietaria da pensão á rua Corrêa Dutra 91, viuva do engenheiro C. Genout.

O cadaver foi removido para o necroterio.

MAL IRREMEDIAVEL

ATROPELAMENTO NA AVENIDA DO MANGUE — COMO FOI PRESO O ACCUSADO

Pouco antes das 13 horas de hontem, na avenida do Mangue lado da rua Senador Euzebio e em frente á rua Machado Coelho, o automovel particular n. 3684, dirigido pelo respectivo proprietario, Galvani Maigre Trindade, negociante e morador á rua General Camara n. 337, colheu Arthur Sá Peixoto, brasileiro, de 32 annos, casado empregado no commercio e morador á rua Mariz e Barros n. 257.

Praticado o desastre tentou evadir-se o motorista, que deu mais força a seu vehiculo, ganhando, logo, o rumo da Tijuca. No seu encalço partiu, porém, o guarda civil 887 que, para esse fim, embarcou no automovel 2914, cujo passageiro, A. Castello Branco, o auxiliou nessa diligencia.

Entrando com o carro na rua Marquez de Valença procurava o accusado refugiar-se na casa n. 164, quando foi, finalmente, alcançado pelo referido policial, que lhe deu voz de prisão em flagrante.

Conduzido para a delegacia do 14º districto em cuja jurisdicção se dera o facto, foi o motorista autuado, sendo em seguida, posto em liberdade por haver prestado a competente fiança.

Sá Peixoto, a victima, que recebeu ferimentos varios pelo corpo, foi medicado no Posto Central de Assistencia Publica.

UM EMPREGADO NO COMMERCIO, A VICTIMA

Quando atravessava a praça 15 de Novembro, foi colhido por um automovel, cujo "chauffeur" evadiu-se, o empregado no commercio, José Antonio de Jesus, com 52 annos de idade, casado, morador á rua Visconde do Rio Branco, 313, em Nictheroy.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

ABREVIANDO A VIDA

UM ENGENHEIRO ITALIANO INSISTIU EM MATAR-SE

Entre os passageiros de 2ª classe do paquete italiano "Belvedere", que esteve fundeado em nosso porto até a tarde de hontem, figura o engenheiro agronomo italiano sr. Victor Feri Rovagia de 36 annos de idade, solteiro, que embarcou em Buenos Aires com destino a Napoles.

Durante a viagem entre o Rio da Prata e esta Capital, o citado passageiro foi atacado de forte crise nervosa, pelo que o recolheram á enfermaria do bordo, cercando-o de todo o conforto necessario.

Na noite de hontem, o engenheiro Rovagia dirigiu-se para o salão de jantar e, depois de burlar a vigilancia de sua enfermeira, pegou de uma faca e tentou matar-se, com um golpe no peito, recebendo um ligeiro ferimento.

Soccorrido pelo medico do navio, o tresloucado passageiro voltou para a enfermaria de onde saiu ao meio-dia, de hontem, pretextando ir ao encontro de um outro viajante.

Em dado momento, o engenheiro Ravagia chegou á amurada do navio e atirou-se ao mar, indo cair proximo á uma chata, onde varios estivadores trabalhavam.

Os estivadores José Carneiro dos Santos e Antonio Gonçalves Junior assistiram á quéda do corpo do tresloucado engenheiro e apressaram-se em salval-o o que conseguiram levando-o, a seguir, para bordo do "Belvedere", onde lhe prestaram os necessarios soccorros.

As autoridades da Policia Maritima registraram a occorrencia, parecendo que o engenheiro Rovagia está soffrendo das faculdades mentaes.

A' tarde, o "Belvedere" zarpou de nosso porto, levando poucos passageiros para Genova e escalas do costume.

Josephina Gonzalez, moradora á rua Taylor 18, por desgostos intimos, tentou contra a vida, ingerindo pequena dose de iodo.

A Assistencia pôl-a fóra de perigo e a policia do 13º districto registrou a occurrencia.

"CHAUFFEUR" A MUQUE

EM QUE DEU A MANIA DE UM ENCERADOR IMAGINOSO

Encasquetara-se-lhe no cerebro a mania de ser "chauffeur", de poder dirigir a toda brida um possante vehiculo, de passar garboso pelas ruas da cidade tendo sob o manejo de suas mãos a direcção de um desses autos de luxo, motivo e orgulho de tanta gente boa.

Em pouco tomou vulto a mania e noutra coisa não pensava, ultimamente, o encerador a não ser ter ensejo de realizar o seu sonho dourado.

Em casa de seus patrões, muitas vezes era visto o pobre homem abandonar, por momentos, o serviço, para dar curso ás aventuras sem conta que a sua mania automobilistica fazia brotar em seu cerebro imaginoso. E falava sózinho, e gesticulava e fazia coisas que só os doidos põem em pratica, quando se entregava aos seus devaneios.

Hontem, depois de algumas horas de trabalho, na residencia de seus patrões, á rua Almirante Cochrane, 541, Manoel Lourenço, (é esse o nome do maniaco), teve permissão para dar um passeio.

Poucos passos havia dado naquella rua, quando os seus olhares pousaram sobre um movel que lhe despertou a attenção, e que uma idéa luminosa fez brotar em sua imaginação.

Satisfaria, ali, a sua grande aspiração!...

E, immediatamente, para evitar qualquer vacillação Manoel Lourenço se encarapita na boléa do movel referido, o autor particular n. 4.382, que, segundos após, era posto em movimento.

Longe de pensar estava o "chauffeur" improvisado da desagradavel consequencia que ia resultar do seu gesto impensado.

Poucos metros havia o vehiculo percorrido quando, devido á sua imperícia, na esquina da rua Almirante Cochrane, com a rua Conde de Bomfim, foi chocar-se com o auto de praça de n. 367, dirigido pelo motorista Maximiano de Carvalho.

Do choque, resultou ficarem ambos os vehiculos bastante damnificados, tendo ainda o passageiro do auto da praça mencionado, o negociante João Marins, de 30 annos de idade, casado, brasileiro e morador á rua Barão de Mesquita, 895, recebido ferimentos diversos pelo corpo, motivo porque foi convenientemente medicado.

A policia do 17º districto, sciente do occorrido, tomou as providencias pelo caso exigidas, instaurando inquerito a respeito.

O auto particular de que se utilizou Manoel Lourenço para satisfação do seu mallogrado desejo, é de propriedade do sr. João Salgado Guimarães, á porta de cuja residencia estacionava o vehiculo, quando o maniaco encerador nelle tomou assento.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FALSIFICANDO ENTRADAS DO CIRCO SARRASANI

A empresa do Circo Sarrasani queixou-se á policia de que varios individuos haviam falsificado bilhetes de ingresso no mesmo circo.

Apurando a queixa, a policia prendeu onze individuos, em poder dos quaes apprehendeu bilhetes, afim de mandar proceder a um exame.

UM "CHAUFFEUR" COMO HA POUCOS

E' um gesto digno de ser imitado, esse que teve o "chauffeur" Victorio Gonfilio, do auto de n. 5.616.

Atropelando, na rua Visconde do Rio Branco, o carregador Manoel Domingos Lopes, de 58 annos de edade, casado e morador á rua do Lavradio 77, o "chauffeur" referido, logo que viu caido o homem, fez parar o vehiculo que dirigia e, acolhendo o offendido, levou-o ao Posto Central de Assistencia, onde teve o infeliz os soccorros necessarios.

A seguir, o motorista compareceu á delegacia do 4º districto, onde relatou o occorrido ao commissario de serviço, que registrou o facto.

E', assim, um "chauffeur" como ha poucos, o do auto 5.616.

OS VENDEDORES DE OPIO

Scientificados de que, no interior do predio da n. 7, da rua Riachuelo, um individuo de nacionalidade chineza vendia opio e outros alcaloides, as autoridades do 12º districto resolveram emprehender uma diligencia, naquelle local, o que levaram a effeito, hontem.

E deu o melhor resultado essa diligencia, pois, no predio referido, foi preso o chinez apontado, que é o de nome Wiang Tong, sendo tambem detidos varios freguezes do mesmo.

VIDA SUBURBANA

UMA LONGA E INJUSTIFICAVEL AUSENCIA — A "NOVA SAPUCAIA" — PROCLAMAS. — O BAIRRO QUE A PREFEITURA ESQUECEU. VARIAS NOTICIAS

Ha cinco mezes que não se vê uma carroça da Limpeza Publica na rua dos Carijós

A rua dos Carijós não fica no fim do mundo, porém, nem por isso merece as honras de ser visitada pela carroça da Limpeza Publica. Note-se: todos os moradores pagam a taxa respectiva.

Assignada por 38 moradores, recebemos, hontem, esta laconica reclamação:

"Sr. redactor — Ha cinco mezes que a carroça da Limpeza Publica não apparece nesta rua."

Estas duas linhas dizem tudo e com superior eloquencia.

Quem sabe o carroceiro da Limpeza Publica suppõe que naquella rua moram os famosos Carijós, dos tempos remotos da descoberta?

Os Carijós, entretanto, não eram anthropophagos: ao contrario, docilmente acceitaram a civilização. [illegible] podem perder o temor os carroceiros da Limpeza Publica e [illegible] daquella rua.

S. CHRISTOVÃO

A nova "Sapucaia" — A emenda peor do que o soneto

Subscripta por mais de cem pessoas — entre as quaes figuram alguns medicos, engenheiros, etc., recebemos a reclamação abaixo de moradores de S. Christovão e Bemfica, que passamos ás mãos dos srs. Carlos Chagas e Alsor Prata:

"Nós, moradores no bairro de S. Christovão, na parte comprehendida entre o campo de S. Christovão e o largo de Bemfica, já cansados de aturar o indifferentismo com que somos tratados por parte das autoridades municipaes, resolvemos fazer, por intermedio do vosso valioso jornal, que tão bem defende as causas justas, um appello no sentido de ser sanada uma grande irregularidade verificada ultimamente nos serviços da Limpeza Publica.

Como um jornal matutino tivesse feito, ha dois mezes, uma forte campanha contra o lixo que estava sendo depositado nas proximidades da Lagôa Rodrigo de Freitas, salientando então os graves inconvenientes que poderiam resultar e os males que futuramente seriam registrados, resolveu o sr. prefeito pôr um termo a uma tal situação, sendo immediatamente sanado o mal naquella zona, mas transferindo para S. Christovão, em pesados caminhões, através das suas mais movimentadas ruas, para transformar em succursal da Sapucaia o largo de Bemfica.

Tal medida, porém, apenas mudou a séde das epidemias, com a aggravante que junto ao largo citado se acha installado o Hospital Central do Exercito, e que nas ruas por onde o lixo passa fomentando já contamos com as perniciosas fabricas de sabão.

Além disso os encarregados desse singular transporte, deixam destampados os caminhões, de modo que as occasiões para se contrair qualquer molestia não soffrem solução de continuidade. As exhalações são terrivelmente chocantes e as moscas, companheiras infalliveis desse genero de transporte, já não deixam as residencias dos infelizes que diariamente são obrigados a assistir o cortejo immundo."

MEYER

Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Meyer

No Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, haverá hoje, ás 19 1|2 horas, continuação do triduo de preparação para a festa de domingo proximo, commemorativa do 9º anniversario da fundação da Liga Catholica Jesus, Maria, José, daquella localidade.

O mesmo triduo, tem como prégador o missionario do Coração de Maria, rvd. padre Baldomero Cerejo, que na reunião de hontem teve ensejo de ver o sumptuoso templo da rua Cardoso repleto de associados da Liga Catholica e de outras pessoas, que ali foram assistir a sua proveitosa conferencia religiosa.

INHAU'MA

Proclamas — Pelo cartorio da 7ª Pretoria Civel, freguezia de Inhaúma, estão se habilitando para casar: Antonio Romualdo e Laura da Rocha Figueiredo; Antonio da Costa e Carlota Fernandes de Almeida; Antonio Ferreira Durães e Maria Marques do Loreto; Antonio Santos e Odette Figueiredo; Antonio Gomes Bezerra e Olivia Claudina; Antonio Pinto da Fonseca Marques e Zelia Giannini; Salvador Francisco de Miranda e Constancia Francisca Goulart.

ENCANTADO

O baile mensal do Bloco dos Valdosos

Está marcado para amanhã, o baile mensal do Bloco Carnavalesco Valdosos do Encantado, que tem sua séde social á rua Teixeira Pinto, na estação do Encantado.

PIEDADE

O bairro que a Prefeitura esqueceu

Quem percorre as ruas do bairro da Piedade, e observa um contraste evidente entre os deveres do municipe e as obrigações da Municipalidade, tem uma impressão que não póde definir em palavras, e considera justas todas as queixas e cabiveis todas as reclamações.

Por isso, não nos cansamos de clamar contra o lamentavel descaso que se observa naquella localidade, onde a maior parte das ruas, [illegible] de polsa[illegible]gens dignas de elogios, necessitam de urgentes reparos.

Pelo que vimos, nas ruas Gomes Serpa, Assis Carneiro, Moura, João Pinheiro, D. Maria e Capella e travessas Oliveira e Moura, o prefeito poderá se quizer, prestar um grande serviço aos moradores dessas ruas mandando estabelecer rigorosa desobstrucção de rios, vallas e valões, permittindo o livre curso das aguas que ahi se acham estagnadas desprendendo um fetido horrivel, em consequencia da qual surgem as legiões de mosquitos e outros inconvenientes provindos da falta de asseio ali notada.

E' fóra de duvida, que os nossos suburbios, onde novas ruas se vão abrindo ao transito publico, as edificações surgem modernas e em quantidade respeitavel e o commercio intensifica-se, denotando tudo isso uma verdadeira febre do progresso, merece, está visto, mais attenção por parte dos poderes publicos, municipaes e federaes.

Zelando pelos interesses da população suburbana, appellamos para o prefeito, pedindo para o caso uma providencia salutar.

JACAREPAGUA'

Cães a solta

Outr'ora, de quando em vez, surgiam nas ruas as benemeritas carrocinhas de apanhar cães vadios e faziam uma limpeza parcial na via publica, onde, de maneira alguma, devia ser tolerada a permanencia desses animaes. São innumeros os casos de hydrophobia, nos suburbios, oriundos de dentadas de cães. Entretanto, á proporção que o numero de casos cresce, vão diminuindo as providencias e, hoje em dia, não ha rua que não tenha grande quantidade de cães perambulando, atacando com vigor os transeuntes. A rua Dr. Bernardino, em Jacarépaguá, parece, então, que é o campo de concentração desses felinos, tal a quantidade ali observada a qualquer hora do dia ou da noite. Não seria, pois, de mais que a agencia local da Prefeitura fizesse remover este grande inconveniente.

CAMPO GRANDE

Abertura de sepulturas

A partir de 10 de agosto vindouro, serão abertas no cemiterio municipal de Campo Grande, varias sepulturas de adultos e infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até áquella data reformadas pelos interessados.

PENHA

A posse da directoria do Penha-Club

Para commemorar a posse da directoria ultimamente eleita, esta sociedade dará um baile, no dia 13 do corrente, o qual se revestirá, como sóe sempre succeder com as partidas do Penha-Club — de grande solemnidade.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

OTTITE DOS CAES

Ad. Jarvoros Junior — Escreve-nos:

"Tenho um cachorrinho felpudo, que está ha mais de um anno com purgação nos ouvidos e com máo cheiro. Tenho applicado todos os remedios que me indicam, porém, sem resultado algum."

Resposta — Lave o pavilhão externo da orelha com agua e sabão, enxugue bem e injecte dentro do ouvido o seguinte linimento:

Azeite — 100 grs.
Naphtol — 10 grs.
Ether sulfurico — 30 grs.

E. S.

MELANOSE DAS LARANJEIRAS

Oswaldo de Moraes Fonseca — Submettemos o material enviado ao Instituto Biologico e eis a resposta do seu director, dr. Carlos Moreira:

As pequenas manchas pretas que se verificam na folha de laranjeira remettida para exame pelo sr. Oswaldo de Moraes Fonseca, por intermedio de O JORNAL, são causadas pelo fungo "Phomopsis" citri F. que produz a doença chamada "Melanose". O fragmento de casca, muito pequeno para permittir um exame perfeito, parece, no entretanto, mostrar a presença de "gommose", outra doença da laranjeira.

José Leite Netto — Submettemos o material de sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta do seu director, dr. C. Moreira:

O material enviado pelo sr. José Leite Netto tambem apresenta Melanose, localizada nas beiras das folhas. Todas as folhas, além disso, estão manchadas. Estas manchas, porém, não são produzidas por fungos parasitas e podem ser observadas em todas as folhas apanhadas no chão. Os symptomas indicados pelo consulente são geralmente encontrados nas plantas atacadas de gommose.

A Melanose é tratada preventivamente com pulverizações de calda bordaleza.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Miguel Augusto Sodré, guarda geral da estação Central, da E. de F. Central do Brasil.

— O menino Jorge, filho do 1º sargento Cyrillo da Costa Pinto.

— A senhorita Maria Sylvia, filha do sr. Afranio Pinto, funccionario da Secretaria da Marinha.

— A senhorita Jardolina do Espirito Santo.

— O dr. Olympio Niemeyer, nosso collega de imprensa.

— O dr. Pedro Magalhães, clinico nesta capital.

— O sr. Jeronymo Corrêa da Silva, commerciante e industrial nesta cidade.

— O sr. Edgard Parreiras, commerciante.

— O sr. Armando Bandeira, do alto commercio do Rio.

Fizeram annos hontem:

O dr. James Darcy, advogado e director-presidente do Banco do Brasil.

— O dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica.

— O sr. Augusto Rhode da Silva, 1º secretario da Associação dos Empregados no Commercio.

— O sr. Armando Burlamaqui, "leader" da bancada do Piauhy, na Camara Federal.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, o enlace matrimonial do dr. Amilcar Ferreira da Rosa, medico nesta capital, filho do nosso collaborador coronel professor Ferreira da Rosa, com a senhorita Italia Di Sabbato.

Figuras de destaque da nossa alta sociedade, as familias dos nubentes reuniram alguns amigos, que, assistindo á solemnidade, emprestaram ao acto um cunho de grande distincção.

As ceremonias civil e religiosa realizaram-se na residencia do casal Ferreira da Rosa, na rua Jardim Botanico n. 55.

Os noivos foram muito cumprimentados pelas pessoas das suas relações de amizade.

— Realiza-se no proximo dia 15, o enlace matrimonial da senhorita Ilza, filha do sr. Edgar Mege e de d. Ida Mege, com o dr. Cesar Monnerat Lutterbach, clinico nesta capital e filho do sr. Sebastião Monnerat Lutterbach, e de d. Ernestina Monnerat Lutterbach.

Serão padrinhos no acto civil, por parte da noiva, o sr. Henrique Carneiro de Mendonça e senhora e por parte do noivo, o professor Rocha Faria e sr. Francisco Pizzolante.

No religioso, por parte da noiva, o dr. Thogonio Peixoto e senhora e do noivo, o sr. Renato Monnerat e senhora.

As ceremonias serão realizadas na residencia dos paes da noiva.

— Realizou-se hontem o consorcio do sr. Innocencio Sampaio, negociante da nossa praça, com a senhorita Liduina dos Santos. O acto civil realizou-se na 5ª Pretoria, ás 13 horas e o religioso, na matriz do Sacramento, ás 17 horas, testemunhando ambos os actos o sr. Eduardo Sampaio, negociante nesta capital e sua esposa d. Adelaide das Dôres Sampaio.

Commemorando esse acontecimento, foi offerecida uma festa ás pessoas amigas dos nubentes, na residencia do sr. José Paulino Pinto Xavier, á rua Barão de São Felix, 107, residencia tambem da noiva.

CONTRACTOS NUPCIAES

Contractou casamento com a senhorita Apparecida Ferraz de Oliveira, filha do sr. José Ferraz de Oliveira e sua esposa d. Anthera Souza Oliveira, proprietarios, residentes em S. Paulo, o sr. Abedizio de Oliveira, guarda-livros da Drogaria Britannia, do commercio daquella praça.

BANQUETES

CHERMONT DE BRITTO — Os amigos, collegas e admiradores do nosso companheiro de trabalho, escriptor Chermont de Britto, em regosijo pelo successo do seu livro "Eva Triumphante", vão offerecer-lhe um almoço, que se realizará em dia previamente annunciado.

As listas de adhesões encontram-se na redacção do O JORNAL, á disposição dos interessados.

— Amigos e collegas do dr. Candido Lobo, ultimamente nomeado juiz da Oitava Pretoria Criminal, vão lhe offerecer um banquete, que se realizará no proximo dia 14, terça-feira, ás 13 horas, no Palace Hotel. Falará em nome dos offertantes o dr. Sylvio Martins Teixeira, sub-pretor da 5ª Pretoria Civel.

As listas de adhesões, que já contam perto de 80 assignaturas, continuarão até o proximo sabbado, dia 11, em mãos do dr. Elmano Cardim, na 4ª Vara Civel.

CHAS-DANSANTES

AUTOMOVEL C. DO BRASIL — O chá-dansante do Automovel Club do Brasil que se devia realizar no proximo dia 16, foi transferido para o dia 18, ás mesmas horas.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO — Para o proximo dia 13, annuncia-se um elegante "chá-paulista" nos salões do Club de São Christovão.

BAILES

JOCKEY CLUB — Promette alcançar grande successo, o elegante baile que o Jockey Club, no proximo dia 15, offerece á alta sociedade carioca.

HOMENAGENS

Pela passagem, amanhã, dos anniversarios natalicios dos srs. dr. Luiz Gonzaga de Figueiredo, superintendente dos Apparelhos Saxby, da 5ª divisão da E. F. C. do Brasil, e, de seu ajudante, Zilah de Moraes Martins, haverá, ás 13 horas, a inauguração de seus retratos no escriptorio da Superintendencia, com o comparecimento do director e de pessoas gradas da E. F. C. do Brasil.

COMMEMORAÇÕES

O Centro Sergipano commemorou quarta-feira ultima o 125º anniversario da assignatura da Carta regia que desannexou a Capitania de Sergipe da Capitania Central ou Estado da Bahia, formado pelas capitanias de Ilhéus, Porto Seguro e Sergipe, em 1762, por occasião da mudança da capital da Colonia para o Rio de Janeiro.

Falou sobre a data o secretario sr. Octacilio de Oliva Costa, que durante quarenta e cinco minutos discorreu sobre todos os acontecimentos que se prendem ao dia commemorado.

Discorreu tambem o bibliothecario, sr. Antonio Simões dos Reis, que salientou o valor de um trabalho sobre Sergipe, do engenheiro Travassos, obra rarissima, e de muita importancia, que o presidente do Estado deveria mandar reeditar, pois abrange toda a vida politica de Sergipe, desde os primordios até 1860. Alludiu tambem este orador ao silencio da imprensa e das instituições literarias, inclusive a Academia de Letras, sobre as datas do nascimento e morte de Tobias Barreto.

HOSPEDES E VIAJANTES

EMBAIXADOR TILLEY — Em carro especial, ligado ao nocturno da carreira, chegará hoje, ao Rio, o embaixador da Inglaterra, no Brasil, sr. John Tilley.

— Chegou de Bello Horizonte, o dr. Antonio Coll Filho, presidente da Camara Municipal e chefe politico naquella capital.

FALLECIMENTOS

*** ENGENHEIRO CIVIL EDGARD WERNECK FURQUIM D'ALMEIDA — Em complemento ás ultimas noticias sobre a morte do desventurado dr. Edgard Werneck, temos a declarar que foi enorme o numero de corôas enviadas ao mesmo e das quaes podemos citar: Carmen (noiva), sua mãe, seus irmãos Vladimir, Fausto e Jani, sua afilhada Lydia, Turma de Carpinteiros da Conserva da Central, Gomes Porto e Cobu', Operarios do 1º Deposito, Edgard Teixeira Leite, Andrade Pinto, Pessoal da Conservação, Conserva de Santa Cruz, Pelagio, Pessoal do Trafego, Alvaro Saraiva e familia, Dolabella e Portella, Castanheira, José Rufino & Comp., Associação Commercial de Pernambuco, Funccionarios do Trafego e Movimento, Empregados do Trafego sul 2, José Dolabella Portella e familia, Escriptorio da 1ª Secção, Deposito de S. Diogo, Djalma e Sebastião, Familia Taquara, S. B. dos Machinistas da Central do Brasil, Escriptorio Central e Deposito Geral da 4ª Divisão, Assis Ribeiro e familia, Alumnos da 7ª Escola Mixta do 15º Districto, Nelson, Engenheiros da Sub-Chefia de Tracção, Administração da Rêde Sul Mineira, Seus collegas de turma, Viuva Fonseca Marques e Filhos, Carlos Fortes, João Poilut e Familia, Seus collegas inglezes, Itinerantes da Great Western, Eugenio Gudin e Luiz Catanhede, Carlos Pereira e Manoel Rosa, Edison, Ismael e Familia, Amaro da Silveira & Comp. Ltd., Pessoal da Estação Central, Seus collegas da Chefia do Movimento, Pinto Alves & Comp., Adjuntos da 7ª Escola Mixta do 15º Districto, Pessoal do Deposito de A. Maia (Escriptorio, Tracção e Officinas), Carlos de Andrade, Administração da Central do Brasil, Cial. de Jacarépaguá, Amigos e companheiros do Fausto no 5º Officio de Notas, Carola e Egydio, American Locomotives, Funccionarios do Trafego e Movimento, Pessoal da Locomoção, Conserva de Belém, Aurino Affonso, Conserva da Central, Rocha, Conserva da Maritima, Administração da Great Western, Familia Juca do Rio, Viuva Albano e Filhos, Pernambuco Tramways, Alfredo D. Portella, Directoria da Great Western, Contabilidade da Central do Brasil, Bertha Feio e Filhos, Austrechino Ferraz e Irmãos, Mario Castilho, Antonio Puga e Familia, Didi Raymundo e Filhos, Baptista, Geremario Dantas, Caixa Afranio Peixoto.

Dos oradores, á beira do tumulo, podemos destacar os srs. Oscar Crespo, representante do Movimento da Great Western; o representante dos graxeiros de S. Diogo, cujo nome não pudemos apanhar; dr. Luiz Sampaio Vianna; o representante do partido politico de Jacarépaguá; um engenheiro que falou em nome de seus collegas; sendo que o primeiro a falar foi o dr. Geremario Dantas, director da Fazenda Municipal, cujo discurso transcrevemos:

"Meu querido Edgard — Fala, ou antes, chora aqui a voz torturada da tua infancia, soluça, nesta hora dolorida e amarga, á borda deste tumulo desgraçado e precocemente aberto, o pranto da tua mocidade, soluça, ante a bocarra insaciavel da terra ingrata, a saudade da tua existencia toda, soluça aqui a lagrima crenalante dos teus amigos de todos os tempos, dos teus companheiros de todas as idades, dos que sempre te seguiram, quizeram e amaram nós, os teus companheiros desde as carteiras do collegio primario, nós os que nascemos comtigo, embebidos no azul destes mesmos céus, emoldurados nestas mesmas cercanias amigas nós que trilhamos juntos estes mesmos caminhos sylvestres, nós que brincamos, rimos, sonhamos e amamos por estes vargedos sem fim e que se debruçam desta colina sagrada, que num carinhoso e derradeiro beijo, de amor filial, escolheste para teu repouso eterno nós, teus amigos e teus irmãos, com o coração golpeado e a alma ferida viemos neste instante supremo trazer-te o nosso ultimo adeus, adeus fraternal, adeus de luto, de dôr e de pranto, adeus onde se consubstancia tudo quanto em nós reside de mais affectuoso e de mais puro.

Morreste como um heroe, com a mão firme no leme, varado pela bala de um bandido, victima do teu caracter inamolgavel e da segura consciencia dos teus deveres, mas a tua vida será a arvore de rima transbordante, exemplo e estimulo para nós outros, filhos da mesma geração, educados e empolgados pelos ideaes de um Brasil outro e novo.

E a mim, sobretudo, me orgulha e envaidece a tua nobreza, invocando-me a lembrança saudosa e amantissima de meu pae, nosso professor commum, obreiro de nossas almas, modelador de nossos caracteres, guia e conselheiro de nossos primeiros ensaios.

Meu Edgard querido!

Tiveste a suprema coragem da honestidade e morreste com ella...

Cumpriste severamente, altivamente, o teu dever, sem discrepancias, sem desfallecimentos e em meio de hostilidades de toda ordem e que se avolumam a cada instante, num ambiente deprimido e enxovalhado de ambições desvairadas, surdo e indifferente ás ameaças, ao berreiro e ás miserias dos despeitados e dos descontentes, affirmaste e ergueste uma personalidade, marco indelevel para um Brasil orientado de novos habitos, de nova mentalidade, de outros e nobres ideaes.

Ah! meu amigo querido, desgraçadamente nesta encruzilhada de pungente separação, bem posso avaliar da tragedia tremenda do teu espirito, das resistencias do teu caracter, das amarguras da tua alma, da bravura dos teus sentimentos, da intrepidez da tua coragem, das lutas intimas e dantescas da tua intelligencia e ao mesmo passo do sorriso tranquillo da tua consciencia, feita e trabalhada para o dever, para a honra, para a justiça, para o direito e para a lei.

Abençoada será a tua memoria e reparado o teu sacrificio.

Aqui ficará, crepitando deante dos olhos dos teus irmãos espirituaes, dos teus velhos amigos de Jacarépaguá, a chamma eterna e vivificadora de teu exemplo e quizeste o bem, num gesto que nos emociona até ás lagrimas e que os estertores da tua agonia santificam, plantar este pharol de nobreza moral na terra em que nasceste e em que o teu somno encontrará a caricia das mesmas brisas, o canto dos mesmos passaros, o balsamo destas florestas familiares e tambem, e angustiosamente tambem o perfume destes laranjaes em flôr, destas mesmas flores que em breves dias abençoariam e sagrariam os mais doces, os mais puros, os mais enebriantes conhios da tua alma enamorada.

Aqui nos fica apenas o filho exemplar e amantissimo, o irmão terno e affectuoso, o amigo bonissimo e inesquecivel.

Antes e acima de tudo, aqui repousa um brasileiro, que não foi e não quiz ser um bom moço, que amou estremecidamente a sua patria e morreu por ella ***"

No cemiterio de S. Francisco Xavier, verificou-se hontem, ás 17 horas, o enterramento do sr. Odalberto Galvão Bueno, antigo funccionario do Observatorio Meteorologico.

O finado deixa viuva a sra. d. Anna Galvão Bueno, e seis filhos, entre os quaes os srs. Ary e Adalberto Galvão Bueno Filho, este funccionario do Instituto Medico Legal, que se fez representar no enterro por uma commissão de funccionarios e pelo dr. Loretz... Barbosa, respectivo director.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

A VINDA DO CLUB A. PAULISTANO — O MATCH DO DIA 14 — VARIAS NOTAS

Continua a despertar enthusiasmo o sensacional encontro entre o Fluminense F. C. e o C. A. Paulistano, no dia 14 do corrente, no stadium.

No match do dia 14 não haverá vencidos, mas sim vencedores de uma bella causa, alheia á influencia technica de seus combatentes e que tem como principal escopo a confraternização sportiva dos dois maiores centros de educação physica do paiz.

A directoria do Fluminense F. C. não tem poupado esforços nos preparativos para a recepção da Embaixada do C. A. Paulistano: o programma já foi organizado e vão ser nomeadas as necessarias commissões.

A CHEGADA DO PAULISTANO

A delegação do glorioso Paulistano chegará a esta capital na segunda-feira pela manhã.

A directoria do Fluminense convida os seus associados e sportsmen cariocas a desembarque dos "reis do football".

Após o desembarque, a delegação seguirá em automoveis para o Palace-Hotel, onde será offerecido um chocolate.

O PAULISTANO SERA' HOSPEDADO NO PALACE-HOTEL

A directoria do tri-campeão carioca resolveu hospedar a delegação do Paulistano no Palace-Hotel, na Avenida Rio Branco. A delegação do campeão paulista será composta de 30 membros.

OFFERTA DO PAULISTANO AO FLUMINENSE

O glorioso campeão paulista, num gesto de gentileza, vae offerecer um escudo ao Fluminense, como penhor da sua tradicional amizade ao campeão carioca.

UM BANQUETE AO PAULISTANO

O Fluminense F. C., após o grande match, offerecerá ao Paulistano um banquete de 100 talheres. O prefeito do Districto Federal, dr. Alaor Prata, presidirá o banquete, e este se realizará no restaurant do Fluminense.

UMA HOMENAGEM AO PAULISTANO

Em homenagem aos vencedores na Europa, o Fluminense promoverá em seu salão nobre, uma "soirée" dansante.

UM MANIFESTO DO FLUMINENSE AO PAULISTANO

O Fluminense, aproveitando a opportunidade da vinda do Paulistano ao Rio, vae dirigir-lhe um manifesto, saudando-o por seus brilhantes feitos, que tão alto elevaram o nome do Brasil sportivo.

GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ATHLETICA

Realizando-se amanhã, 11 do corrente o match de campeonato entre o 1º team da G. Electric e o do City Bank Club os jogadores abaixo escalados devem comparecer á séde social, ás 14 horas em ponto, afim de incorporados seguirem para o campo do Leopoldina Railway A. A., sito á rua Barão de Itapagipe n. 11, onde será realizado o jogo.

1º team — Braga I, Abel, Carvalho Menezes, Luiz, Guerrieri, Valle, Bismarck, Braga II, Lima (cap.), Sergio.

Reservas — Paulo, Valverde, Belloc e Affonso.

Outrosim, o capitão pede o comparecimento dos srs. jogadores do 2º team abaixo escalados, ás 13 horas, na séde, afim de disputarem o 3º jogo de campeonato com o team de egual categoria do Light & Power F. C.

2º team — Hollanda (cap.), Dellaytto Lyma, Rasmussen, Leopoldo, Adriano Veyr, Cesar, Antonio, Alverga e Sylvio.

Reservas — Americo Jayme II, Adhemar, Florentino e Annibal.

VARIAS NOTICIAS

Os associados quites do River F. C. estão convidados a se reunirem hoje, ás 20,30 horas, para tratar da eleição da nova directoria e redacção final dos estatutos.

Realizando-se no proximo domingo o match acima, no campo do marechal, em Bangu', a direcção sportiva do River pede o comparecimento dos jogadores ás horas regulamentares na séde social.

— Os associados do Municipal F. Club estão convidados para a assembléa geral extraordinaria, marcada para o dia 10 do fluente, ás 20 horas, na séde social.

Sendo esta a segunda convocação e realizando-se a assembléa com qualquer numero, o vice-presidente pede o comparecimento de todos os associados.

— O Americano F. Club da estação do Riachuelo, fará realizar, no proximo dia 13, segunda-feira, vespera do feriado nacional, uma soirée dansante.

— A commissão technica da Liga Metropolitana escalou os seguintes juizes para os jogos de domingo:

S. Paulo-Rio x Americano

Primeiros quadros — Edgard Lins Barbosa.

Segundos quadros — Saturnino Ferreira Souza.

Representante — Abel Torres Damasceno, do Bomsuccesso F. C.

Ypiranga x Everest

Primeiros quadros — Waldemar Gomes.

Segundos quadros — Gilberto Alves de Lima.

Representante — Joaquim José da Silva, do Fidalgo F. C.

Ramos x Engenho de Dentro

Primeiros quadros — Homero Arary.

Segundos quadros — Luciano Cabral de Lemos.

Representante — João Fernandes Moreira, do Modesto F. C.

Esperança x River

Primeiros quadros — Patrick Donohol.

Segundos quadros — Olympio Castellões.

Representante — Mario Barbosa, do Campo Grande A. C.

TURF

O GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB

Esta importante prova classica, que servirá de base á reunião de domingo vindouro, no hippodromo de S. Francisco Xavier, deu o resultado seguinte, nas dez ultimas vezes em que foi disputada:

1915 — 3.200 metros — 20:000$ — Volupté Chaste (A. Gibbons) — em 212 1|5".

1916 — 3.200 metros — 15:000$000 — Ornatinho (W. Oliveira) — em 215 2|5".

1917 — 3.200 metros — 20:000$000 — Meyrick (D. Suarez) — em 210 1|5".

1918 — 3.200 metros — 25:000$000 — Gowan (J. Escobar) — em 214 3|5".

1919 — 3.200 metros — Big Boy (D. Suarez) — em 208 2|5".

1920 — 3.200 metros — 25:000$000 — Liniers (P. Zabala) — em 213".

1921 — 3.200 metros — Pardal (E. muchastegui) — em 210 4|5".

1922 — 3.200 metros — 25:000$000 — Evil Eye (A. Grassi) — em 213".

1923 — 3.200 metros — 40:000$000 — Sunstar (D. Suarez) — em 212".

1924 — 3.200 metros — 30:000$000 — Metropolo (C. Fernandez) — em 12 4|5".

O MEETING DE DOMINGO, EM SANTOS

Para a corrida de depois de amanhã, no Hippodromo Santista, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — Premio "Initium" — 1.200 metros — 2:000$ e 400$ — Jamanta 53 kilos, Jaurú 55, Embaixador 55 e Artista 53.

2º pareo — Premio "Consolação" — 1.500 metros — 1:000$000 e 400$ — Aldé 54 kilos, Gracil 54, Itassucé 49 e Consulette 51 kilos.

3º pareo — Premio "Barnabé" — 1.500 metros — 2:000$ e 400$ — Snob 49 kilos, Cangaceiro 55, Bandeirante 48 e Farimond 55.

4º pareo — Premio "Emulação" — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000 — Dogina 56 kilos, Batalha 54, Ali Babá 54 e Dilecta 52.

5º pareo — Premio "Imprensa" — 1.700 metros — 2:500$000 e 500$000 — Pocitos 54 kilos, Quinzena 50, Comedia 52, Nought Girl, ex-Pimenta, 52 e La Picarona 50.

6º pareo — Premio "Jockey Club" — 1.800 metros — 3:000$ e 600$ — Soberano 56 kilos, Basing 50, Almofadinha 57 e Nejima 50.

7º pareo — Premio "Animação" — 1.600 metros — 2:000$ e 400$ — Sultana 51 kilos, Galarin 54, Bella Ragazza 43 e Lyrio 51 kilos.

DIVERSAS NOTICIAS

Só hoje deve entrar em nosso porto, o paquete nacional "Campos Salles", portador dos tres animaes do sr. A. Carluccio, cujos nomes hontem demos.

— Houve bastante jogo, hontem á tarde, a favor do potro Irany, inscripto no premio "Gowan", da reunião de domingo proximo, no Jockey Club.

— O potro Troyano, do sr. Alexandre Azevedo, não tomará parte nas provas da reunião de terça-feira, no Prado Fluminense.

— A directoria do Jockey Club de Santos, julgando a corrida de domingo ultimo, resolveu, unicamente, chamar á secretaria, os aprendizes Affonso Avino e Luiz Jonia.

— Continuam á venda os cavallos Murmurio e Mais Um, pensionistas do sr. H. Cazaban.

— Entre outros animaes, deserturão, com certeza, do premio "Criação Nacional", da corrida do dia 14, no Jockey Club, os potros Sacca Rolhas, Sherloch, Boi Tatá e Quester.

TIRO

CAMPEONATO DE REVOLVER DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

O Automovel Club do Brasil resolveu d'ora avante, patrocinar a prova "Campeonato de Revolver da Cidade do Rio de Janeiro", para a qual vae instituir como premio, bellissima taça.

Esta prova, até 1922, era patrocinada pela Prefeitura do Districto Federal.

O dr. Alberto Cruz Santos, presidente da commissão sportiva daquelle club, está incumbido de elaborar o respectivo regulamento.

BOX

O COMBATE PORTUGAL x BRASIL

Em nossas "A pedidos" de hoje, publicamos cópias authenticas dos attestados sobre o estado de saude do boxeur patricio Claudio Novelli, que no proximo dia 18 se baterá com o campeão portuguez Alvares Crespo.

POLO

A TAÇA DO EMBAIXADOR INGLEZ

No proximo domingo, dia 12, ás 15,30, será iniciado no campo de S. Christovão o campeonato de Polo do Rio de Janeiro a taça offerecida pelo embaixador inglez sir John Tilley.

Esta bella taça foi disputada pela primeira vez no anno passado entre quatro teams, saindo vencedor o team "Marquez de Herval", que levantou o campeonato após uma luta disputadissima com o team do Estado-Maior.

Para a posse definitiva da taça será necessario que um team ganhe tres vezes.

O match de domingo proximo será entre o team "Barão Triumpho", do 1º regimento de cavallaria, representado pelo tenente Alipio Pereira (capitão), tenente Luiz Carbone, tenente Orrely e tenente Victor Bastos, e um team do Club Sportivo de Equitação, representado pelos srs. R. F. R. Mc Neill (capitão), Alfredo dos Santos, Walter Pretyman e W. V. B. Findley. Servirá de juiz o major Pessoa.

O vencedor deste match competirá com o team "Marquez de Herval", tambem do 1º regimento de cavallaria, no dia 2 de agosto e o vencedor deste match será então o campeão de 1925.

As archibancadas lateraes do campo serão franqueadas ao publico e a central aos convidados da commissão. A comissão de recepção será: sra. dos Santos, mrs. Mc Neill, mrs. Findley, barão de Vasconcellos, coronel Pará e capitão Paiva.

Deverá ser bastante disputado o match de domingo proximo, pois, os jogadores do Club Sportivo de Equitação tendo importado cavallos argentinos, esperam fazer um jogo melhor que o do anno passado. Do outro lado, os officiaes estão confiantes na repetição de suas victorias do anno passado e nunca deixarão a taça passar para as mãos dos civis. A habilidade dos seus jogadores e o seu grande numero de "ponies" treinados talvez justifiquem esta confiança.

Em todo caso, o match promette ser muito interessante e parece que a nossa capital poderá dizer agora que o afamado jogo mundial de Polo faz parte permanente de nossos sports.

SWING

O "CASO" ALVARO MONTEIRO NA FEDERAÇÃO

Teve andamento ante-hontem no processo a que se acha submettido o amador Alvaro Monteiro de Castro.

Perante a commissão de syndicancia, presidida pelo sr. José Moura, depoz o sr. Walter Lima Torres, director do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Soirée dansante

Realiza-se, amanhã, a "soirée" dansante que a collectividade dos associados do Club de Regatas Guanabara promove, em homenagem ao 25º anniversario da sua fundação.

A festa terá inicio ás 22 horas e será abrilhantada pelo Jazz Band Sul Americano, dirigido pelo maestro Romeu Silva.

E' de esperar um grande successo pelo enthusiasmo e anciedade reinante em nosso meio elegante, por mais esta festa que o querido pavilhão azul turqueza proporcionará em seus salões.

Os convites para esta festa acham-se á disposição dos interessados, na séde do club.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar será adorado hoje, durante o dia, começando ás horas habituaes, na matriz de Ipanema e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens a partir das 24 horas.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado ao Amantissimo Coração de Jesus, serão rezadas missas em seu louvor nas seguintes igrejas desta archidiocese:

na Cathedral Metropolitana, ás 8 1|2 horas, com communhão dos componentes do Apostolado;

na matriz do Sagrado Coração de Jesus, as filhas de Maria desta parochia e demais associações farão celebrar, hoje, missas, com canticos e communhão, ás 8 horas;

na matriz de S. José, ás 8 1|2 horas, com communhão e benção;

matriz de S. Francisco Xavier, ás 8 horas, com canticos, harmonium e communhão geral de todas as associações religiosas da parochia;

na matriz da Salette, ás 8 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento; ás mesmas horas, far-se-á a devoção da Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, constante da recitação do Terço, Via-Sacra e benção;

na igreja do Divino Espirito Santo, no Estacio, ás 9 horas, com canticos, communhão e benção.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada, hoje, ás 9 horas, missa compromissal com canticos e communhão em louvor do Senhor Desaggravado, mandada rezar pela devoção de seu nome. Officiará no acto o capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

V. C. DO SENHOR DESAGGRAVADO DA C. DO M. S. SEBASTIÃO

Hoje, e como é de costume, ás sextas-feiras, haverá, ás 7 horas, missa de communhão geral; em seguida, ficará exposta a imagem do Senhor Desaggravado, até ás 18 horas, havendo Via-Sacra, recitação dos mysterios dolorosos, canticos sacros e benção do Santissimo.

MATRIZ DE MADUREIRA

O vigario de Madureira, convida todos os confrades da conferencia de S. Luiz Gonzaga de Madureira para a communhão geral obrigatoria no dia 19 do corrente, festa de S. Vicente de Paula, na missa das 6,45. Lembra aos confrades que ainda não responderam sua carta-circular, o favor de responder até o dia 19 do corrente.

VIA-SACRA

Serão realizados, hoje, os piedosos exercicios da Via-Sacra, seguidos de canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento, nas seguintes igrejas:

na matriz da Salette, ás 16 1|2 horas; no santuario do Santo Sepulchro, ás 6 1|2 horas;

no Curato de Santo Antonio, ás 16 1|2 horas.

NOSSA SENHORA DO TERÇO

Hoje, ás 7 horas, na igreja da Veneravel Ordem 3ª de Nosso Senhor dos Passos e Nossa Senhora do Terço serão rezadas missas compromissaes em louvor dos padroeiros e com communhão para os fieis devidamente preparados.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas:

de Santa Thereza, no curato desse mo, ás 20 horas;

de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 10 horas;

de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas na matriz de Sant'Anna.

THEOSOPHIA

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Em a sessão de hoje, na Cruzada Espiritualista, á rua do Rosario 133, occupará a tribuna o prégador Gustavo Maudo. A musica devocional será executada pela senhorita Yara Baracho e o maestro compositor dr. Iberé de Lemos.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

Fornecem-se todos os detalhes referentes á Theosophia, á Sociedade Theosophica e á Ordem da Estrella do Oriente, verbalmente ou por escripto. Rua Riachuelo 152. Rio.

PASSEIO E PALESTRA THEOSOPHICA A' CASA DE CORRECÇÃO

Domingo proximo será realizado o costumado passeio e palestra theosophica quinzenal á Casa de Correcção, sendo o ponto de reunião junto á porta da entrada, do lado de dentro, no jardim ali existente. São convidadas todas as pessoas sympathicas a esse movimento, que desejarem comparecer.

A's 10 horas.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Alexandre P. Polto;

na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 7 horas, em suffragio da alma de d. Isabel Alves da Luz;

na matriz de Sant'Anna, ás 8 1|2 horas, no altar-mór, por alma de Bernardino Rocha;

na igreja de S. Francisco de Paula ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Rachel Bogad Lemgruber;

ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Alfredo Moutinho dos Reis;

na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do dr. Manoel da C. Lima e Castro;

na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Armando Pinto;

ás 9 1|2 horas, de Armando Pinto Soares de Moura;

na igreja de S. Jorge, ás 9 horas, por alma de d. Lydia do Nascimento Santiago;

na igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma da senhorita Maria Dinah.

AGRADECIMENTO

Engenheiro Civil Edgard Werneck Furquim d'Almeida

Francisca Vieira Werneck Furquim de Almeida, Carmen de Mello, Joaquim Vieira Xavier de Castro, Lydia Machado Werneck, Vlademir Werneck Furquim d'Almeida, Yani Machado Werneck Furquim e Fausto Werneck Furquim d'Almeida, mãe, noiva, avô, sobrinha e afilhada e irmãos do pranteado DR. EDGARD WERNECK FURQUIM D'ALMEIDA, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a cada um dos innumeros parentes e amigos que os acompanharam durante o tratamento do mesmo e mais tarde no seu enterramento e aos que assistiram á missa mandada rezar em intenção á sua alma, bem assim aos que se manifestaram por meio de cartas, telegrammas e cartões, o fazem por este meio confessando-se summamente gratos e penhorados.

Dr. Aristides Spinola

Fred. Figner participa o fallecimento de seu prezado amigo DR. ARISTIDES SPINOLA, em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes, 90, de onde sairá o enterro, hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

CHRONIQUETA PARISIENSE — **Mocinhas**

E' geralmente dos doze aos vinte annos que mais se gosta de dansar, não obstante seja a dansa no momento actual, um passa-tempo de todas as idades. As meninotas, porém, mocinhas que se preparam para ser moças feitas, é que mais importancia costumam ligar a este sport, incontestavelmente o favorito do momento.

Ainda sendo demasiado crianças, porém, para frequentarem grandes bailes, contentam-se com as reuniões de familia ou chás dansantes de caridade, onde livremente se expande a alegria da sua adolescencia.

E' para estas mocinhas, — doze, treze, quatorze e quinze annos, — que a grande costura franceza criou um genero especialissimo, mixto de vestido de criança e de moça, a que chamaram genero: "petite jeune-fille".

Este genero pode-se dizer que se baseia todo na simplicidade dos feitios, côres claras, no vaporoso dos tecidos e na sobriedade das guarnições. E' preciso que as meninas não se sobrecarreguem de ornatos e de modas demasiado ricas e ousadas, para conservarem o encanto do seu frescor e da graça travessa e ingenua que lhes é propria.

Estão nestes casos os cinco adoraveis modelos "mocinhas" que a nossa gravura reproduz.

Crépe Georgette pervinca a figura 1, constando de uma grande gola em bico, picotada de azul nas beiras, disposta tanto atraz como na frente do corpete, formando na altura da manga, um graciosissimo "coquillé". Duas rosetas do proprio crépe, ou de fita azul-pervinca prendem nos hombros estas soltas golas.

O corpo, bufante dos lados e a saia muito rodada, são como que, repuxadas para os lados, deixando quasi lisa a parte de traz e da frente.

Os lados da saia, cujo amplor é apertado numa série de préguinhas verticaes, repete os lindos "coquillés" do corpete.

Musselina de seda côr de rosa secco, para o modelo 2, sobre fourreau de lamé, sendo o corpete liso preguiado nos hombros e a saia feita de bicos dentados presos ao redor da cintura por uma série de outros bicos bordados a missanga azul-rey.

No mesmo genero vaporoso é o modelo 3, um crêpe Georgette vermelho formando "coquillé" de um dos lados do vestido e apertado na cintura por uma série de "nids d'abeilles", do mais original effeito.

O modelo 4 é de crêpe da China jade enfeitado com um cinto de tulle, preto, apertando as prégas do corpete e dando um "chou" de um lado. A saia é "en-forme" e o decote quadrado.

Lindo realmente é o modelo 5, um vestidinho feito de quatro espessuras de gaze-chiffon de quatro tons degradados de rôxo. Essas quatro espessuras mais curtas umas que as outras são picotadas na ponta com um fio de prata, quatro golas quadradas lembram, no corpete, o movimento superposto da saia, e uma fita de lamé prateado serve de cinto. Um amor de vestidinho, pelo que vêem.

CHIFFON.

Namoradeira — Delicadissima a resposta!... Para desmanchar um casamento consulte antes de tudo o coração, mas não deixe de pedir tambem conselhos á cabeça... O coração ás vezes engana-se... e não póde haver mais triste engano!...

Liana de prata — Sobre um vestido de gaze, nada de manteau. Só o amplor de uma capa.

Parisiense exilada — Ultimamente no theatro francez não se vae de chapéo. Mesma toilette que para o lyrico. Nos balcões, menos luxo. Póde ser.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 10 DE JULHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 9 de julho	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 9/16	4 9/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	133.50	132.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.43	33.43
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ¼	97 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	96 ¾	96 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	88 ½	88 ½
Novo Funding, 1914	76	76
Conversão, 1910, 4 %	44 ½	44 ½
De 1908, 5 %	66 ½	66 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	64 ½	64
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	72 ½	72 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27 ¾	27 ¾
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	57 ½	56 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	160	161
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	30 ¾	31
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	16	16
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	97.6	97.6
London & S. American Bank	9	8 ⅞
Mala Real Ingleza, Ord.	93	90
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100 ¼	99
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100	99 ¾
Consols, 2 ½ %	56 ½	56 ¾
Rente Française, 4 %	44.55	34.35
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	42.65	42.80
Rente Française, 1912 (Integralizado)	43.70	43.70
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	53.25	52.95

LONDRES, 9 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.13	4.86 13
S/Genova, á vista, por £ L.	132.75	133.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.44	33.48
S/Paris, á vista, por £ F.	103.65	104.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 15/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.04
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	105.00	105.10

LONDRES, 9 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.13	4.86.13
S/Genova, á vista, por £ L.	132.00	132.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.44	33.43
S/Paris, á vista, por £ F.	102.95	104.10
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 15/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.04	25.04
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	104.90	105.65

NOVA YORK, 9 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.71.50	4.66.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.70.50	3.68.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.54.00	14.54.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.01.00	40.04.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.41.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.63.00	4.60.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 9 de julho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.13	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.70.00	4.65.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.69.00	3.68.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.55.00	14.55.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.03.00	40.03.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.41.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.64.00	4.61.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 9 de julho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	104.07	104.05
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	77.50	79.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	311.75	311.63
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	416.50	415.25
Paris s/Nova York	21.42	21.44

BUENOS AIRES, 9 de julho.

O mercado de cambio fez feriado hoje.

SANTOS, 9 de julho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.36	Estavel	5 17/32	5 19/32	Não ha
A's 13.35	Ap. estavel	5 17/32	5 37/64	Não ha
A's 14.50	Ap. estavel	5 17/32	5 9/16	Não ha
A's 15.35	Ap. estavel	5 33/64	5 9/16	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 9 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com baixa de 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.15	16.05
Para dezembro	14.50	14.55
Para março	13.48	13.55
Para maio	12.98	13.05
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 9 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 10 a 18 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	15.90	16.05
Para dezembro	14.37	14.55
Para março	13.49	13.55
Para maio	12.95	13.05

NOVA YORK, 9 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 10 e baixa de 5 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.15	16.05
Para dezembro	14.50	14.55
Para março	13.48	13.55
Para maio	12.98	13.05

NOVA YORK, 9 de julho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos, e com baixa de ½ para o do Rio, vigorando por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	20 ½	20
N. 7	19 ½	19 ½
De Santos:		
N. 4	23 ½	23 ½
N. 7	21 ¾	21 ¾

HAVRE, 9 de julho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 5,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	446 ½	441 ½
Para dezembro	422 ½	417 ½
Para março	401	396
Para maio	390	385
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 9 de julho.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 1 ¼ a 5 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	441 ½	436 ½
Para dezembro	417 ½	416
Para março	396	394
Para maio	385	383 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 9 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	99.6	99.0
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 9 de julho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	35$000	35$000	—
Typo 7	33$000	33$000	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	18.989
No dia anterior	25.163
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.779.014
No dia anterior	1.694.353
Em igual data de 1924	—
Embarques:	
Para a Europa	32.568
Por cabotagem	1.759
Total	34.327

SANTOS, 9 de julho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para julho	35$725	35$800
Para agosto	34$850	34$825
Para setembro	33$700	33$725
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		71.000
No dia anterior		86.000

S. PAULO, 9 de julho.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	24.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	5.000	—

JUNDIAHY, 9 de julho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 11.000 saccas, contra 9.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	11.000	9.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 9 de julho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 6 a 10 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 10 pontos.

No disponivel americano, alta de 10 pontos.

No americano a termo, alta de 6 a 7 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.30	14.20
Maceió "Fair"	14.30	14.20
American "Fully" Middling	13.65	13.55
Opções:		
Para outubro	12.67	12.51
Para janeiro	12.55	12.39
Para março	12.59	12.42
Para maio	12.62	12.45

LIVERPOOL, 9 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Compras no estrangeiro. Alta de 15 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.67	12.51
Para janeiro	12.55	12.39
Para março	12.58	12.42
Para maio	12.60	12.45

NOVA YORK, 9 de julho.

O mercado de algodão apresenta caracter normal, devido a avisos de Liverpool. Provisão de chuvas. Baixa de 19 a 25 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	23.81	24.00
Para janeiro	23.39	23.63
Para março	23.71	23.96
Para maio	23.94	24.13

NOVA YORK, 9 de julho.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Alta de 33 a 56 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	24.65	24.29
Para outubro	24.00	23.62
Para janeiro	23.63	23.07
Para março	23.96	23.50
Para maio	24.18	23.78

MANCHESTER, 9 de julho.

As variações foram poucas, devido ao relatorio do mercado do genero.

PERNAMBUCO, 9 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		—
No dia anterior		200
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		132.900
No dia anterior		132.900
Existencia:		
No dia de hoje		2.200
No dia anterior		2.200
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:		
	Hoje	*Ant.*
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	63$000	63$000
Embarques:		
Não houve.		

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 9 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	400
No dia anterior	2.900
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.663.000
No dia anterior	3.662.600
Existencia:	
No dia de hoje	67.100
No dia anterior	66.700
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	13$200 a	14$200
Dia anterior	13$200 a	14$200
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 9 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 10 a 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para agosto	13.30	13.35
Para setembro	13.35	13.45

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, com um movimento pequeno de procura e activo de offerta de letras particulares.

Eram, assim, de firmeza as suas condições, pois o Banco do Brasil sacava a 5 17|32 d. ordem e valor e a 5 35|64 dinheiros para cobranças.

Esse banco operou ainda a 5 23|32 d. para o mercado.

Forneciam letras os estrangeiros a 5 17|32 e 5 35|64 d. e compravam a 5 19|32 d.

No decurso do dia, porém, o mercado revelou-se menos accessivel, tendo recuado os bancos estrangeiros, que fecharam operando a 5 1|2 e 5 33|64 d. e comprando a 5 9|16 e 5 37|64 d., conforme as condições.

O Banco do Brasil ficou inalterado.

Os soberanos regularam a 47$000 e a libra-papel a 46$000.

O dollar regulou: á vista, de 9$020 a 9$050, e a prazo, de 8$920 a 9$000.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

Praças		A 90 dias
Londres	5 1/2 a	5 35/64
Paris	$418 a	$422
Nova York	8$920 a	9$000
Praças		A' vista
Londres	5 7/16 a	5 31/64
Paris	$423 a	$427
Italia	$330 a	$333
Portugal	$464 a	$475
Nova York	9$020 a	9$050
Canadá	—	9$050
Hespanha	1$313 a	1$330
Suissa	1$753 a	1$765
B. Aires (papel)	3$654 a	3$680
B. Aires (ouro)	8$320 a	8$370
Montevidéo	8$804 a	8$875
Japão	3$710 a	3$713
Suecia	2$428 a	2$440
Noruega	1$610 a	1$659
Dinamarca	1$860 a	1$879
Hollanda	3$630 a	3$650
Syria	$424 a	$426
Belgica	$416 a	$420
Slovaquia	$268 a	$272
Rumania	—	$047
Allemanha (marco da renda)	2$150 a	2$160
Austria (por schilling)	—	1$290
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$421 a	$427

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar a prazo, a 9$000, e á vista, a 9$030, dando os vales-ouro 4$932 papel por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 35/64 e	5 1/2
Sobre Paris	$421 e	$425
Sobre Italia	—	$335
Sobre Hamburgo	2$135 e	2$155
Sobre Portugal	—	$461
Sobre Belgica	—	$411
Sobre Hespanha	—	1$311
Sobre Suissa	—	1$761
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	1$860
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$427
Sobre T.-Slovaquia	—	$271
Sobre Nova York	—	9$036
Sobre Montevidéo	—	8$900
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$657
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	8$318
Sobre Hollanda (florim)	—	3$625
Sobre Japão (yen)	—	3$710
Sobre Rumania	—	$047
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$293
Extremas:		
Bancario	5 15/32 a	5 23/32
C. Matriz	5 1/2 a	5 17/32
Moedas:		
Libra (ouro)	—	47$500
Libra (papel)	—	46$000
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$470
Lira (papel)	—	—
Franco	—	$450
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, pouco movimentado, com um movimento de operações destituido de importancia.

Cotaram-se as apolices geraes nominativas em condições frouxas, e firmes as ao portador.

Accusaram regular melhoria as municipaes de varios emprestimos e ficaram em melhores condições os papeis de bancos.

Os outros titulos em actividade regularam quasi todos retrahidos e sem alteração de importancia nos preços.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	6 a 745$000
Uniformizadas, 5 %	165 a 750$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	159 a 750$000
De 1:000$, port.	83 a 631$000
De 1:000$, port.	3 a 633$000
De 1:000$, port.	405 a 634$000
De 1:000$ (cautela) c|juros	150 a 650$000
Obrig. do Thesouro	35 a 891$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	55 a 143$000
Dec. 1.535, port. 7 %	91 a 149$500
Dec. 1.550, port. 7 %	200 a 145$000
Dec. 2.097, port. 7 %	200 a 142$500
Dec. 1.933, port. 8 %, ex|juros	23 a 168$000
Dec. 1.933, port. 8 %, c|juros	21 a 177$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	49 a 98$500

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	—	750$000
Div. Emissões, 5 %	751$000	749$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	715$000	—
Obrig. do Thesouro	895$000	893$000
Div. Emissões	634$000	632$000
Div. Emissões, caut.	652$000	648$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$000	96$000
E. da Parahyba, port.	37$000	35$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	410$000	400$000
Emp. 1906, port.	—	147$000
Emp. 1914, port.	—	145$000
Emp. 1917, port.	144$000	142$500
Emp. 1920, port.	140$000	137$000
Dec. 1.022, 7 %	148$000	146$000
Dec. 1.535, 7 %	150$000	149$500
Dec. 1.999, 7 %	146$000	145$000
Dec. 1.550, 7 %	150$000	—
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	—	141$500
Dec. 1.933, 8 %	173$000	177$000
Nictheroy, 2ª série	—	68$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	370$000	364$000
Commercial	—	—
Commercio	—	—
Nacional	—	235$000
Mercantil	410$000	400$000
Portuguez, port.	100$000	—
Portuguez, nom.	—	—
Lavoura	—	—
Funccionarios	50$000	47$000
Pelotense	—	—
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	530$000
Bom Pastor	200$000	—
Confiança	—	240$000
America Fabril	210$000	205$000
Alliança	204$000	198$000
Corcovado	—	178$000
Prog. Industrial	—	455$000
Manufactora	—	300$000
Petropolitana	460$000	480$000
S. Pedro	—	420$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	70$000	60$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	400$000
Diamantifera	6$000	4$000
Docas da Bahia	30$000	27$500
D. de Santos, port.	560$000	—
D. de Santos, nom.	—	540$000
M. C. Alimenticios	56$000	—
Mercado	175$000	167$000
Terras	9$000	4$500
P. e de Saneamento	970$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	155$000
Corcovado	190$000	170$000
Docas da Bahia	—	118$000
Docas de Santos	182$000	180$000
Cervej. Brahma	—	1:010$
America Fabril	185$000	—
Tecidos de Lã	—	185$000
Alliança	—	186$000
Santa Helena	190$000	185$000
Hoteis Palace	192$000	—
Prog. Industrial	—	132$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	—	—
Manufactora	—	150$000
Mercado	—	190$000
Usinas Nacionaes	—	198$000
Silveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira	—	190$000
Sapopemba	—	185$000
Fiat Lux	204$000	—

ALFANDEGA

Ao director da Receita foram encaminhadas, acompanhadas do competente termo, 6.000 cintas do imposto de consumo nacional, da taxa de $100, para aguardente e alcool, recolhidas á Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé, em 29 de junho findo, pelo fabricante de bebidas e vinagre, Orlando Ferrulia, em cumprimento ao disposto no art. 111, § 1º, letra *l*, do regulamento do imposto de consumo.

— Ao inspector de Fiscalização de Generos Alimenticios, do Departamento Nacional de Saude Publica, foram solicitadas providencias no sentido de ser examinado o xarque contido em quatro fardos sem marca e sem numero, vindos pelo vapor nacional "Macapá", entrado em 4 de junho findo, e que, segundo communicou a Companhia Brasileira de Exploração de Portos, está em estado de deterioração.

Solicitou mais o inspector providencias no sentido de ser tal mercadoria desembaraçada, caso esteja, de facto, imprestavel para o consumo.

Manifestos distribuidos — N. 942, vapor italiano "Belvedere", de Buenos Aires, ao escripturario Moura; n. 943, vapor hollandez "Alcyone", de Rotterdam, ao escripturario Caio Werneck; n. 944, vapor americano "Memphis City", de Santa Fé, ao escripturario Solano; numero 945, vapor japonez "Scotland Maru", de Philadelphia, ao escripturario Pedro Carvalho; n. 946, vapor hollandez "Spar", de Rosario de Santa Fé, ao escripturario Braulio Salles; n. 947, vapor inglez "Trewidden", de Bahia Blanca, ao escripturario Simões; n. 948, vapor argentino "Fluminense", de Bahia Blanca, ao escripturario Laurentino; numero 949, vapor americano "Hera", de Baton Rouge, ao escripturario Francisco Guarana.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 9:

Em ouro	191:212$984
Em papel	196:362$573
Total	387:575$711
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	3.726:857$25[illegible]
Em igual periodo de 1924	2.200:219$712
Differença a maior em 1925	1.526:697$539

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 9	31:328$100
De 1 a 9 do corrente	596:693$800
Em igual periodo do anno passado	429:100$200
Differença para mais em 1925	167:583$600

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café abriu, hontem, firme e assim se manteve bem inspirado, sob a impressão de alternativas de alta verificadas anteriormente na Bolsa de Nova York.

O movimento de procura esteve, porém, menos intenso e os negocios se fizeram em pequena escala.

Regulou o typo 7 á base de 51$500 por arroba, tendo sido negociadas na abertura 4.813 saccas.

No correr do dia o mercado funccionou com um movimento de negocios destituido de importancia.

Foram fechadas á tarde mais 1.101 saccas, no total de 5.914 ditas.

O mercado fechou calmo.

Movimento estatistico

NO DIA 8

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	10.438
Pela Central	1.143
Por cabotagem	452
Total	12.028
Desde o dia 1º	73.063
Média	9.133
Desde 1º de julho	—
Média	—
Em igual data de 1924	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.668
Para a Europa	5.962
Para o Rio da Prata	2.700
Para o Cabo	—
Por cabotagem	120
Total	10.450
Desde o dia 1º	58.013
Desde 1º de julho	—
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No mercado	107.463
Em igual data de 1924	285.227

COTAÇÕES

Typo	*Arroba*
Typo 3	54$200
Typo 4	53$400
Typo 5	51$800
Typo 6	51$800
Typo 7	51$000
Typo 8	50$200
Vendas (saccas)	8.802

Mercado firme.

Pauta	3$420

NO DIA 9

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	4.813
A' tarde	1.101
Total	5.914
Preços pela arroba:	
Typo 7	51$500
Typo 7 em 1924	42$700

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Julho	49$250	49$200
Agosto	46$250	46$200
Setembro	45$200	45$050
Outubro	44$800	44$350
Novembro	44$000	43$400
Dezembro	43$800	42$800
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Julho	49$300	49$200
Agosto	46$400	46$100
Setembro	45$300	45$250
Outubro	44$800	44$400
Novembro	44$000	43$600
Dezembro	43$800	42$000
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		33.000
Na 2ª Bolsa		12.000
Total		45.000

EMBARQUES NO DIA 9

Para o Rio da Prata:	Saccas
Sequeira & C.	100
Grace & C.	150
Hard, Rand & C.	100
Alfredo Sinner & C.	100
Ornstein & C.	460
Mc. Kinlay & C.	280
Para Marselha:	
Mc. Kinlay & C.	225
Alfredo Sinner & C.	[illegible]
Pinto Lopes & C.	500
Serafim Fernandes	140
Grace & C.	750
Theodor Wille & C.	1.250
Carlos Martins & C.	750
Para Nova Orleans:	
Vieri S. A.	1.000
Pinto Lopes & C.	500
Grace & C.	750
Para Trieste:	
Cohen & Arrigoni	375
Para Hamburgo:	
Pedro Treidler & C.	100
Total	7.865

ALGODÃO

Esse mercado permaneceu, hontem, regularmente estavel, com os preços sem alteração de importancia.

Não se verificaram novas entradas e houve saidas, ou entregas, mais desenvolvidas.

O mercado ficou, assim, relativamente activo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	52$000 a 53$000
Primeiras sortes	50$000 a 51$000
Medianas	47$000 a 48$000
Paulista	48$000 a 49$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	*Fardos*
No dia 8	—
Saidas	703
Existencia	16.808

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, firme, mas continuaram os preços sem alteração apreciavel.

O movimento de entradas foi pequeno e as saidas regulares, tendo fechado o mercado estacionario nos preços, que accusavam tendencias favoraveis.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	71$000 a 72$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	51$000 a 52$000
Crystal amarello	57$000 a 59$000
Mascavinho	58$000 a 60$000
Mascavo	48$000 a 50$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	*Saccos*
No dia 8	250
Saidas	6.063
Existencia	106.634

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Julho	73$500	72$000
Agosto	68$500	67$000
Setembro	63$000	62$900
Outubro	58$500	56$000
Novembro	52$000	52$800
Dezembro	52$000	51$000
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Julho	73$700	72$000
Agosto	68$700	68$200
Setembro	63$500	63$000
Outubro	57$000	57$000
Novembro	53$500	52$500
Dezembro	53$000	51$000
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		4.000
Na 2ª Bolsa		2.000
Total		6.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 3 1|2 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 88 1|2 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	857
Vitellos	43
Porcos	62

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 908 rezes, 44 vitellos, 57 porcos e 59 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 765 rezes, 43 vitellos e 62 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello	1$400 a 1$700
Porco	4$000 a 4$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$800 a	8$200
Superior	6$500 a	7$500

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 2 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	49$000 a	49$200
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	50$000 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$700 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	29$000 a	30$000
Branco	34$000 a	35$000
Misturado o regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	42$000 a	44$000
De 2ª qualidade	35$000 a	40$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	24$000 a	24$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:036$0 a	1:080$
De 36 gráos	1:030$5 a	1:040$
De 38 gráos	1:000$ a	1:010$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	35$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	550$000 a 560$000
De Angra dos Reis	579$000 a 580$000
De Paraty	590$000 a 600$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$900 a	3$300
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	2$600 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$000 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$400 a	2$800

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Western World".

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Pedro Christiphersen" — Descarga no armazem 1.

Interno 2 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Thodo Fagelund".

Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Sheridan".

Interno 5 — Vapor inglez "North Cornwall" — Descarga de carvão.

Interno 6 — Vapor americano "Craster Hall" — Embarque de manganez.

Interno 7 (mixto A) — Vapor americano "San Francisco" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ruy Barbosa" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 (mixto B) — Vapor nacional "Barbacena".

Interno 8 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Nictheroy".

Pateo 10 — Vapor inglez "Megna" — Descarga de carvão.

Interno 16 — Vapor italiano "Belvedere" — Transporte de passageiros.

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 9

De Rosario de Santa Fé, o vapor norte-americano "Memphis City".

De Rosario de Santa Fé, o vapor hollandez "Spar".

De Philadelphia, o vapor japonez "Scotland Maru".

De Bahia Blanca, o vapor argentino "Fluminense".

De Bahia Blanca, o vapor inglez "Trewidden".

De Baton Rouge, o vapor norte-americano "Hera".

De Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Amarante".

SAIDAS NO DIA 9

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itapuca".

Para Florianopolis e escalas, o paquete brasileiro "Anna".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor hollandez "Alcyone".

Para Teneriffe, o vapor hollandez "Spar".

Para Trieste e escalas, o paquete italiano "Belvedere".

Para S. Vicente, o vapor inglez "Trewidden".

VAPORES ESPERADOS

Belém e escs. — "P. de Moraes"	10
Montevidéo — "Campos Salles"	10
Pará e escs. — "Itassucê"	10
Porto Alegre e escs. — "Itajubá"	10
Liverpool e escs. — "Hogarth"	10
Rio da Prata — "Hollelia"	10
Rio da Prata — "Valdivia"	10
Genova e escs. — "Formosa"	10
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	11
Portos do Norte — "Itabira"	11
Rio da Prata — "P. Mafalda"	11
Japão — "Mexico Maru"	11
Nova York — "Voltaire"	11
Portos do Sul — "Prospera"	12
Rio da Prata — "Andes"	12
Amsterdam — "Flandria"	12
Rio da Prata — "Vandyck"	12
Portos do Sul — "Itaberá"	12
Rio da Prata — "Sierra Morena"	13
Havre e escs. — "Ouessant"	13
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	13
Penedo e escs. — "Iris"	14
Genova e escs. — "Alsina"	14
Hamburgo — "Argentina"	15
Genova — "America"	16
Rio da Prata — "Darro"	16
Pará e escs. — "Bahia"	16
Portos do Norte — "Joazeiro"	17

VAPORES A SAIR

Santos — "Ruy Barbosa"	10
Aracajú — "Itaguaçu"	10
Nova York — "Corsican Prince"	10
Recife e escs. — "Itaúba"	10
Genova — "Valdivia"	10
Pará e escs. — "Manáos"	10
Portos do Sul — "Borborema"	10
Iguape e escs. — "Ibahy"	10
Rio da Prata — "Formosa"	10
Genova — "P. Mafalda"	11
Rio da Prata — "Voltaire"	11
Montevidéo — "P. de Moraes"	11
Caravellas — "Ipanema"	12
Aracajú — "Itapuhy"	12
Southampton — "Andes"	12
Rio da Prata — "Flandria"	12
Nova York — "Vandyck"	12
Hamburgo — "Vigo"	12
Portos do Sul — "Itapuhy"	13
Montevidéo — "Itabira"	13
Bremen e escs. — "S. Morena"	13
Nova Orleans — "A. Prince"	13
Rio da Prata — "Ouessant"	13
Portos do Sul — "Itassucê"	13
Pará e escs. — "Itajubá"	14
Rio da Prata — "Alsina"	14
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	14
Mossoró — "Corcovado"	15
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	15
Recife e escs. — "Itaguassú"	15
Itajahy e escs. — "Itaba"	16
Rio da Prata — "America"	16
Liverpool — "Darro"	16
Mossoró — "Rio Amazonas"	16
Laguna e escs. — "Prospera"	16
Portos do Norte — "C. Salles"	17

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"A DANSA DAS LIBELLULAS", NO REPUBLICA

Auzenda de Oliveira

A homogenea companhia portugueza de operetas dirigida por Armando de Vasconcellos, o que tanto tem conseguido agradar no theatro Republica, dará alli, hoje, em quinta récita de assignatura, a popularissima opereta do Lombardo e Franz Lehar, "A dansa das libellulas", que já conta milhares de representações em Vienna, Berlim e na Italia. O assumpto de "A dansa das libellulas" versa sobre o circulo desapiedado em que tres raparigas, aliás tentadoras, envolvem um rapaz que, sendo duque, guarda o incognito, para não revelar-se decidido inimigo das mulheres. O assedio é feito por duas damas casadas e uma outra, que fica viuva exactamente no dia de suas bodas, com um sujeito que antes de tomar posse dos seus direitos matrimoniaes, tivera a triste lembrança de "esticar a canella".

A joven é quem logra derreter aquelle sorvete encasacado e consegue, afinal, attrahil-o nas malhas do casamento. O episodio perfumado de poesia, realça em meio de um vasto painel de figuras que riem, cantam, fazem contradansas e scenas "gigoletticas" e até representam quadros de revistas. Armando de Vasconcellos apresenta "A dansa das libellulas" com um luxo de scenographia e indumentaria como nunca ella teve entre nós e confiou o desempenho dos principaes papeis a Auzenda de Oliveira, Vasco Sant'Anna, Aldina de Souza, Maria Alvarez e Fernando Pereira. Dahi esperar-se, com razão, que a popularissima opereta do autor da "Viuva Alegre" logre aqui o successo que alcançou em Portugal e na Hespanha, pela afinada companhia Armando de Vasconcellos.

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA FRANCEZA NO MUNICIPAL

E' amanhã que o Municipal abrirá as suas portas para a inauguração da temporada official deste anno. Alli estreará a grande companhia dramatica franceza da qual fazem parte os eminentes artistas Victor Francen e Germaine Dermoz. Será representada em 1ª recita de assignatura a peça em 4 actos de Pierre Frondaie "L'Insoumise", desempenhando Francen o papel de "Fazil" e Dermoz o de "Fabienne".

Os bilhetes acham-se desde já á venda na bilheteria do Municipal.

A COMPANHIA DO S. JOSE' VOLTA HOJE AO SEU THEATRO

Depois de pequena ausencia volta hoje a occupar o S. José a sua antiga companhia de revistas, agora com o seu novo director o cav. Alfredo De Torre, trazendo á frente do elenco feminino a actriz Ottilia de Amorim. Subirá á scena a revista da parceria Bittencourt-Menezes "Se a Moda Pega".

"AVENTURAS DE UM RAPAZ FEIO" HOJE, NO TRIANON

A Companhia Procopio Ferreira representa hoje, em primeira, a comedia satyrica, em 3 actos, original de Paulo Magalhães, "Aventuras de um Rapaz Feio", representada em S. Paulo por essa mesma companhia e na qual Procopio e seus companheiro têm esplendidos papeis.

"Aventuras de um Rapaz Feio", ao que nos informam, é uma comedia cheia de espirito, com situações muito bem marcadas, apreciando-se no seu enredo uma analyse dos nossos costumes. A ensceneção da nova peça é do dr. Christiano de Souza, sendo os seus excellentes scenarios do scenographo Enrico Manzo.

MUSICA

NOVO PROGRAMMA DOS COROS UKRANIANOS

Os Coros Ukranianos são uma suggestão para a nossa platéa, que sabe vibrar deante das coisas bellas. E a prova está no successo que têm alcançado no Lyrico. Esse successo, repete-se hoje, certamente, porque os artistas vão executar novo programma no qual porém figuram dois numeros conhecidos, de exito incomparavel, como sejam a "Ave Maria", pagina musical de grande emoção, de grande sentimento e "Hop! Hop!". O programma que vamos ouvir logo á noite é o seguinte: "Prece", de Arkangeleski — "O Testamento", de Schtchenko — "Kolyadky", de Leontwisch — "Padre Nosso", de Bortniansky — "A Dama de Copas", de Tchaikovski — "Solveig", de Grieg — "Canção Patriotica" — "O Canto do Cherubin", de Arkangerski. "Segunda Feira", de Turula — "Hop! Hop!", de Turula. "Nos Altos Carpathos", de Turula. "Ao Crepusculo", de Rosdolski — "O Alegre Cossaco", de Davidowski — "Adeus para sempre", de Davidowsky — "Baritchpol", de Hechtis — "Felicidade Perdida", de Davidowsky — "Opanki", de Kochitz.

A DESPEDIDA DE RISLER

Despede-se hoje da nossa platéa o grande pianista francez Edouard Risler, que realiza ás 21 horas, no theatro Municipal, o seu ultimo concerto, de cujo programma constarão composições de Mozart, Beethoven, Liszt, Wagner, Debussy e Haydn.

O CINEMA

FILMS NOVOS

"POR TI, MEU AMOR!", NO PARISIENSE

Amor!... O eterno e sempre novo problema que nunca foi nem será decifrado. Dominam-se obstaculos, arrostam-se reputações — sómente para gozar esses deliciosos momentos que, por mais longos que sejam, passam velozes para os corações que se amam. "Por ti, meu amor, eu daria a minha vida!..." e assim as mulheres, que comprehendem melhor do que os homens seus delicados segredos, falam, encantadoras de graça e candura por Elaine Hammerstein, a linda artista que nos offereçe hoje, no Parisiense, "Por ti, meu amor!", ao lado de conhecidos artistas. Um trabalho admiravel, um enredo de suaves emoções.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Recebemos a seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor theatral d'O JORNAL — Saudações — As minhas collegas do corpo coral da Companhia Nacional do theatro S. José delegaram-me poderes, para, em nome da collectividade, transmittir-lhe os seus agradecimentos pela maneira fidalga por que v. s. apreciou, na sua chronica da "première" da revista "Se a moda pega...", o modesto trabalho que todas apresentamos, mercê, sem duvida, da capacidade technica e invejavel paciencia do cav. Alfredo De Torre, a quem a Empresa Paschoal Segreto confiou a direcção da companhia.

Era desejo nosso ir pessoalmente a essa redacção levar a v. s. o protesto da nossa gratidão pelo que disse de todas as coristas. Como, entretanto, o sr. De Torre criou, para nós, uma Escola de Dansa, pois pouco tempo nos tem sobrado para desobrigarmo-nos deste dever e, assim, ainda que tardiamente, vimos, por este meio, hypothecar-lhe o testemunho da nossa gratidão.

De v. s. attentas e obrigadas — Pelas coristas da Companhia do S. José. — (a) Idalina Ferraz."

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — Concerto Risler.
TRIANON — "Aventuras de um rapaz feio".
CARLOS GOMES — "Lua cheia".
LYRICO "Côros ukranianos. (Programma novo).
REPUBLICA — "A dansa das libellulas".
RECREIO — "Comidas, meu santo!..."
S. JOSE' — "Se a moda pega..."
PAVILHÃO SARRASANI — Grande funcção.

CINEMAS

CAPITOLIO — "Séde de amor".
ODEON — "A ovelha resgatada".
AVENIDA — "A bella miseravel".
PARISIENSE — "Por ti, meu amor"
CENTRAL — "As garras do abutre".
PALAIS — "A sereia de pedra".
IDEAL — "A sereia de pedra".
PARIS — "Perigosa innocencia".

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 35/64; a/v., 5 1/2; [illegible]

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1925

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, [illegible] ... roupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo [illegible] 5$000; pescadinha, kilo 3$000; camarão, kilo 3$000 a [illegible]$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: vacca, kilo 1$300; vitello, kilo 1$500 a 1$800; porco, kilo 4$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranja, duzia $800 a 2$000; abacate, duzia 5$000; de conde, duzia 3$500; banana, duzia [illegible]. Feijão preto, kilo 1$000 a 1$200. Arroz, $500 a $700. Carne secca, kilo [illegible]. Manteiga, kilo 14$000 a 15$400. Bacalhão, kilo [illegible]. ... kilo, 9$000 a 10$000.

ACADEMIA DE MEDICINA

Um novo membro titular — Pneumothorax espontaneo — A adrenalina no tratamento do glaucoma — A physiopathologia da diabetes

Esteve reunida a Academia Nacional de Medicina. Presidiu a sessão o professor Miguel Couto. [illegible]

[illegible]

... quanto o sangue que fosse attrahido para a parte anterior seria naturalmente substituido por outro, que penetraria no globo, para preencher o vacuo assim formado. Demais, accrescenta o orador, uma vez exangue o vasto cochim choroideu pela acção da adrenalina, onde iria a iris haurir o sangue para escaniar essa mesma parte do globo que delle já está desprovido? Prefere à interpretação corrente dos effeitos da eserina, de accordo com a theoria de Leber; filtração dos liquidos retidos, através das vias excretoras notadamente o canal de Schelmm. Citou os postulados de Hamburger, segundo o qual se devem fazer as injecções de adrenalina, quando inefficazes os myoticos; [illegible]

... mento, Pinto Portella, Henrique Autran, Marcos Cavalcanti, Domingos Nioboy, Carlos Seidl, Octavio Pinto, Cardoso Fonte, Oliveira Motta, Orlando Rangel, Juliano Moreira, Dias de Barros, Guedes de Mello, Lincoln de Araujo, Ferreira da Silva, Joaquim Fonseca, Henrique Roxo, Octavio de Souza, Henrique Duque, Bastos Netto, Nascimento Gurgel, Eduardo Rabello, Alfredo Moreira, Lopes Rodrigues, Carlos Werneck, Antonino Ferrari, Eduardo Meirelles, Julio Novaes, Octavio Ayres, Fernando Vaz, Roberto Freire, Doellinger da Graça, Moncorvo Filho e Isaac Werneck.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

Homenagens ao ministro Sebastião de Lacerda. — Critica do ante-projecto da revisão constitucional. — A publicação dos aggravos da Côrte de Appellação. — O incidente com o juiz da 1.ª Vara de Orphãos.

Sob a presidencia do dr. Milciades de Sá Freire, secretariado pelos drs. Arnoldo Medeiros e Isidoro Campos, realizou-se hontem, ás 21 horas, a sessão semanal do Instituto dos Advogados Brasileiros.

[illegible]

O dr. Miranda Jordão pediu que a mesa solicitasse do sr. presidente da Côrte de Appellação providencias para que não fossem publicados mais de 30 aggravos, para cada sessão, visto não serem julgados mais de 10 ou 15, no maximo, obrigando os advogados e as partes a ficarem todo o dia na Côrte á espera do julgamento de seus feitos, ás vezes decorrendo durante mezes.

A mesa prometteu attender, levantando-se a sessão cerca de 0 hora.

Compareceram, além dos acima referidos, os drs. Zeferino de Faria, Nilo Vasconcellos Gualter Ferreira, Ramon Alonso, Eurico Sá Pereira, Pereira Braga, Ashemar de Faria, Levi Carneiro Philadelpho Azevedo, Eduardo Theiler, Magarinos Torres, João Santa Cruz Oliveira, Lima Rocha, Francisco Figueira de Mello, Sergio Teixeira de Macedo e Mac Dowell de Castro.

A INDIA E O COMMUNISMO INGLEZ

NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 9 (U. P.) — No debate travado na Camara dos Communs sobre a India, o communista Saklatvala desse paiz declarou o seguinte:

"Confesso que sou responsavel por muitos manifestos politicos enviados á India. Não me sinto envergonhado do meu trabalho, que é cem vezes mais humanitario do que as divergencias entre missionarios e commerciantes.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DO SERVIÇO DE SAUDE DO EXERCITO

A turma de medicos do Exercito, matriculada este anno na Escola de Aperfeiçoamento terminou ante-hontem o competente curso.

Essa turma de medicos, reunindo-se, escolheu para, em seu nome, apresentar as despedidas aos corpos docente e administrativo da Escola, o dr. Antonio Ribeiro do Couto, que, desempenhando-se da incumbencia que lhe fôra commettida, pronunciou um discurso, exaltando as qualidades do mestre e o valor da Escola.

DR. GONZAGA DE CAMPOS

Morreu hontem o grande brasileiro

Numa apotheose brilhante ao nome do grande homem que foi Gonzaga de Campos, o engenheiro Betim Paes Leme disse no 1º Congresso de Carvão que o illustre director do Serviço Geologico "era o maior dos brasileiros vivos": uma forte rebeada de palmas ecoou pela sala e durou minutos.

Isto bem mostra o amor e o carinho que a personalidade do mestro

O dr. Luiz Felippe Gonzaga de Campos

despertava naquelle ambiente de engenheiros, industriaes e scientistas.

Ha homens que são grandes engenheiros; outros ha que são illustres scientistas; outros ha ainda profundos philosophos: Gonzaga Campos foi um typo muito raro, por isto mesmo: por ser ao mesmo tempo, um engenheiro como poucos, um scientista como raramente se vê, e um philosopho com um senso economico, das necessidades futuras do Brasil e do mundo que na época em que escreveu os seus trabalhos sobre siderurgia, pareceu a muita gente um visionario.

Por estas tres faces que se juntavam num só espirito brilhante, Gonzaga de Campos ultrapassou de muito a altura do homem normal, tocando sem duvida as raias da genialidade.

Mas o genio neste homem não estava só na cabeça: estava tambem e, mais patente ainda, no coração: a sua bondade illimitada, sua generosidade grandiosa fizeram nascer-lhe o traço caracteristico da sua vida: o desprendimento das coisas terrenas, que a ellas só se apegava para a melhoria dos outros e o beneficio da humanidade.

Foi este homem que honrou a sua patria e a sua gente que hontem de madrugada fechou os seus olhos para sempre, fechou os seus, mas afogou os dos seus discipulos em lagrimas que choraram ao lhe seguir o corpo até ao cemiterio de S. João Baptista e ao deposital-o na capellinha ao pé do morro.

Hoje, ás 9 horas, a terra o recolherá, e então ella talvez se orgulhe em receber aquelle que a amou com tanto carinho, estudando-lhe a historia e a composição, desvendando-lhe os segredos e mostrando ao mundo através da sua palavra eloquente a sua belleza inegualavel.

Era o engenheiro Luiz Felippe Gonzaga de Campos director do Serviço Geologico e Mineralogico do Ministerio da Agricultura, cargo que exercia desde 1º de dezembro de 1915. Filho do Estado do Maranhão, onde nasceu a 21 de junho de 1856, fôra nomeado 1º engenheiro do Serviço Geologico a 21 de janeiro de 1907 e geologo do mesmo Serviço a 14 de novembro de 1910, tendo durante esse periodo e depois, no cargo de director, numerosas e importantes commissões, no paiz e no estrangeiro. Deixa varios e valiosos trabalhos scientificos.

— O dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, ao saber do facto, determinou que o enterro fosse feito pelo Estado.

— A directoria do Club de Engenharia determinou que fosse hasteada em funeral a bandeira do club e cerradas as portas do seu edificio, nomeando uma commissão composta dos srs. José Agostinho dos Reis, Francisco de Góes, José Carlos de Carvalho, Adolpho José del Vecchio e Joaquim Catramby, para representar o club no enterro do seu consocio.

MAIS UMA RENUNCIA NO RADIO CLUB

Illmos. srs. directores do Radio Club do Brasil — Rogo-vos saudar.

A desintelligencia que houve entre essa directoria e a presidencia do Radio Concerto, nos primeiros dias do mez fluente, deu motivo a varios commentarios entre os elementos de maior relevo da sociedade que tenho a honra de presidir, resultando dahi a junta deliberação de não mais participarem dos programmas do Radio Club do Brasil, organizados, semanalmente, pelo Radio Concerto. Acatando essa resolução, a ella dei o meu apoio e, conquanto menos valioso na escala dos nossos artistas patricios, sou, entretanto, dos que melhor sabem respeitar e prestigiar o bom nome da arte que cultivo, embora com sacrificio de interesses outros — Assim, obediente á vontade da sociedade que dirijo e á minha propria, venho dar sciencia a essa directoria da resolução tomada e, portanto, da retirada definitiva do Radio Concerto da seleta lista de collaboradores do Radio Club do Brasil. Respeitosamente, sou de vv. ss., Ignacio Guimarães, presidente do Radio Concerto.

Rio, 9 de julho de 1925.

O PROBLEMA MARROQUINO

A PROPOSTA FRANCO-HESPANHOLA FEITA A ABD-EL-KRIM

PARIS, 9 (U. P.) — Diz-se aqui que os termos de paz franco-hespanhóes offerecidos a Abd-El-Krim promettem-lhe uma certa fórma de autonomia para o Riff.

Não se espera que o famoso caudilho mouro acceite essa proposta.

NA PENITENCIARIA DE BELGRADO

SENTENCIADOS INCENDIARIOS

BELGRADO, 9 (U. P.) — Com presos que cumpriam sentença na penitenciaria tocaram fogo no edificio, causando prejuizos avaliados em 26 milhões de dinars.

A rapida acção dos guardas evitou a fuga dos incendiarios.

O EMBAIXADOR DO BRASIL EM ROMA

UM LAMENTAVEL EQUIVOCO

LEGURI (Italia), 9 (U. P.) — O embaixador do Brasil junto á Santa Sé, Magalhães Azeredo, foi preso aqui por um guarda que o tomou por outro individuo. Reconhecido o erro, foi-lhe dada immediatamente liberdade com o pedido de desculpas.

O embaixador não ligou importancia ao incidente.

A POLICIA PAULISTA DEFINE UM CASO SOCIAL

S. PAULO, 9 (A.) — A chronica policial vem ha dias noticiando o desapparecimento de crianças, trazendo este facto a população em sobresalto.

A policia está se interessando pelo caso. Forneceu hoje á imprensa o seguinte communicado:

"Correndo constantemente pelos recantos da cidade desencontrados boatos a respeito do desapparecimento de crianças, assumindo a lenda, de que as mesmas tem sido sacrificadas ou serão libertadas mediante resgate, proporções alarmantes, o que vem trazendo em sobresalto a população da capital, o Gabinete de Investigações leva ao conhecimento do publico que os menores momentaneamente desapparecidos tem sido afinal encontrados, averiguando-se que a fuga era um resultado de uma vadiagem, a procura de diversões, ou a consequencia de [illegible] pais ou representantes legaes.

O coefficiente dos desapparecidos adultos igualmente não tem augmentado e para quasi todos os casos ha uma explicação, sobretudo dos moços e moças, que [illegible] do lar, [illegible] a uma liberdade immoderada.

[illegible] vigilantes no cumprimento do seu dever e apparelhadas para agir no sentido de esclarecer os casos que lhes forem communicados, devendo os interessados dirigir-se pessoalmente aos delegados e commissarios de Segurança Pessoal e Vigilancia Geral do Gabinete de Investigações.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio civil da Marinha — Montepio civil da Guerra — Pensões provisorias e praças de pret — Aposentados da Guarda Civil — Montepio militar da Guerra.

Caixa de Amortização — Durante o corrente mez será feito o pagamento de juros de apolices a saber: F e G — Dia 10; H e I — Dia 11; J — Dias 13 e 15; L — Dia 16; M — Dias 17 e 18; N O P Q — Dia 20; e R até Z — Dia 21.

2ª chamada — A até I — Dias 22 e 23; J até Z — Dias 24 e 25; A até L — De 27 a 31.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Adjuntas de 1ª classe, I a L e Alugueres de predios occupados por dependencias da Municipalidade.

"Rapidos" — Do mez de julho: Conselho Municipal.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Formosa", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Valdivia", para Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13 e cartas até ás 14.

PUBLICIDADE

A "Livraria Gamelleira" deseja agenciar jornaes, revistas e emprezas editoras, cartas ao gerente.

Avenida Caetano Monteiro, 8
GAMELLEIRA — PERNAMBUCO

DIREITO FISCAL

OS REQUISITOS DA DUPLICATA

Em conferencia realizada a convite do Instituto Brasileiro de Contabilidade, — o dr. Tito Rezende aponta innumeras falhas e aleijões do regulamento das contas assignadas

Tito REZENDE

(*Especial para* O JORNAL)

Senhores:

Grande, immensa foi a honra que me proporcionou o convite para uma palestra neste recinto de sciencia e estudo.

Mas tambem grande, por isso mesmo, a responsabilidade.

O que me vale é que não venho aqui fazer uma conferencia.

Fôra demasiada pretenção de minha parte.

A' vós, contabilistas exímios, guarda-livros experimentados, eu não poderia mesmo dizer novidades.

Passarei em revista factos e difficuldades que estaes acostumados a vêr e resolver na vida pratica.

A unica justificativa para a minha acceitação do convite, é que, talvez, a alguns de vós, um ou outro desses factos não tenha ainda occorrido, ou, pelo menos, a premencia dos quefazeres quotidianos haja impedido de examinal-os mais a fundo, e, assim, a falta de tempo tenha obrigado a antes contornar a difficuldade do que resolvel-a.

Peço a vossa indulgencia para as minhas soluções, que não são orientadas por nenhuma pratica da vida do commercio.

Só, impropriamente, mesmo, poderão ser denominadas de "soluções". Mais exactamente, são simples "suggestões", para o vosso estudo e a vossa meditação. E se, mais tarde, algum de vós quizer communicar-me a sua opinião divergente, ou algum ponto importante por mim não mencionado, — far-me-á com isso grande mercê.

DEFEITOS DA REGULAMENTAÇÃO
Differença de natureza entre a duplicata e a cambial

Creio, senhores, que os defeitos e duvidas que apresenta o regulamento do imposto de vendas mercantis dimanam todos de um vicio de origem.

Parece que se não attentou devidamente no formidavel papel que, no concerto das obrigações cambiarias, — teria de assumir a conta assignada.

Ia-se crear um novo titulo de credito, o mais ha mais delicado. Ia-se passar a letra de cambio para um plano completamente secundario, pois de todas as vendas mercantis teria de ser instrumento o novo titulo. Ia-se, assim, alterar profundamente a lei n. 2.044, de 1908.

Ora, esta é modelar.

Attribue-se geralmente a autoria do respectivo projecto a Saraiva, o grande mestre do nosso direito cambiario.

Apresentado á Camara por João Luiz Alves, soffreu esse projecto brilhantissima discussão, onde tomaram armas o seu illustre apresentante, e Justiniano de Serpa, e muitos outros nomes aureolados nas patrias letras juridicas.

Essa é justamente a razão por que fomos dotados de uma lei cambiaria que nada deixa a invejar ás dos mais adiantados povos.

E, no entanto, como nasceu o regulamento do imposto de vendas mercantis?

Organizou-o uma simples commissão de funccionarios, — talvez competentes e materia fiscal.

Mas, tratando-se da creação de titulo que apresentaria triplice face: fiscal, commercial e juridica, — a commissão, para produzir trabalho menos imperfeito, deveria ter sido constituida de um funccionario fiscal, de um commerciante ou guarda-livros experiente e de um jurista.

Porque a situação actual é a seguinte:

Mesmo sob o ponto de vista fiscal, é deficientissimo o regulamento, bastando dizer que não consigna pena para a falta de pagamento do imposto e que exclue a fiscalização em livros commerciaes que o negociante póde ter ou deixar de ter: caixa e contas-correntes.

Sob o ponto de vista commercial, se é verdade que a commissão organizadora recebeu muitas suggestões do commercio, — certo é que nem sempre as aproveitou devidamente, nem soube manter o justo meio termo entre os interesses do commercio vendedor, que é o grande commercio do Rio, que está mais proximo e cuja voz por isso soa mais alto — e os do commercio comprador, menos importante, mais longinquo.

Mas é quando examinado sob o ponto de vista juridico que o regulamento assume vises de verdadeiro aleijão.

"Serão observadas como deste regulamento, no que lhe forem applicaveis, as disposições da lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908", — diz o art. 42 do regulamento das contas assignadas.

"No que lhe forem applicaveis". — sim. Mas quando lhe são applicaveis? E quando não o forem, qual a norma a adoptar-se?

A lei do cheque (n. 2.591, de 7 de agosto de 1912, art. 15) usa de formula identica, — mas são muito maiores as semelhanças entre o cheque e a cambial.

Se ha certos pontos de analogia entre a duplicata e os demais titulos cambiarios, — é preciso notar que em outros pontos separa-os funda, bem funda differença, que vae até a propria natureza delles.

Com effeito, a letra de cambio e a promissoria são titulos puramente de credito, independentes e autonomos, — sem causa externa conhecida, pois que, perante a lei, a sua causa é a propria assignatura.

Differentemente, a duplicata não é propriamente um titulo de credito, e a endossabilidade não é de sua essencia. E' obrigação de pagamento resultante de uma venda mercantil. Tem causa conhecida e declarada no proprio titulo.

Basta essa differença para abrir, ás vezes, verdadeiro abysmo entre as duas ordens de titulos.

Alguns exemplos?

Na letra de cambio, se o sacado se recusa a acceitar, — o protesto que fôr tirado em nada o attingirá, só alcançando o proprio sacador, endossadores e avalistas. Na duplicata, pelo contrario, o regulamento (arts. 15 e 17) pretendeu, aliás inefficazmente, em minha opinião, — attribuir força executiva contra o comprador á duplicata protestada por falta de reconhecimento.

Assignando alguem uma letra de cambio ou uma promissoria como mandatario de outrem, sem ter para isso poderes bastantes, — fica pessoalmente vinculado e o sacado continua a não ter obrigação alguma. Se se deve acceitar o primeiro effeito na duplicata, será possivel admittir o segundo? Poder-se-á considerar desobrigado o comprador, que recebeu um valor, a mercadoria, — apenas porque a duplicata foi assignada por pessoa sem poderes para tanto?

(Continúa)

DEVE EXTINGUIR-SE O ENFERMO INCURAVEL?

O CRIME DE ORLEANS

ORLEANS, 9 (U. P.) — A sra. [illegible] foi absolvida hoje do crime homicidio na pessoa do seu marido [illegible], por estar soffrendo [illegible] uma molestia incuravel. E' ella a primeira mulher que é absolvida na França, do assassinio de este querido por semelhante motivo.